

Relatório de Gestão e Contas 2024



BIC Seguros
Seguramente Juntos



10 Anos a construir relações de confiança

A todos os que nos acompanharam ao longo desta sólida trajetória de dez anos, o nosso mais sincero agradecimento. A jornada que trilhámos foi marcada pelo crescimento, pela resiliência e por um compromisso inabalável com a proteção dos nossos Clientes e a criação de valor para os nossos parceiros. Cada desafio superado reforçou a nossa convicção na importância da excelência e da confiança mútua.

O ano de 2024 inscreveu-se como um marco na nossa história, assinalando uma década de dedicação e inovação no sector segurador. Desde a nossa fundação, em 2014, temos vindo a consolidar a nossa posição no mercado, permanecendo atentos às necessidades dos nossos Clientes e empenhados em oferecer soluções pioneiras e personalizadas. Este relatório reflecte não só os resultados financeiros alcançados, mas também a nossa constante busca pela excelência, sustentada por um firme compromisso com a responsabilidade social e a sustentabilidade.

Durante o exercício económico de 2024, o BIC Seguros demonstrou uma resiliência e uma adaptabilidade ímpares, num mercado

cada vez mais dinâmico e competitivo. O desempenho financeiro evidenciou a eficácia das nossas estratégias, traduzindo-se num crescimento consistente dos principais indicadores económicos. A inovação contínua e a diversificação da nossa carteira de produtos permitiram-nos responder de forma célere e eficaz às exigências dos nossos Clientes, consolidando a nossa posição de liderança no sector.

A transição na equipa de gestão, implementada com rigor e transparência, inaugurou uma nova fase para a Companhia. Este processo de renovação foi conduzido com elevado sentido de responsabilidade, assegurando a continuidade do legado de excelência construído ao longo de uma década. A consolidação da nossa estratégia, aliada a um foco inabalável na satisfação dos Clientes, impulsionou não só os resultados financeiros, como também a confiança depositada em nós pelo mercado e pela sociedade.

Este relatório detalha, com clareza e rigor, os resultados e a evolução da Companhia, ilustrando os desafios enfrentados, as oportunidades capitalizadas e os investimentos realizados em inovação e sustentabilidade.

Cada decisão tomada reflecte o nosso compromisso com a transparência e a integridade - valores que têm orientado a nossa actuação desde 2014 e que continuarão a guiar as nossas futuras acções.

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, a Comissão Executiva do BIC Seguros, S.A. apresenta aos seus Accionistas e Parceiros o Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2024, convidando todos a conhecer de perto a evolução da nossa jornada e os passos que nos conduzirão para um futuro ainda mais promissor.



Índice

0

- 6 Mensagem Conjunta
- 7 Principais Indicadores de Actividade

1

O BIC Seguros

- 12 Sistema de Governação
- 13 Modelo de Governo
- 14 Composição dos Órgãos Sociais
- 15 Organigrama Funcional
- 16 Princípios Fundamentais da Cultura organizacional do BIC Seguros
- 18 Regulação Governamental e Capacidade Regulatória

2

Enquadramento Macro-económico e Legal

- 23 Economia Mundial
- 28 Economia Africana
- 30 Economia Angolana
- 35 Indicadores do Sector Segurador
- 38 Alterações Regulamentares em 2024

3

O BIC Seguros em 2024

- 41 Principais Aspectos da Actividade
- 42 Outros Aspectos da Relevantes
- 43 Sistemas de Gestão de Riscos
- 44 Compliance
- 46 Gabinete de Auditoria Interna
- 49 Sistemas de Informação
- 51 Técnica
- 52 Sinistros
- 53 Marketing e Comunicação
- 55 Recursos Humanos
- 58 Reclamações
- 59 Práticas de ESG (Ambiental Social e Governação)
- 60 Rede Comercial e Presença Geográfica

4

Análise Financeira

- 65 Carteira de Prémios de Seguro Directo
- 68 Resseguro
- 69 Rendimentos Financeiros

5

Proposta de Aplicação de Resultados

- 73 Proposta

6

Demonstrações Financeiras e Anexos

- 77 Demonstrações Financeiras
- 82 Anexo às Demonstrações Financeiras

7

Relatório Auditor Externo

8

Relatório Conselho Fiscal

9

Observações



BIC Seguros

Seguramente Juntos



Mensagem Conjunta

Mensagem Conjunta

Do Presidente do Conselho de Administração e do Presidente da Comissão Executiva

É com imensa satisfação que apresentamos o Relatório & Contas referente ao ano de 2024, um período que consolidou a trajetória de crescimento sustentável e inovador do BIC Seguros. Os resultados alcançados são fruto de uma gestão prudente e estratégica, sustentada no compromisso, dedicação e profissionalismo de todos os nossos Colaboradores.

Num contexto global ainda marcado por desafios económicos e sociais, o desempenho do BIC Seguros em 2024 demonstra a resiliência da nossa Equipa. Reconhecemos e agradecemos o esforço incansável dos nossos Colaboradores, que, mais uma vez, se reinventaram para inovar, agregar valor e superar expectativas, sempre com foco no Cliente e na excelência operacional.

O BIC Seguros registou um crescimento expressivo no último ano, com destaque para o aumento de 13,34% em Prémios Brutos Emitidos, consolidando a nossa posição de destaque no mercado segurador angolano. Este crescimento reflecte a nossa política de rigor na subscrição e cobrança, garantindo o equilíbrio na produção e o controlo das taxas de sinistralidade.

Continuámos a investir na digitalização dos nossos serviços. Paralelamente, temos vindo a adaptar os nossos produtos às necessidades específicas dos Clientes, promovendo soluções personalizadas e inovadoras, que fortalecem ainda mais o nosso compromisso de proximidade.

O Centro Médico BIC manteve-se como um diferencial estratégico, oferecendo um serviço exclusivo e de alta qualidade aos nossos Clientes, reafirmando o nosso foco no cuidado e na atenção ao Cliente como prioridade absoluta.

A estratégia de Bancassurance continuou a ser um pilar fundamental da nossa operação, ampliando a acessibilidade dos nossos produtos a nível nacional e fortalecendo a cultura de seguros em Angola.

O ano de 2024 também foi marcado pela consolidação das nossas práticas de Controlo Interno, Compliance, Gestão de Riscos e Auditoria Interna, alinhadas com as melhores práticas nacionais e internacionais. Este compromisso fortalece as bases para um futuro de maior eficiência, sustentabilidade e boa governação.

Completando uma década de actuação, o BIC Seguros encara 2025 como um ano de renovação e fortalecimento. Continuaremos a priorizar uma cultura organizacional baseada na eficiência e na análise de custos e benefícios, enquanto reforçamos a especialização, a inovação e a excelência nos nossos serviços.

O nosso compromisso é crescer lado a lado com os nossos Clientes, Parceiros, Colaboradores e Accionistas, sempre em busca de um impacto económico-social positivo.

Aos nossos Colaboradores, Parceiros de Negócio, Prestadores de Serviços, Accionistas, Órgãos Sociais e Autoridades, expressamos a nossa mais profunda gratidão pelo apoio e dedicação que tornaram este percurso possível.

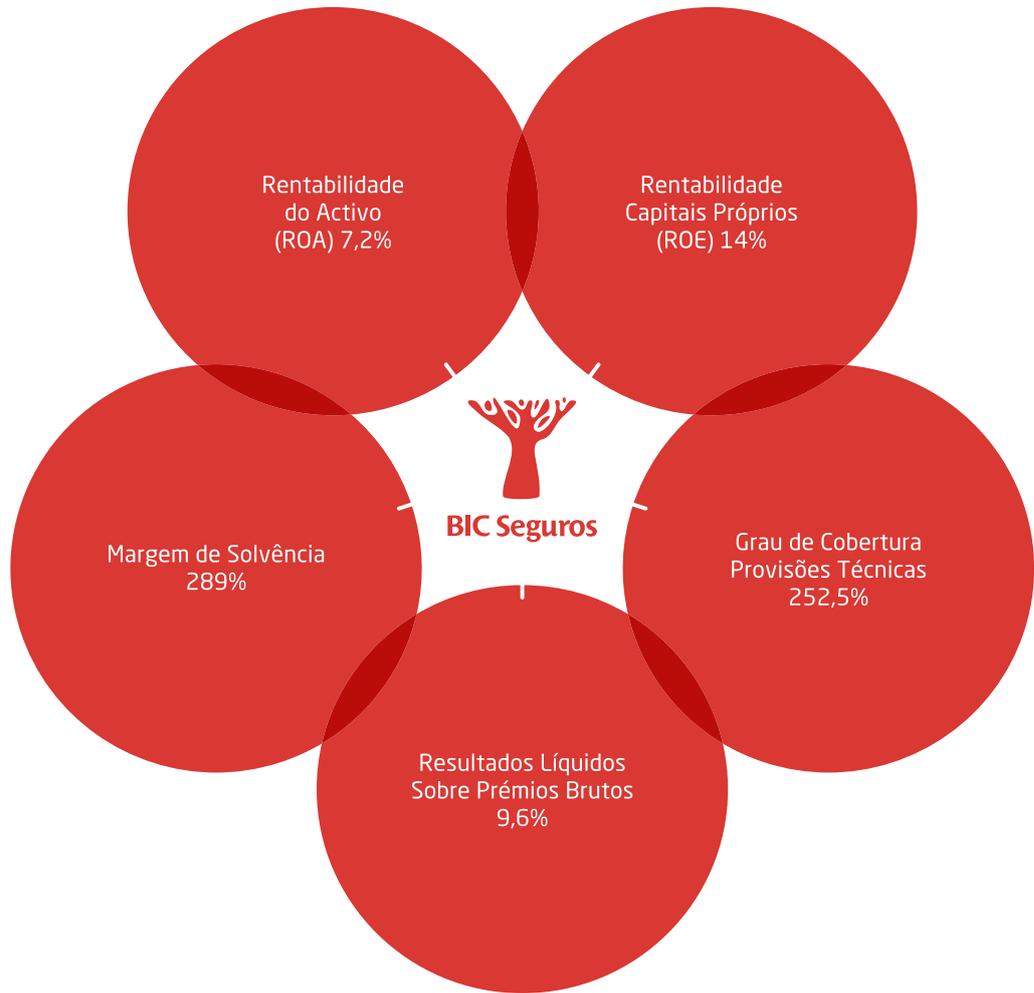
Unidos, seguiremos a construir um futuro promissor para o BIC Seguros e para Angola.

Trabalhando juntos, continuaremos a crescer seguramente juntos.

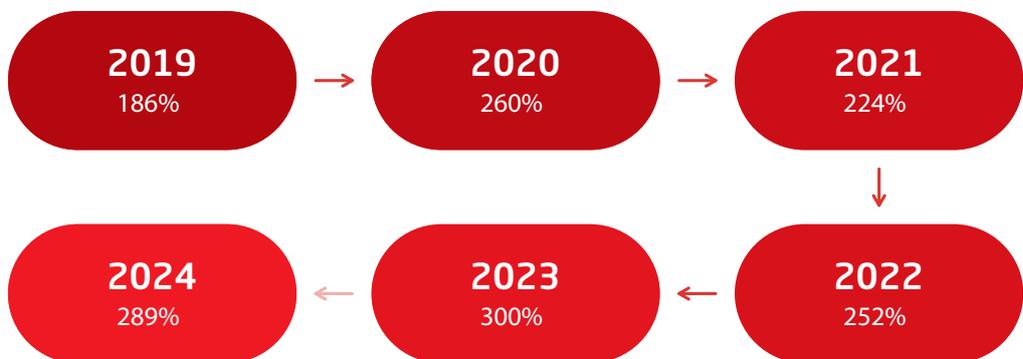
O Presidente do Conselho de Administração
Fernando Mendes Teles

O Presidente da Comissão Executiva
Amílcar Aguiar

Principais indicadores de actividade em 2024



Evolução Margem de Solvência



Principais indicadores de actividade em 2024

Evolução do Rácio da Despesa

2020	2021	2022	2023	2024
31,1%	22,9%	22,1%	23,4%	27,0%

Evolução da Taxa de Sinistralidade Ramo - Não Vida

2020	2021	2022	2023	2024
48,2%	71,1%	64,5%	64,5%	45,1%

Evolução da Taxa de Sinistralidade Ramo - Vida

2020	2021	2022	2023	2024
-1,7%	14%	3,5%	3,2%	15,3%

Evolução do Rácio de Prémios em Cobrança

2020	2021	2022	2023	2024
18,2%	18,1%	22,2%	25,3%	21,2%

Evolução dos Prémios Brutos Emitidos

Ramo	2020	2021	2022	2023	2024
Vida	536	740	959	1.450	1.311
Não Vida	9.751	12.192	12.167	13.681	15.839
Totais	10.287	12.932	13.126	15.131	17.150

Evolução do Número de Colaboradores

2020	2021	2022	2023	2024
47	47	50	54	56



BIC Seguros

Seguramente Juntos



1 0 BIC Seguros

O Sistema de Governação

O modelo de governo da Seguradora está estabelecido nos seus Estatutos e obedece aos requisitos da Lei Geral da Actividade Seguradora (Lei n.º 18/22, de 7 de Junho), da Norma Regulamentar n.º 1/23, de 13 de Janeiro, e da Norma Regulamentar n.º 3/24, de 9 de Setembro.

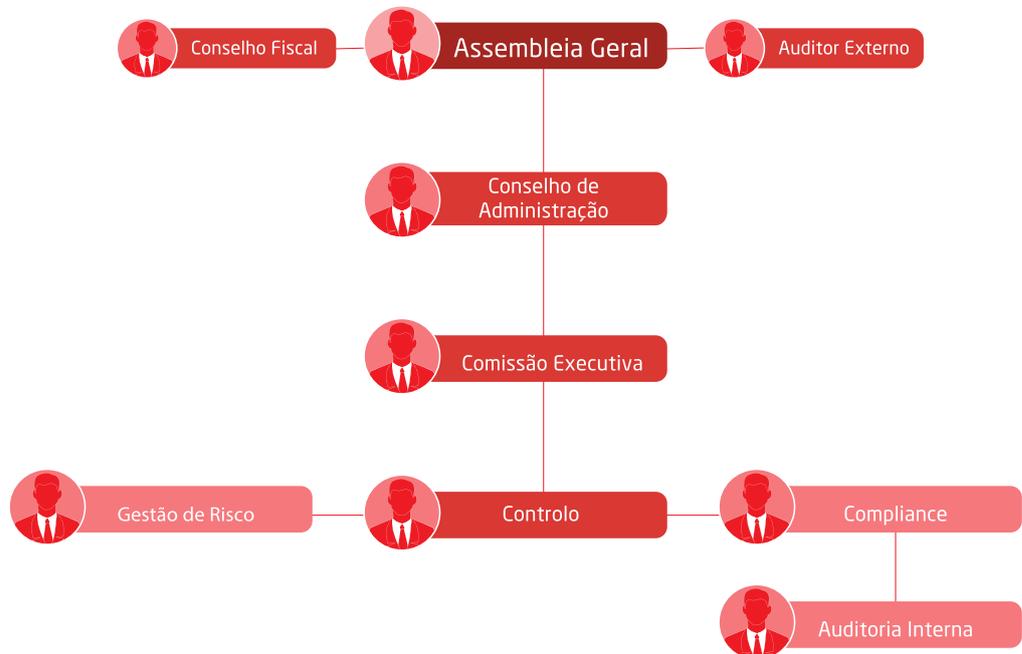
A Seguradora dedica-se ao exercício da actividade seguradora nos ramos Vida e Não Vida, com as amplitudes previstas na Lei.

O BIC Seguros foi constituído por Escritura Pública de 7 de Junho de 2014, na sequência da comunicação do Ministério das Finanças, datada de 7 de Março de 2014, que autorizou a sua constituição. A companhia encontra-se sediada na Rua N'Gola M'Bandi, R/CH, Município da Maianga, em Luanda, Angola.

A estrutura de governação da companhia encontra-se claramente definida, sendo composta pelos órgãos de gestão, supervisão e fiscalização. Cada um destes órgãos desempenha um papel essencial na tomada de decisões estratégicas, no cumprimento rigoroso das normas regulatórias e dos princípios de compliance, bem como na mitigação de riscos, contribuindo para a solidez financeira e para a protecção dos segurados.

Assim, a governação, em todos os seus níveis, revela-se fundamental para assegurar a transparência, a confiança do mercado e a continuidade do negócio da companhia.

Os Órgãos Sociais são: a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Comissão Executiva, o Conselho Fiscal e ainda o Auditor Externo.



Modelo de Governo

Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão social constituído por todos os Accionistas da Seguradora, cujo funcionamento é regulado nos termos dos Estatutos. Tem como principais competências, nomeadamente:

- Apreciação do Relatório anual do Conselho de Administração, discussão e votação do balanço e contas da Seguradora, tendo em consideração o parecer do Conselho Fiscal e do Auditor Externo;
- Eleição e aprovação das remunerações fixas e/ou variáveis dos membros dos Órgãos Sociais;
- Deliberação sobre a distribuição de resultados, sob proposta do Conselho de Administração;
- Deliberação sobre alterações aos Estatutos.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por sete membros, sendo um deles o Presidente.

As reuniões do Conselho de Administração são realizadas, no mínimo, trimestralmente, e sempre que convocadas pelo seu Presidente. As competências do Conselho de Administração decorrem da Lei e dos Estatutos da Sociedade.

Auditor Externo

A auditoria externa é assegurada pela C&S, Assurance and Advisory, S.A.

Comissão Executiva

A Comissão Executiva, no âmbito das suas competências – decorrentes da Lei e dos Estatutos da Sociedade –, está subordinada aos planos de gestão e ao orçamento anual, bem como a outras medidas e orientações aprovadas pelo Conselho de Administração. Dispõe de amplos poderes de gestão para a condução da actividade corrente da Seguradora, sendo o seu exercício objecto de permanente acompanhamento por parte do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Auditor Externo.

Todos os membros da Comissão Executiva desempenham um papel activo na gestão corrente do negócio da Seguradora, tendo sob sua responsabilidade uma ou mais áreas específicas de negócio, de acordo com o respectivo perfil e com as especializações individuais. A Comissão Executiva do Conselho de Administração reúne, por convocatória do seu Presidente, no mínimo uma vez por mês.

Conselho Fiscal

A composição do Conselho Fiscal rege-se pelo disposto nos Estatutos e na Lei, sendo constituído por um Presidente, dois Vogais efectivos e dois Suplentes.



Composição dos Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Presidente Manuel Pinheiro Fernandes

Secretário Luís Manuel Cortez dos Santos

Conselho de Administração

Presidente Fernando Mendes Teles

Vogal Carlos Amilcar Alfama de Aguiar

Vogal Victor Manuel Mendes Neves

Vogal Bárbara Rangel Gomes da Silva

Vogal Aleixo Santana Arlindo Afonso

Vogal Rubim José Almeida de Sousa

Vogal Apolónia Alzira Xavier da Gama

Comissão Executiva

Presidente Carlos Amilcar Alfama de Aguiar

Vogal Victor Manuel Mendes Neves

Vogal Bárbara Rangel Gomes da Silva

Conselho Fiscal

Presidente Henrique Camões Serra

Vogal Graziela do Céu Rodrigues Esteves

Vogal Yolanda Vicência Fernandes dos Santos Ceita

1.º Suplente Fernando José Gonçalves

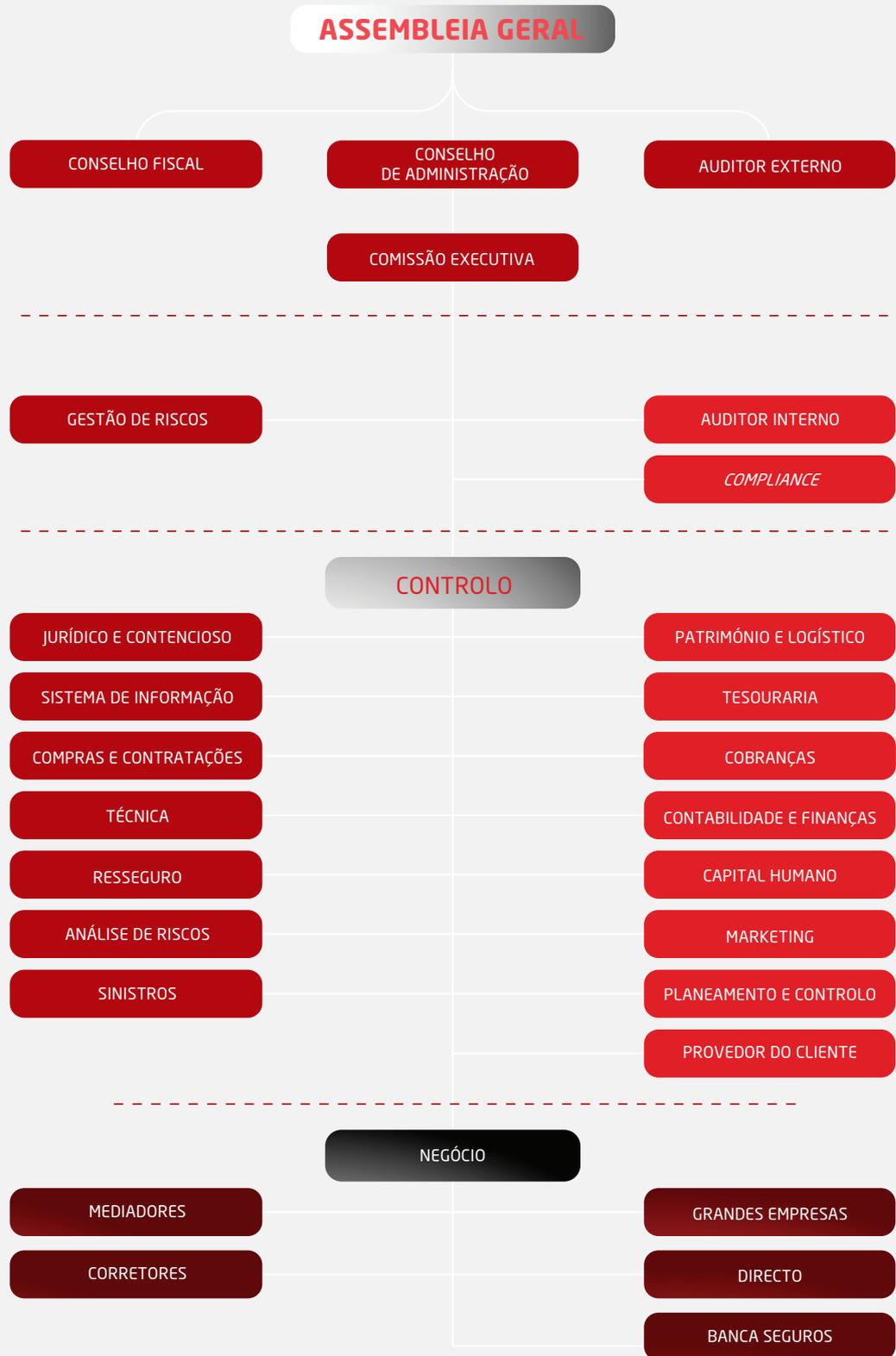
2.º Suplente Hélia Cristina Santos Brás Nunes

Auditor Externo

C&S Assurance and Advisory, S. A.

O Conselho de Administração do BIC Seguros S.A., em cumprimento dos preceitos legais e estatutários aplicáveis, apresenta o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2024.

Organograma Funcional



Princípios Fundamentais da Cultura Organizacional do BIC Seguros

Missão e Visão

A Missão do BIC Seguros exalta o empenho, de todos, no trabalho realizado com base nos nossos valores corporativos e que tem dado corpo ao lema: Seguramente Juntos. Seremos uma Seguradora sólida, rentável, socialmente responsável, eficiente, ágil e vocacionada para a criação de valor, parceira das empresas e das famílias, que se distingue pela valorização dos seus activos, pela satisfação dos seus Clientes e pela realização dos seus Colaboradores, sempre guiada por um comportamento de elevada responsabilidade ética e social.

A nossa visão é de sermos a melhor e maior Seguradora privada a operar em Angola, crescendo de forma sustentada, inovadora e oferecendo as melhores soluções de seguros, acessíveis aos Clientes, com permanente atendimento de excelência, contribuindo de forma activa para o desenvolvimento e crescimento de Angola.

Valores

Na prossecução da nossa Missão e Visão devemos transparecer em todos os nossos comportamentos, atitudes e decisões, os princípios e valores que nos servem de guia no exercício das nossas responsabilidades e na conquista dos nossos objectivos, designadamente:

Orientação ao Cliente

Construir relações duradouras com os Clientes, assentes no rigor, integridade e transparência. A nossa dedicação e compromisso com os nossos valores fazem com que os Clientes saibam que podem contar connosco para fornecer serviços de excelência que os ajudam a alcançar os seus objectivos e que respondem às necessidades de protecção dos seus bens, investimentos e pessoas.

Inovação

Observar e interpretar permanentemente o mercado para que possamos marcar a diferença num ambiente altamente competitivo, não só pela antecipação de

soluções e aquisição de novos conhecimentos, como também pela criação de valor.

Ambição

A permanente união entre a humildade pessoal e a ambição profissional permite-nos acreditar que podemos fazer sempre mais e melhor, sendo esta crença uma das forças motrizes do crescimento profissional de cada um em particular e da equipa em geral.

Reconhecimento e valorização contínua dos Colaboradores

Os Recursos Humanos são uma das grandes forças impulsionadoras do nosso crescimento e da concretização dos nossos objectivos estratégicos. Pautamos a nossa acção pela criação de condições de trabalho e planos de carreira individuais que propiciem a satisfação e elevem a motivação de todos, assim como privilegiamos o investimento contínuo no desenvolvimento das suas competências técnicas e comportamentais.

Trabalho em equipa

A prossecução da nossa Missão não está ao alcance do trabalho de uma só pessoa, mas sim de todos.

A constante combinação de talentos e competências procura obter equipas altamente eficazes e com capacidade para gerar sempre mais e melhor e assim superar os nossos próprios limites.

Alto padrão de integridade

A acção de todos os Colaboradores obedece a princípios de elevado nível ético e é rigorosamente pautada pelos normativos e recomendações da Seguradora, inspirados pelo enquadramento legal emanado das Entidades Reguladoras.

Responsabilidade Social

Onde quer que estejamos, pugnamos pela criação de um ambiente favorável ao investimento e ao crescimento e procuramos estar plenamente integrados na Comunidade

**Princípios
Fundamentais
da Cultura
Organizacional
do BIC Seguros**

quer na envolvimento com a população quer nos serviços prestados. Cada um dos Colaboradores, e a equipa como um todo, deixa como legado o nosso trabalho na construção de um mundo melhor para as próximas gerações.

traduzem a personalidade e a essência corporativa do BIC Seguros e são a nossa inspiração para fazer mais, maior e melhor, dia após dia, ano após ano, em benefício de todos.

Em suma, estes valores (Orientação ao Cliente, Inovação, Ambição, Reconhecimento e Valorização contínua dos Colaboradores, Trabalho em equipa, Alto padrão de Integridade e Responsabilidade Social)



Regulação Governativa e Conformidade Regulatória

O BIC Seguros rege-se por um modelo de governação alinhado com as melhores práticas do sector segurador e em conformidade com as exigências da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG). No exercício de 2024 a companhia reforçou os seus mecanismos de controlo interno e *compliance*, garantindo a total observância dos normativos legais e regulamentares aplicáveis.

Documentos e Políticas Exigidos pelo Regulador

Durante o ano de 2024 a companhia consolidou e actualizou os seguintes documentos normativos, conforme exigido pela legislação em vigor e pelas diretrizes da ARSEG.

Código de Conduta

Define os princípios de integridade, transparência e boas práticas comportamentais a serem seguidos por todos os Colaboradores e órgãos da companhia.

Política de Gestão de Riscos

Estabelece os mecanismos de identificação, avaliação e mitigação dos riscos inerentes à actividade seguradora. Nestes termos, visa elucidar de forma clara e concisa os procedimentos a serem seguidos diante de eventos de risco que possam ocasionar impactos negativos, especialmente nos processos de subscrição, gestão de riscos operacionais, concentração e liquidez e outras áreas pertinentes para o Sistema de Gestão de Riscos. A Companhia está comprometida em fomentar uma cultura de risco sustentável e a instaurar mecanismos de controlo eficientes para completa eliminação da probabilidade e dos impactos associados as operações de alto risco.

Política em Matéria de Prevenção e Combate aos Crimes de Branqueamento de Capitais, Financiamento ao Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa

Esta Política visa contribuir, juntamente com outras acções de integridade, para o

cumprimento da missão do BIC Seguros, visando o crescimento credível e sustentável da empresa e da actividade seguradora. Tem por finalidade cumprir a lei, salvaguardar a reputação e o património económico e financeiro do BIC Seguros através de uma gestão adequada dos riscos de envolvimento em operações de Branqueamento de Capitais, Financiamento ao Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa.

Política Anti Fraude

É um conjunto de conceitos, princípios, responsabilidades e regras destinados a orientar a prevenção de ocorrência de fraudes nas actividades da Seguradora. Tem por finalidade salvaguardar a reputação e o património do BIC Seguros através de uma gestão prudente e eficaz dos riscos de fraude.

Política Anti Suborno e Anti Corrupção

É um conjunto de normas estabelecidas de modo a orientar a prevenção da ocorrência de suborno e de corrupção nas actividades da Seguradora. Esta reforça o compromisso do BIC Seguros em combater e prevenir proactivamente todas as formas de Suborno e de Corrupção, definindo princípios e orientações para prevenir e gerir tais práticas.

Política de Gestão de Conflitos de interesses

Define critérios para identificar, reportar e gerir potenciais conflitos no exercício das funções dos Colaboradores e dirigentes.

É destinada a orientar a conduta de todos os intervenientes e adaptá-los às melhores práticas nacionais e internacionais visando a robustez do Sistema de Controlo Interno nas actividades da Seguradora, de forma a garantir aos accionistas, investidores e outras partes interessadas, que a actuação do BIC Seguros se encontra em conformidade com as melhores práticas de governança corporativa. Pretende-se com esta Política estabelecer regras e procedimentos a observar, por forma a assegurar o princípio da igualdade, transparência, divulgação de informação e, consequentemente, ser

Regulação Governativa e Conformidade Regulatória

evitado o abuso e o mau uso dos activos da Seguradora;

Política de Sustentabilidade

Visa concretizar de forma clara e concisa as políticas internas sobre integração de riscos em matéria de sustentabilidade no processo de tomada de decisões de cobertura de riscos e de investimento e sobre os seus impactos negativos no BIC Seguros, mais concretamente no processo de gestão de apólices de seguro, com referência à legislação e a regulamentação em vigor. A sua finalidade é salvaguardar a reputação e o património económico e financeiro da Companhia através de uma gestão adequada dos riscos sociais, ambientais e de governação.

Regulamento Interno de Gestão de Reclamações

Estabelece as regras e os procedimentos a serem observados no tratamento das reclamações apresentadas à Seguradora, pelos Tomadores de Seguros, Segurados e Terceiros lesados. A sua finalidade é a salvaguarda da reputação e dos interesses da Companhia e das demais partes interessadas através de uma gestão sã e prudente das reclamações.

Regulamento de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

A existência de condições de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho constitui um requisito essencial para que o Trabalhador se sinta bem na organização, o que necessariamente contribui, de forma positiva, para o seu desempenho profissional. Com este objectivo, o BIC Seguros desenvolveu instrumentos para proporcionar condições de trabalho que garantam a segurança e saúde dos Trabalhadores, bem como para contribuir, decisivamente, para uma maior realização profissional e melhor qualidade de vida.

Política de Controlo Interno e Auditoria

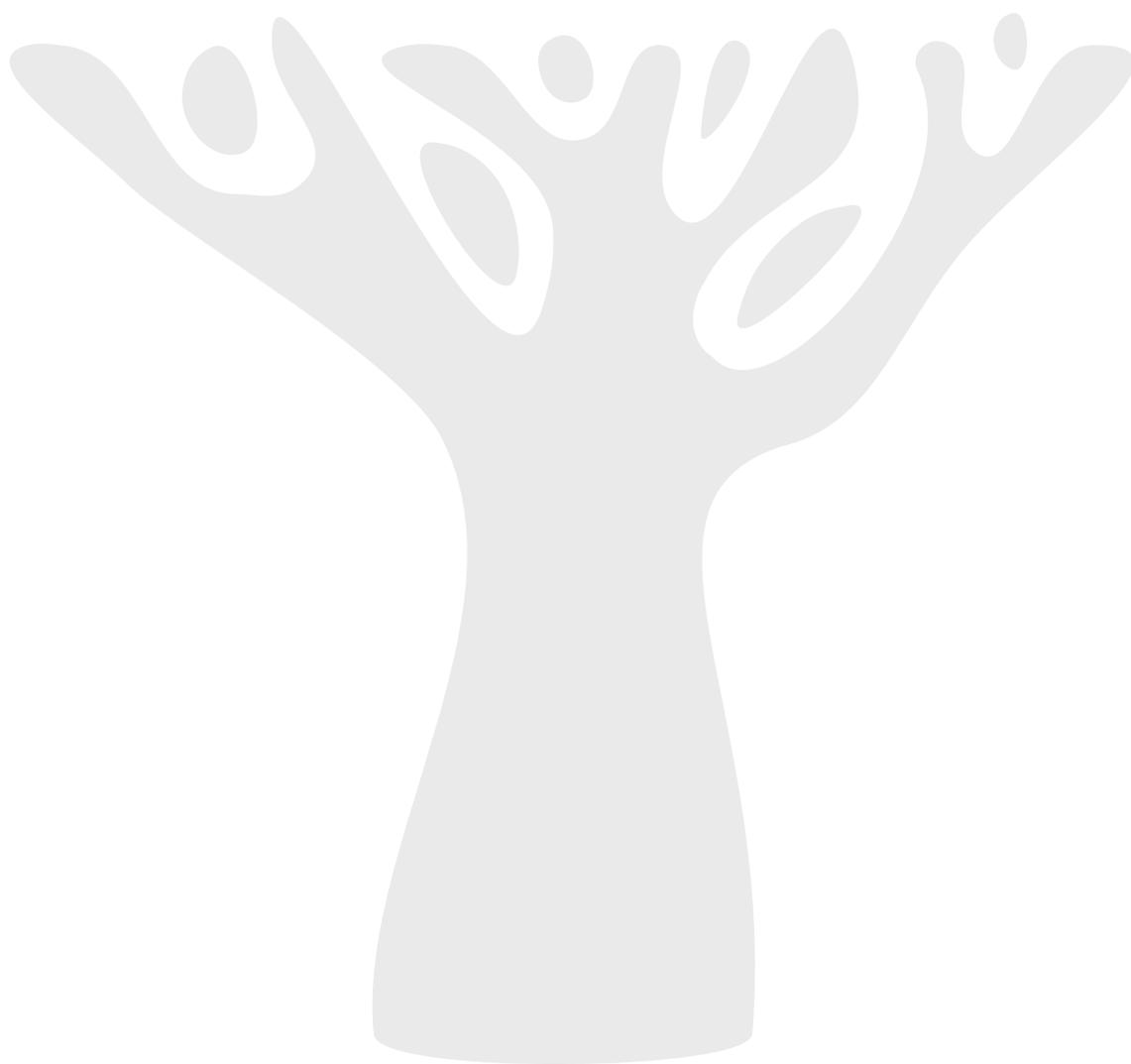
Regula os processos de auditoria interna e os mecanismos de supervisão financeira e operacional.

Regulamento Interno de Governo Corporativo

Define a estrutura de governação, os deveres e responsabilidades dos órgãos sociais e os princípios de transparência e prestação de contas.

Ao longo de 2024, o BIC Seguros submeteu todos os relatórios e declarações exigidas pela ARSEG dentro dos prazos estipulados, incluindo o Relatório de Contas Anual.

O compromisso da companhia com a conformidade regulatória reforça a confiança dos segurados, acionistas e demais partes interessadas, assegurando uma gestão responsável e sustentável do negócio.

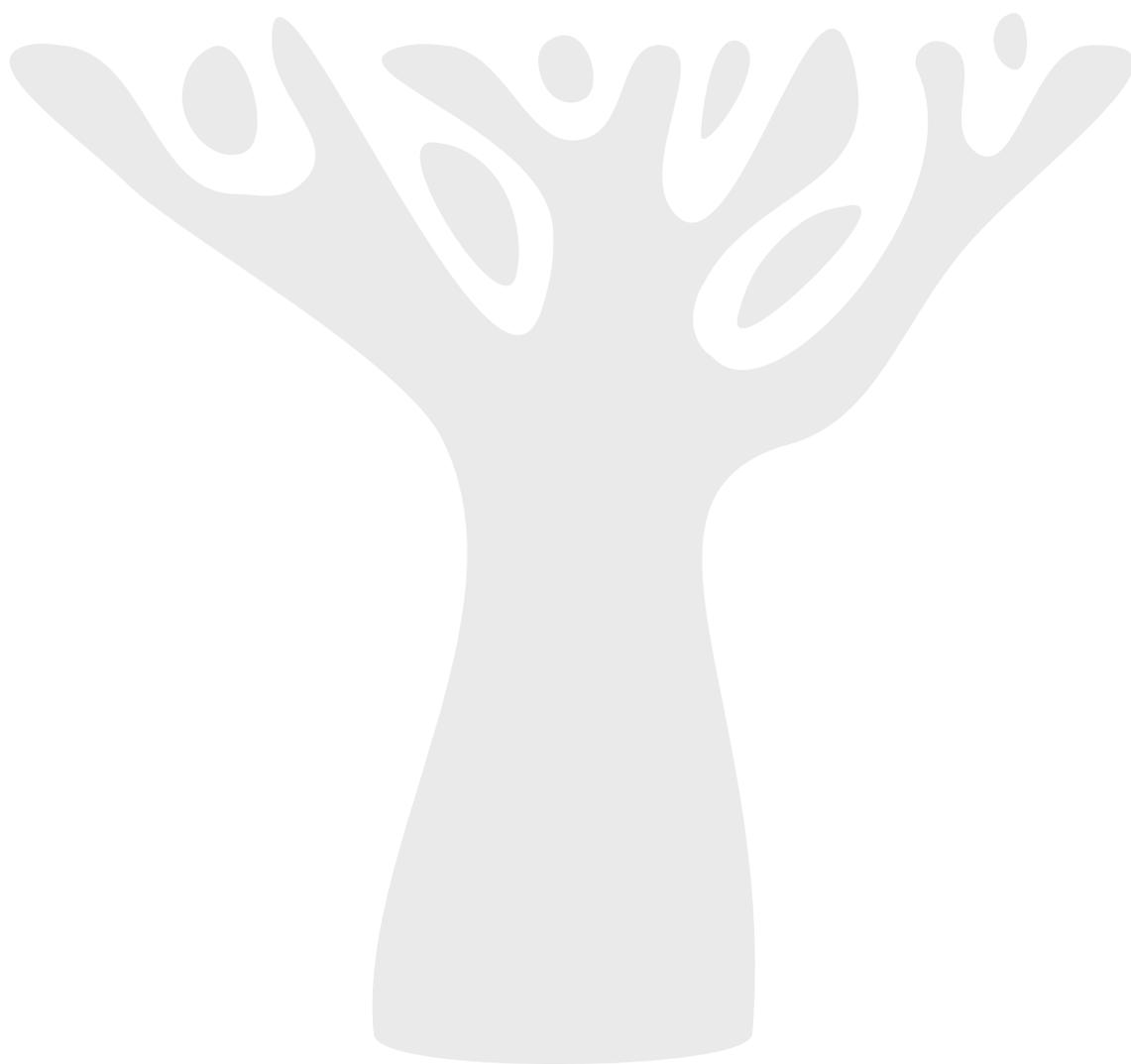




BIC Seguros

Seguramente Juntos

2 Enquadramento Macro-económico e Legal



Economia Mundial

A economia mundial continua a crescer a um ritmo moderado, sem indícios de uma alteração significativa no médio prazo. No seu mais recente relatório *World Economic Outlook*, o Fundo Monetário Internacional (FMI) ajustou ligeiramente por cima as suas projecções, estimando um crescimento de 3,2% no PIB global em 2024 e antecipando uma expansão de 3,3% para 2025.

Desde Junho, o cenário económico global tem mostrado sinais de melhoria, após um período prolongado de choques negativos. A inflação tem desacelerado sem comprometer de forma significativa o desempenho das principais economias, enquanto as políticas monetárias tornaram-se mais flexíveis em diversos países. Nos próximos anos, espera-se que o abrandamento das duas maiores economias do mundo, Estados Unidos e China, seja compensado por um crescimento mais sólido noutras regiões, especialmente entre as economias emergentes e em desenvolvimento.

De um modo geral, a recuperação económica global pós-pandemia avança de forma estável. No entanto, o crescimento permanece num nível relativamente modesto, insuficiente para impulsionar um desenvolvimento sustentável e uma recuperação significativa dos rendimentos per capita. Além disso, persistem riscos, como o aumento da incerteza política, o aprofundamento das tensões no comércio internacional e um ritmo de progresso económico mais lento do que o esperado.

O crescimento na Zona Euro manteve-se moderado, com a Alemanha a apresentar um desempenho abaixo da média da região. Esse resultado deveu-se, sobretudo, à fragilidade persistente do sector industrial e à redução das exportações de bens. No Japão, a produção registou uma ligeira contracção devido a interrupções temporárias na cadeia de abastecimento. Em contraste, a economia dos Estados Unidos manteve-se dinâmica, sustentada pelo forte consumo interno.

Nos dois maiores mercados emergentes, China e Índia, o PIB per capita continua a aproximar-se dos níveis das economias avançadas, mas a um ritmo mais lento. Na Índia, o crescimento perdeu força mais do que o previsto, reflectindo uma desaceleração mais pronunciada na actividade industrial.

O desempenho das economias emergentes e em desenvolvimento (EEDs) variou ao longo de 2024. Algumas nações exportadoras de energia enfrentaram um crescimento mais fraco do que o esperado, impactadas pela baixa procura global e pelos cortes contínuos na produção implementados pela OPEP, o que reduziu as exportações líquidas, as receitas e os investimentos. No entanto, outras economias demonstraram resiliência, com condições mais favoráveis. Entre as EEDs importadoras de energia, com excepção da China, a economia manteve-se relativamente estável ao longo do ano, impulsionada por uma recuperação consistente do consumo e do investimento.

A crescente instabilidade política e as alterações desfavoráveis nas políticas comerciais representam ameaças consideráveis para as previsões económicas. Outros riscos incluem a escalada de conflitos e tensões geopolíticas, uma inflação persistente, eventos climáticos extremos associados às mudanças climáticas e um abrandamento do crescimento nas principais economias.

Por outro lado, existe um possível desfecho positivo: um recuo mais rápido da inflação, aliado a uma procura mais robusta nas economias líderes, pode impulsionar a actividade económica global para níveis superiores aos esperados.

Actividade global

De acordo com os dados apresentados no *Global Economic Prospect* do Banco Mundial, estima-se que a economia global tenha mantido um crescimento estável de 2,7% em 2024, igual ao registado no ano anterior. A expectativa é que esse ritmo se prolongue em 2025 e 2026.

Economia Mundial

No entanto, essa projecção indica que o crescimento global continuará 0,4 pontos percentuais abaixo da média observada entre 2010 e 2019, com a produção a permanecer abaixo da trajectória pré-pandemia. Esse cenário reflecte tanto os efeitos persistentes dos choques adversos dos últimos anos quanto uma desaceleração estrutural nos principais motores do crescimento económico.

Em 2024, as economias avançadas registaram um crescimento de 2,8% nos Estados Unidos e 0,7% na Zona Euro, com a forte actividade económica nos EUA a compensar parcialmente o fraco desempenho noutras regiões. O cenário global continua marcado por elevada incerteza, e o crescimento poderá ser inferior ao previsto caso ocorram mudanças adversas nas políticas comerciais ou um agravamento da instabilidade política.

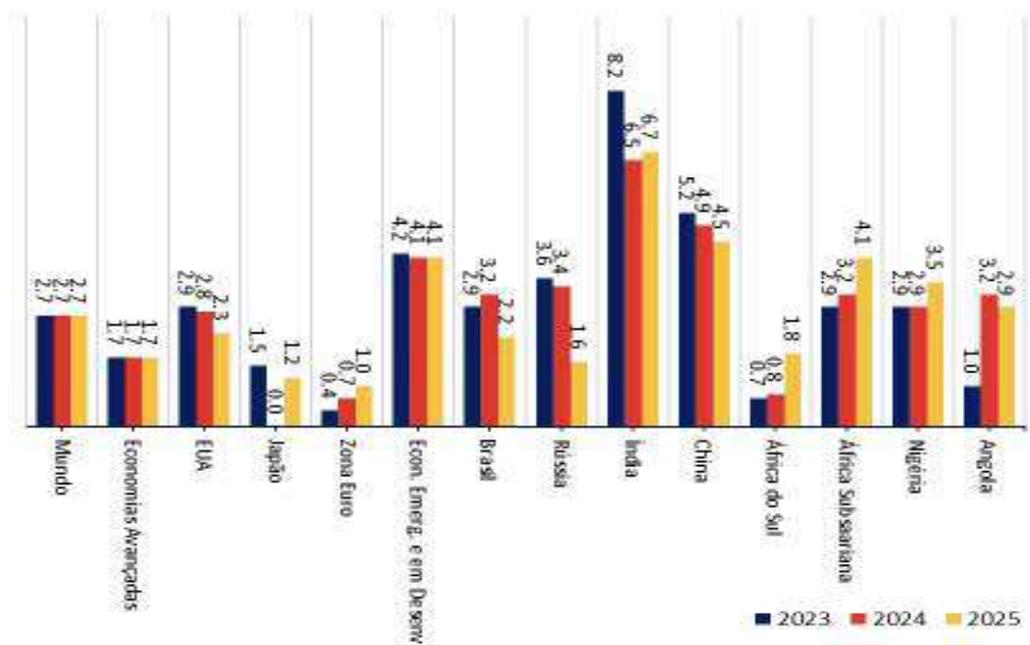
O aumento de medidas que distorcem o comércio, frequentemente implementadas por economias avançadas, tende a impactar de forma desproporcional as economias emergentes e em desenvol-

vimento. Além disso, a inflação poderá revelar-se mais persistente do que o esperado, sobretudo se os preços no sector dos serviços se mantiverem elevados, mesmo num contexto de melhoria no mercado de trabalho. Outro factor de risco são os desastres naturais relacionados com as mudanças climáticas, que têm ocorrido com maior frequência e severidade, podendo afectar negativamente o crescimento no curto prazo.

Nas economias emergentes e em desenvolvimento, registou-se uma desaceleração para 4,1% em 2024, uma redução de 0,1 pontos percentuais em comparação com 2023. Entre os destaques, a Índia cresceu 6,5%, a China 4,9% e o Brasil 3,2%, demonstrando resiliência e um desempenho sólido. Para 2025, espera-se que a Índia e a China mantenham o mesmo ritmo de crescimento, enquanto o Brasil deverá desacelerar para 2,2%.

Na África Subsariana, a actividade económica acelerou em 2024, com a Nigéria a registar um crescimento notável de 3,3%.

Variacão Real do PIB (%)



Fontes: World Bank, Global Economic Prospect, Bloomberg LP

Economia Mundial

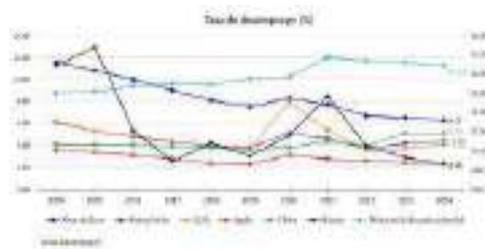
Mercado de Trabalho

A taxa de desemprego nas economias avançadas apresentou resultados mistos. Na Zona Euro, registou-se um recuo de 0,20 p.p., fixando-se em 6,3%, enquanto no Reino Unido e nos Estados Unidos aumentou 0,20 p.p. e 0,37 p.p., respectivamente. Segundo o Departamento do Trabalho dos Estados Unidos, a economia criou 256 mil empregos em Dezembro, em termos líquidos.

Nas economias emergentes, verificou-se uma diminuição da taxa de desemprego na África do Sul e na Rússia (membros do grupo de economias emergentes BRICS), para 32,1% e 2,3%, representando reduções de 0,8 p.p. e 0,63 p.p., respectivamente.

Comércio Internacional e Taxas de Câmbio

A Organização Mundial do Comércio (OMC) estima que o crescimento do comércio global tenha acelerado moderadamente, apesar dos riscos associados ao conflito no Médio Oriente. A OMC assinalou 102,7 pontos na última leitura do barómetro do comércio de mercadorias. Segundo o indicador trimestral, os sectores com maior dinamismo incluem o transporte marítimo de contentores, com um índice de destaque de 105,8 pontos, seguido pelo sector automóvel (104) e pelo transporte aéreo de carga (102,9).



Apesar dos resultados positivos actuais, as previsões da OMC para 2025 são incertas, influenciadas por possíveis disputas tarifárias entre grandes economias e alterações nas políticas comerciais. Após o comércio internacional ter acelerado para 2,7% em 2024 (um aumento de 1,9 p.p.),

estima-se que o crescimento atinja os 3% em 2025.

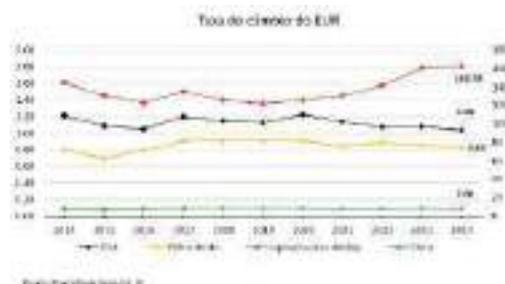


A Ásia destacou-se pelo aumento das exportações, enquanto os países do Norte evidenciaram um crescimento nas importações. Por outro lado, a Europa registou quedas tanto nas importações como nas exportações.

As economias avançadas, como o Reino Unido e os Estados Unidos, apresentaram saldos deficitários nas balanças de transacções correntes, ao passo que o Japão e a China registaram saldos superavitários.

Em termos da evolução das taxas de câmbio do euro face a outras moedas, observou-se em 2024 uma depreciação da moeda única europeia face ao dólar dos EUA (6,2%), ao yuan (3,5%) e à libra esterlina (4,6%). Por outro lado, verificou-se uma apreciação face ao iene, na ordem dos 4,5%.

Taxa de Inflação e Preços Das Matérias-Primas



Nos ciclos de prosperidade, recessão ou recuperação económica, a inflação desempenha um papel preponderante. Em 2024, apesar de ter desacelerado de 6,8% em 2023 para 5,9%, estima-se que atinja 4,5% em 2025, com as economias avançadas a regressarem às suas metas

Economia Mundial

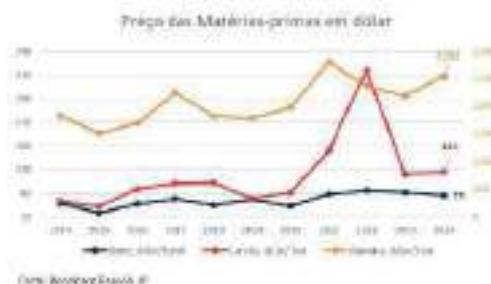
de inflação mais cedo do que as economias emergentes e em desenvolvimento (EEDs).

Após um período de aperto monetário destinado a controlar a inflação, os bancos centrais começaram a implementar cortes significativos nas taxas de juro, com vista a estimular o crescimento económico – o maior esforço de flexibilização desde 2009.

A taxa de inflação, medida pela variação anual do índice de preços no consumidor, diminuiu em muitos dos principais blocos económicos, nomeadamente na Zona Euro, nos Estados Unidos, no Reino Unido e na África do Sul, para valores médios superiores a 2,7%. Nos EUA, essa diminuição foi de 1,2 p.p., fixando-se em 2,9%, enquanto na Zona Euro se observou uma inflação de 2,4%, uma descida de 3,1 p.p. face a 2023.

Nas principais economias emergentes, a inflação aumentou em 2024, nomeadamente na China (0,2 p.p.) e na Rússia (3,6 p.p.). Em contrapartida, constatou-se uma diminuição na África do Sul (-2,5 p.p.). A inflação média nestas economias foi, em 2024, de cerca de 4,8%, enquanto nas economias avançadas (Zona Euro, EUA, Reino Unido e Japão) foi de aproximadamente 2,9%.

As matérias-primas registaram movimentos divergentes nos preços. O crude Brent sofreu uma queda de 8,5% face a 2023, enquanto os preços do alumínio e do carvão aumentaram 16,2% e 4,2%, respectivamente.



Política Monetária e Taxas de Juro

A Reserva Federal (Fed), nos Estados Unidos, reduziu a taxa dos fed funds por três vezes consecutivas em 2024, fixando-a no intervalo de 4,50% a 4,75%, resultado da estabilização da inflação que permitiu aliviar as políticas monetárias.

Pelo seu lado, o Banco Central Europeu (BCE) prosseguiu com o alívio das condições monetárias, tendo reduzido a sua taxa de refinanciamento em quatro ocasiões ao longo do ano, fixando-a em 3,15% na reunião de Dezembro.

O Banco Central da China também ajustou ligeiramente para baixo a sua principal taxa de juro, com o objectivo de apoiar o crescimento económico.



A tendência de moderação da inflação deverá manter-se em 2025, aproximando-se das metas definidas pelos bancos centrais, embora ainda se mantenha acima dos níveis pré-pandemia em algumas regiões. Neste contexto, prevê-se que as economias avançadas continuem a reduzir gradualmente as restrições monetárias, incluindo os Estados Unidos, que já iniciaram o corte das taxas de juro após um dos períodos de aperto mais severos desde a década de 1980.

Diversos bancos centrais de economias emergentes e países em desenvolvimento anteciparam-se às economias avançadas, implementando cortes nas taxas de juro com o intuito de estimular o crescimento económico.

Contas Públicas

Em resposta à desaceleração da inflação, tanto o Federal Reserve como o Banco Central Europeu iniciaram ciclos de fle-

Economia Mundial

xibilização monetária mais cautelosos, procurando estimular o crescimento sem reacender pressões inflacionistas. No entanto, os défices orçamentais mantiveram-se relativamente estáveis face ao ano anterior.

Para o conjunto da Zona Euro, Reino Unido, Japão e EUA, o saldo orçamental médio foi, em 2023, de cerca de -5,1% do PIB, tendo registado uma ligeira melhoria para -4,3% em 2024. Também se observou uma leve variação no caso da China, passando de -4,6% do PIB em 2023 para -4,5% em 2024.



A orientação da política orçamental seguida em 2024 contribuiu para a diminuição do endividamento público em alguns países e para o aumento noutros. Assim, observaram-se rácios dívida/PIB superiores a 100% nos EUA, no Reino Unido e no Japão, enquanto a Zona Euro e a China apresentaram rácios superiores a 88%.

Em termos de variação do rácio dívida/PIB em 2024, registaram-se as seguintes alterações: Zona Euro (-1,7 p.p.), Reino Unido (+3,1 p.p.), Estados Unidos (-7,7 p.p.), China (+7,1 p.p.) e Japão (-37,84 p.p.).



Economia Africana

Perspectivas Económicas de África

De acordo com um relatório do Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento, a recuperação económica de África tem sido afectada por diversos desafios estruturais e choques severos. Entre os principais factores, destacam-se o aumento dos preços dos alimentos e da energia, impulsionado por tensões geopolíticas – como a invasão da Ucrânia pela Rússia –, os impactos das alterações climáticas na agricultura e na produção de energia, bem como a instabilidade política persistente.

Apesar dessas adversidades, as perspectivas económicas para o continente são mais optimistas. Prevê-se que o crescimento do PIB aumente para 3,7% em 2024 e atinja 4,3% em 2025, reflectindo a resiliência das economias africanas. Esta recuperação será impulsionada pela melhoria das condições económicas globais e pela implementação de políticas eficazes.

Mesmo num cenário desafiante, África deverá manter-se como a segunda região com o crescimento mais rápido a nível mundial, com 40 países a registarem taxas de crescimento superiores às de 2023.

Estima-se que as cinco regiões africanas apresentem os seguintes resultados:

- **África Central:** Prevê-se que a taxa de crescimento modere de 4,3% em 2023 para 4,1% em 2024, antes de recuperar mais fortemente para 4,7% em 2025. A revisão em alta de 0,6 pontos percentuais para 2024, face às projecções de Janeiro de 2024, deve-se às expectativas de um crescimento mais robusto no Chade e na República Democrática do Congo, impulsionado por previsões de preços favoráveis dos metais.
- **África Oriental:** A região está a caminho de recuperar o estatuto de economia de crescimento mais rápido do continente, com o PIB real a aumentar de uma estimativa de 1,5% em 2023 para 4,9%

em 2024 e 5,7% em 2025. A projecção para 2024 foi revista em baixa em 0,2 pontos percentuais face às previsões do *Macroeconomic Outlook* (MEO) de Janeiro de 2024, devido a contracções mais acentuadas do que o previsto no Sudão e no Sudão do Sul, impactados pelo conflito contínuo no primeiro país.

- **Norte de África:** A região deverá registar uma desaceleração do crescimento, passando de uma estimativa de 4,1% em 2023 para 3,6% em 2024, antes de recuperar para 4,2% em 2025. A projecção para 2024 foi ajustada em baixa em 0,3 pontos percentuais em relação às previsões do MEO de Janeiro de 2024. Com excepção da Líbia e da Mauritânia, todos os outros países da região tiveram as suas previsões de crescimento revistas em baixa.

- **África Austral:** A região deverá apresentar uma ligeira melhoria no crescimento, passando de uma estimativa de 1,6% em 2023 para 2,2% em 2024, e consolidando-se em 2,7% em 2025. As projecções para 2024 e 2025 foram revistas em alta em 0,1 pontos percentuais face às previsões de Janeiro de 2024, principalmente devido a um aumento de 0,7 pontos percentuais no crescimento projectado para a África do Sul. Como a África do Sul tem um peso significativo na economia regional, essa revisão positiva compensou os efeitos das revisões em baixa para Angola, Botswana, Lesoto, Zâmbia e Zimbabué.

- **África Ocidental:** Espera-se uma aceleração do crescimento, passando de uma estimativa de 3,6% em 2023 para 4,2% em 2024, e consolidando-se em 4,4% em 2025. Esta revisão representa um aumento de 0,3 pontos percentuais para 2024 face às projecções do MEO de Janeiro de 2024, reflectindo um crescimento mais forte nas principais economias da região – Costa do Marfim, Gana, Nigéria e Senegal.

Economia Africana



As perspectivas de crescimento para 2024-2025 variam entre as regiões e grupos económicos de África, reflectindo diferenças na estrutura das economias, na dependência de matérias-primas (commodities) e nas políticas internas adoptadas para mitigar os impactos dos choques recentes:

- Economias não dependentes de recursos naturais deverão crescer de 4,8% em 2023 para 5,3% em 2024 e 5,6% em 2025, impulsionadas por investimentos públicos em sectores estratégicos e infra-estruturas essenciais.
- Economias dependentes do turismo enfrentarão uma desaceleração, com o crescimento a passar de 5,8% em 2023 para 4,7% em 2024 e 3,9% em 2025, devido à estabilização da procura turística, especialmente nas ilhas Maurícia e Seicheles.
- Exportadores de petróleo verão o crescimento abrandar de 3,7% em 2023 para 3,5% em 2024, com uma eventual recuperação para 4% em 2025. O corte nas metas de produção da OPEP, o conflito no Sudão do Sul e a saída de Angola da organização contribuem para um ambiente de incerteza.
- Economias dependentes de outros recursos naturais (não petrolíferos) experimentarão uma forte recuperação, passando de apenas 0,3% em 2023 para 2,7% em 2024 e 3,3% em 2025, impulsionadas pela crescente procura chinesa de metais e minerais.

A perspectiva económica de África para 2024-2025 é positiva, mas está exposta

a riscos significativos decorrentes da incerteza global e das tensões geopolíticas. Entre os principais riscos identificados, destacam-se:

- Inflação persistente, que poderá pressionar os salários reais, manter elevadas as taxas de juro e dificultar a actividade do sector privado;
- Impasse no comércio e investimento globais, agravado por tensões geopolíticas, o que poderá prejudicar a retoma económica africana;
- Aumento dos preços das matérias-primas, que pode reacender pressões inflacionistas e adiar políticas de estímulo económico;
- Conflitos regionais e instabilidade política, que acarretam elevados custos sociais e económicos, afectando a estabilidade macroeconómica.

Por outro lado, alguns factores poderão favorecer um crescimento mais sólido:

- Fortalecimento da consolidação orçamental e reestruturação da dívida, que pode reduzir as taxas de juro soberanas e impulsionar o crescimento;
- Transformação estrutural e maior acumulação de capital, com potencial para elevar a produtividade e os salários reais;
- Redução das taxas de juro nas economias avançadas, o que pode estimular o crédito, aliviar o serviço da dívida pública e reforçar o crescimento económico global – beneficiando directamente o continente africano.

Economia Angolana

Produto Interno Bruto

Em 2024, a economia de Angola demonstrou um desempenho favorável, impulsionado principalmente pelo sector não petrolífero. No entanto, apesar da recuperação, persistem desafios significativos. A forte dependência do petróleo, que responde por cerca de 90% das exportações, continua a expor o país a oscilações externas, devido à volatilidade dos preços dessa matéria-prima. Além disso, a diversificação económica e o investimento em infraestruturas de grande escala, incluindo no sector social, ainda representam obstáculos importantes.

O Banco Mundial, no seu relatório *Global Economic Prospects*, ajustou a previsão de crescimento para 2024, elevando-a de 2,9% para 3,2%. Esse desempenho reforça o optimismo em relação ao mercado, considerando o cenário actual.

Já segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto registou um crescimento de 3,6% no quarto trimestre de 2024, superando os 2% verificados no mesmo período de 2023.

Os dados divulgados pelo INE no final do ano indicam que, segundo a reunião do Comité de Política Monetária realizada a 17 e 18 de Março, o Produto Interno Bruto de Angola cresceu 4,4% em 2024. Esse avanço foi impulsionado tanto pelo sector petrolífero, que registou uma expansão de 2,9%, quanto pelo sector não petrolífero, que teve um crescimento ainda mais expressivo de 4,9%. Esse ritmo de crescimento superou o aumento populacional, estimado em 3,0%, levando a um incremento na riqueza per capita de um país que agora conta com pouco mais de 35,1 milhões de habitantes.

Esse cenário é promissor, pois representa uma melhoria no rendimento médio da população, criando mais oportunidades para as famílias e empresas. No entanto, para que esse crescimento se traduza em desenvolvimento equilibrado, é essencial

reduzir as disparidades regionais. Isso seria como irrigar um campo de forma uniforme: se a água (riqueza) se concentra apenas em algumas áreas, outras partes secam e não prosperam. Aumentar o poder de compra das famílias que vivem em zonas rurais, equilibrar a distribuição populacional e reduzir a taxa de desemprego são passos fundamentais nesse processo. Para se ter uma ideia da dimensão do desafio, a taxa de desemprego entre pessoas com 15 anos ou mais foi estimada em 32,8% no terceiro trimestre de 2024, segundo o INE.



O desempenho do PIB em 2024 foi suportado essencialmente pelo crescimento nos sectores extracção de diamantes e outros (44,80%), pescas e derivados (12,20%), energia (6,5%), serviços mercantis (4,60%), sector público administrativo (4,30%), agricultura (3,50%), indústria transformadora (2,40%) e construção (2,20%).

PIB em (Bilhões de USD)	2023	2024	2025	2026
Sector petrolífero	12,00	1,00	-0,41	1,00
Sector não petrolífero	9,13	4,06	7,17	4,00
Alfama Bruta	0,10	0,00	0,00	0,00
Industria transformadora	0,10	0,00	0,00	0,00
Comércio	0,10	0,00	0,00	0,00
Serviços	0,10	0,00	0,00	0,00
Construção	0,10	0,00	0,00	0,00
Sector público administrativo	0,10	0,00	0,00	0,00
Outros	0,10	0,00	0,00	0,00

Fonte: Relatório de Fundamentos do ICP - Instituto Nacional de Estatística

Reservas Internacionais e Sector Petrolífero

Desde 2018, as reformas estruturais no mercado cambial contribuíram para uma melhor gestão das Reservas Internacionais (RI) de Angola. Até 31 de Dezembro de 2024, o stock dessas reservas atingiu 15,6 mil milhões de

Economia Angolana

dólares, reflectindo um crescimento de aproximadamente 6% em comparação com o ano anterior. De acordo com o Banco Nacional de Angola (BNA), esse aumento foi impulsionado pela valorização dos activos da reserva, especialmente o ouro, e pelo retorno positivo das aplicações financeiras.

A estabilidade das Reservas Internacionais está fortemente ligada aos fluxos de entrada e saída de moeda estrangeira. Do lado das entradas, as exportações de petróleo e diamantes desempenham um papel central, mas a volatilidade dos preços dessas commodities nos mercados internacionais e os níveis de produção nacional podem influenciar directamente esse equilíbrio. Assim, essas exportações continuam a ser a principal fonte de sustentação das reservas cambiais do país.

Para garantir a solidez das reservas, o BNA tem adoptado uma abordagem cuidadosa na gestão da liquidez em moeda nacional e na regulação do mercado cambial. O banco procura alinhar a procura de moeda estrangeira com a sua oferta disponível, preservando um nível adequado de reservas para assegurar a solvabilidade do país.

Em Dezembro de 2024, o volume de Reservas Internacionais era suficiente para cobrir cerca de seis meses de importação de bens e serviços, um patamar considerado relativamente confortável para a economia angolana.



O Orçamento Geral do Estado para 2024 projectava um preço médio de 70 dólares por barril de petróleo. No entanto, em Dezembro de 2024, o preço efectivo

situou-se em 74,84 dólares por barril, superando a previsão inicial.

Segundo dados divulgados pelo Ministério das Finanças, Angola exportou aproximadamente 413 milhões de barris ao longo do ano, o que representa um crescimento de cerca de 7% em relação a 2023. Já a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) reportou que, em Dezembro de 2024, a produção diária de petróleo atingiu cerca de 1,025 milhões de barris.



Mercado Cambial

No primeiro semestre de 2024, o mercado cambial manteve-se relativamente estável, com a taxa de câmbio do Kwanza em relação ao Dólar a oscilar em torno dos 850, acompanhada por uma oferta consistente de divisas. No entanto, em Setembro, uma redução na disponibilidade de moeda estrangeira resultou na subida da taxa de câmbio para o maior valor do

Economia Angolana

ano, atingindo USD/AOA 940,11. Apesar disso, o mercado ajustou-se nos meses seguintes, restabelecendo um novo equilíbrio entre oferta e procura.

No final de Dezembro de 2024, o Kwanza registou uma tendência de depreciação tanto face ao Dólar como ao Euro, fechando o ano a USD/AOA 912,00 e EUR/AOA 948,483. Esse movimento representou uma desvalorização acumulada de 9,81% e 4,27%, respectivamente. Ainda que a taxa de câmbio do Kwanza em relação ao Dólar tenha encerrado o ano ligeiramente acima da sua média móvel, os indicadores apontam para uma estabilização gradual do mercado.



A oferta de divisas no mercado cambial mostrou-se estável e equilibrada, devido à diversidade de fontes de aquisição de moeda estrangeira a partir da plataforma da Bloomberg (FXGO), nomeadamente. Estas fontes incluíam o sector petrolífero (41%), o sector mineiro (10%), Outros (22%), o Tesouro Nacional (18%) e o Banco Nacional de Angola.

De acordo com dados extraídos da Bloomberg, foram vendidas ao mercado cerca de 10,82 mil milhões de dólares dos Estados Unidos até Dezembro de 2024, o que representa um aumento na ordem dos 16% face a Dezembro de 2023.



Inflação e Mercado Monetário

A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC), seguiu uma tendência de alta ao longo de 2024, atingindo o seu pico em Julho, com 31,09%, e encerrando o ano em 27,5% no acumulado. Esse valor superou a meta estabelecida pelo Banco Nacional de Angola (BNA), que era de 23,4%, reflectindo uma possível redução do poder de compra das famílias.

Em termos anuais, a inflação acelerou 7,49 pontos percentuais entre dezembro de 2023 e Dezembro de 2024. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelo reajuste das tarifas de transportes públicos urbanos e táxis coletivos, que subiram 200% e 33,33%, respectivamente, além do aumento de 48,15% no preço do gasóleo. Outros factores que pressionaram os preços foram os reajustes nas propinas escolares, a actualização dos serviços de telecomunicações em até 25% e a menor oferta de produtos agrícolas devido às condições climáticas.

Já a inflação mensal de Dezembro de 2024 situou-se em 1,70%, registrando um aumento homólogo de 0,72 pontos percentuais.



De acordo com os dados do Banco Nacional de Angola, a Base Monetária em moeda nacional, que serve como variável operacional da política monetária, registou um crescimento de 1,7% no mês de Dezembro e uma expansão acumulada de 14,53% ao longo do ano. Paralelamente, o agregado monetário (M2) em moeda nacional aumentou 1,15% no último mês do ano e acumulou uma variação positiva de 9,99%.

Com o objectivo de conter a escalada

Economia Angolana

dos preços e garantir a estabilidade do mercado cambial, o Banco Nacional de Angola adotou uma postura de política monetária restritiva ao longo de 2024. A taxa básica de juro (Taxa BNA) foi ajustada para 19,5% em Dezembro, enquanto a taxa permanente de cedência de liquidez subiu para 20,5%, contrastando com os 18% e 18,5% registados no mesmo período de 2023.

Além disso, o BNA flexibilizou o cumprimento das Reservas Obrigatórias, passando para um regime quinzenal, e em maio elevou o coeficiente das Reservas Obrigatórias em Moeda Nacional para 21%. Essa decisão pode reduzir a liquidez disponível para financiamento de projetos empresariais e pessoais no curto prazo, mas tem como objectivo reforçar a solidez do sistema financeiro e criar uma base mais estável para o crescimento económico no futuro.

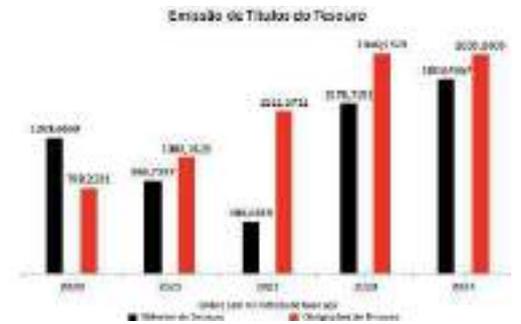


O Estado recorreu à emissão de títulos de dívida pública para garantir o seu funcionamento, bem como a concretização de vários projectos públicos.

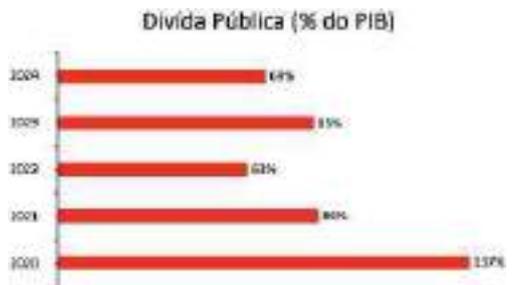
A dívida titulada interna emitida em 2024, atingiu o montante de KZ 3.845 milhares de milhões, ligeiramente acima do valor emitido no ano anterior (KZ 3.619 milhares de milhões). Deste montante, KZ 1.809 milhares de milhões foram em Bilhetes do Tesouro (BT's) e KZ 2.035 milhares de milhões em Obrigações do Tesouro (OT's).

Em 2024, registou-se um aumento da emissão de Bilhetes do Tesouro (BT) em 15% e uma redução de 0,3% em Obrigações do Tesouro (OT) face a 2023. No geral, houve um ligeiro aumento

de 6,2% da emissão de dívida titulada interna, quando comparado ao período homólogo de 2023.



Em Dezembro de 2024, a taxa de juro média dos Bilhetes do Tesouro fixou-se em 13,43% para a maturidades de 364 dias, sendo inferior às verificadas no período homólogo (16,35%), o que se traduz numa redução do custo da dívida pública de curto prazo.



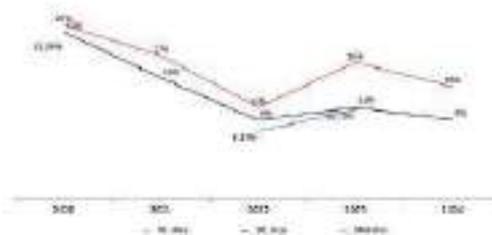
O preço do petróleo situou-se acima de USD 74,84 por barril, no mês de Dezembro, e o nível de produção desta commodity mostrou-se forte, o que afectou positivamente as receitas de exportação. Desta forma, o Estado obteve financiamento no mercado nacional por via de emissão de títulos (Obrigações de Tesouro e Bilhetes de Tesouros) a custos mais baixos.

As taxas LUIBOR a 3, 6 e 12 meses registaram oscilações ao longo do primeiro semestre, sendo que a Dezembro de 2024 as taxas ascendiam a 20,64%, 21,72% e 23,15% (para 3, 6 e 12 meses) respectivamente, enquanto que a 31 de Dezembro de 2023 eram de 9,49%, 10,34% e 16,17% respectivamente, para os mesmos prazos. A subida das taxas de juro de referência torna os empréstimos entre Bancos mais caros, bem como o crédito à economia, uma vez que a LUIBOR

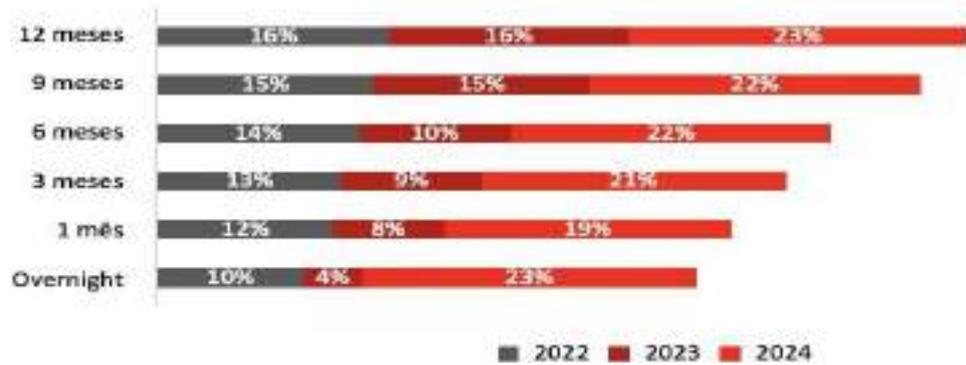
Economia Angolana

é a taxa de referência para efeitos da concessão de crédito a Clientes empresas e particulares.

Taxa de Juro - Bifixes de Tesouro



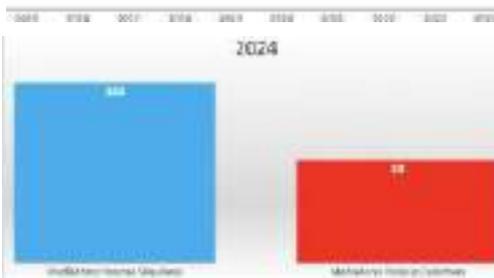
Taxa Luibor



Indicadores do Sector Segurador

INDICADORES DO SECTOR SEGURADOR

Em termos do número de companhias de seguros autorizadas a exercer a actividade no mercado angolano, a 31 de Dezembro de 2024, a ARSEG divulga que existem 19 entidades seguradoras licenciadas em Angola para a comercialização de seguros Vida e Não Vida e 5 autorizadas para a comercialização de seguros Não Vida, perfazendo um total de 24 companhias de seguros. No ano de 2024 foi licenciada uma nova seguradora para a comercialização dos Ramos Vida e Não Vida.



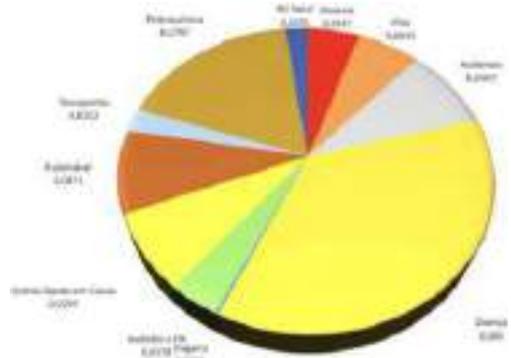
Em termos de Mediadores de Seguros (Pessoas Colectivas e Pessoas Singulares), a 31-12-2024, estão autorizados pela ARSEG para o exercício de actividade de mediação de seguros 162 Mediadores.



Evolução do Total de Prémios Brutos Emitidos (Sem Fundos de Pensões)

Fonte: ARSEG - Relatório indicadores trimestrais IV Trimestre 2024 - Dados preliminares | Unidade: MKZ

Estrutura da Carteira de Mercado 2024



Fonte: ARSEG - Relatório indicadores trimestrais IV Trimestre 2024 - Dados preliminares

De acordo com os dados preliminares publicados pela ARSEG, relativos a 2024, os Ramos Não Vida representam 93,65% do total de Prémios Brutos Emitidos pelas Seguradoras que operam no mercado angolano, o que é considerado normal em função da contextualização económico-social dos países em similar estado de desenvolvimento. Em 2024 o Ramo Vida passou a representar 6,35% do total de Prémios Brutos Emitidos pelo mercado, contra os 13% que representava em 31/12/2023.

De acordo com o Relatório preliminar apresentado pela ARSEG, a contribuição dos Mediadores para o total de Prémios Brutos Emitidos, referente apenas a 35 mediadores pessoas colectivas, passou de 15% em 2023 para 23,77% em 2024.

Pela informação publicada pela ARSEG, no ano de 2024, o mercado (sem Fundos de Pensões) cresceu 24,75% face a período homólogo. Sem o Ramo Petroquímica, com uma variação de 36,76% face a período homólogo, o crescimento passa para 22,39%.

Verifica-se que o mercado continua a apresentar um grau de concentração muito elevado nos ramos Doença e Petroquímica com pesos de cerca de 35,80%, e 17,97%, respectivamente.

No que respeita à sinistralidade, também de acordo com os dados preliminares

Indicadores do Sector Segurador

publicados pela ARSEG (Indicadores Trimestrais - IV trimestre 2024), a taxa de sinistralidade global, em 2024, situa-se nos 34,7% (10,14% no Ramo Vida e 35,69% nos Ramos Não Vida) que à semelhança de anos anteriores, continua a considerar-se um valor muito baixo quando comparado com mercados num estado mais avançado de maturidade, devendo este indicador convergir para um patamar mais próximo desses níveis, à medida que a cultura de seguro for sendo enraizada na população.

ASAN - BIC Seguros

A Associação de Seguradoras de Angola (ASAN), da qual o BIC Seguros é associada, publicou, com referência a 31 de Dezembro de 2024, a informação de Prémios Brutos Emitidos disponibilizada por 15 Companhias de Seguros suas associadas (incluindo o BIC Seguros). De acordo com o Relatório preliminar de Mercado de dados agregados a 2024 publicado pela ARSEG, estas 15 seguradoras têm uma quota de mercado conjunta de cerca de 95,86%.

De acordo com as estatísticas apresentadas pela ASAN, a 31-12-2024, estas 15 seguradoras, emitiram Kz 454 115 Milhões dos Kz 473 729 Milhões emitidos pelo mercado (Vida e Não Vida).

Também, e de acordo com as estatísticas preliminares publicadas pela ASAN, até Dezembro de 2024 o volume de prémios cresceu 24,99% relativamente ao período homólogo de 2023. Excluindo o ramo Petroquímica, que teve uma taxa de crescimento de 27,08%, a taxa de crescimento foi de 24,58%.

Em termos de Quotas de Mercado a liderança dos ramos Não Vida continua a pertencer ao ramo Doença (36,50%), seguindo-se os ramos Petroquímica (16,64%), Acidentes de Trabalho (8,83%) Automóvel (8,80%), Outros Danos em Coisas (8,04%), Diversos (4,65%), Incêndio (3,97%), Marítimo e Transportes (2,58%) Responsabilidade Civil Geral (2,41%), Acidentes Pessoais (0,46%) e

Viagens (0,27%). O ramo Vida reduziu a sua quota de mercado de 13,43% em 2023 para 6,84% em 2024.

Todos os ramos Não Vida apresentaram taxas de crescimento positivas, com realce para os ramos Incêndio e Elementos da Natureza, com um crescimento de 58,95%, Diversos, com um crescimento de 51,73%, Acidentes de Trabalho, com um crescimento de 40,88% e Outros Danos em Coisas, com um crescimento de 36,50%.

Em sentido inverso evoluiu o ramo Vida que apresentou uma variação negativa de -35,89%, relativamente ao período homólogo.

Ainda, e de acordo com as estatísticas preliminares publicadas pela ASAN, a taxa de sinistralidade global reduziu-se consideravelmente de 2023 para 2024 (46,18% em 2023 e 36,40% em 2024). Se se excluir o ramo Petroquímica verificou-se uma redução menos acentuada da taxa de sinistralidade: 45,53% em 2023 e 41,22% em 2024. O valor global das Indemnizações aumentou 12,79%.

No ano de 2024 verificou-se uma situação mista, com alguns ramos a aumentarem a sua taxa de sinistralidade, nomeadamente o Ramo Vida, de 3,49% para 9,88%, Responsabilidade Civil Geral, de 10,45% para 27,83% e Outros Danos em Coisas, de 2% para 10,35%, enquanto a maioria dos ramos apresentou reduções, tal como ocorreu com o ramo Acidentes de Trabalho, de 45,35% para 40,78%, Automóvel, de 61,25% para 60,38% e Petroquímica, de 49,18% para 12,25%.

Indicadores do Sector Segurador



Alterações Regulamentares 2024

Estrutura do Mercado Segurador em Angola

Durante o ano de 2024 foi publicado um conjunto de Legislação e Regulamentação com impacto na actividade seguradora, nomeadamente:

- Norma Regulamentar 1/24, de 27 de Maio (Sobre os Requisitos e Procedimentos para o Registo dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização e dos Responsáveis por Funções de Gestão Relevantes);

- Norma Regulamentar 2/24, de 11 de Julho (Que altera a Norma Regulamentar Sobre a Prestação de Informações Obrigatórias e Periódicas das Empresas de Seguros);

- Norma Regulamentar 3/24, de 09 de Setembro (Sobre as Regras e Princípios de Governança Corporativa a Implementar pelas Empresas de Seguros e de Resseguros);

- Norma Regulamentar 4/24, 09 de Setembro (Sobre a Retenção de Risco, Resseguro e Retrocessão);

- Decreto Presidencial nº 179/24, de 01 de Agosto (Aprova o Regulamento Sobre o Licenciamento para o Exercício de Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho);

- Lei nº 6/24, de 3 de Junho (Sobre a Mediação e Corretagem de Seguros);

- Lei nº 9/24, de 3 de Julho (Lei que altera a Lei nº 19/17, de 25 de Agosto- Lei Sobre a Prevenção e o Combate ao Terrorismo);

- Lei nº 10/24, de 3 de Julho (Lei que altera a Lei nº 13/15, de 19 de Junho- Lei da Cooperação Judiciária Internacional em Matéria Penal);

- Lei nº 11/24, de 4 de Julho (Lei que altera a Lei nº 5/20, de 27 de Janeiro- Lei de Prevenção e Combate aos Crimes de Branqueamento de Capitais, Financiamento ao Terrorismo e da

Proliferação de Armas de Destruição em Massa e adita os artigos 10º-A, 10º-B, 12º-A, 16º-A, 45º-A, 54º-A, 56º-A, 60º-A, 82º-A, 88º-A, 88º-B, 88º-C, 88º-D, 88º-E, 88º-F, 88º-G, 88º-H e 88º-I);

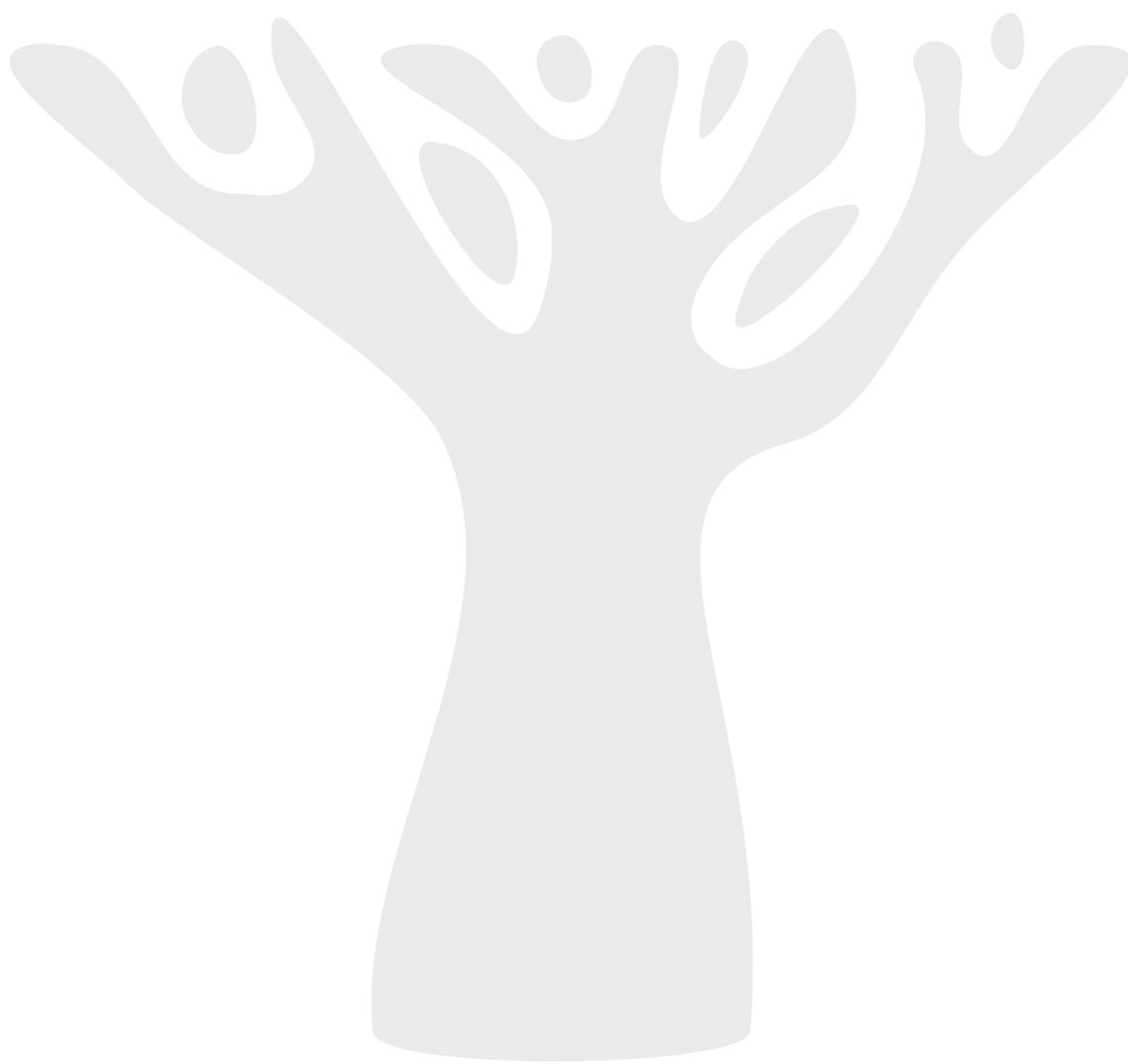
- Lei nº 12/24, de 04 de Julho (Lei que altera a Lei nº 38/20, de 11 de Novembro- Lei que aprova o Código Penal Angolano- Revoga as alíneas i) e k) do nº 2 do artº 6º da Lei que aprova o Código Penal Angolano, e a alínea d) do nº 4 do artº 445º do Código Penal.



BIC Seguros

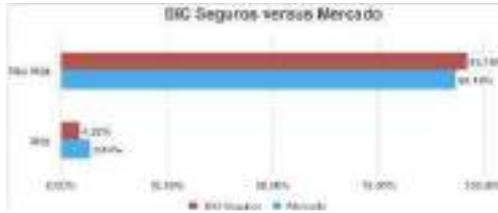
Seguramente Juntos

**3 0 BIC Seguros
em 2024**

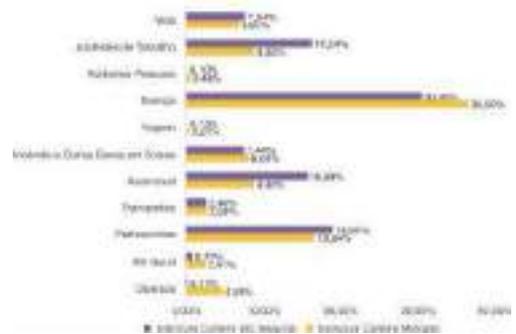


Principais Aspectos da Actividade

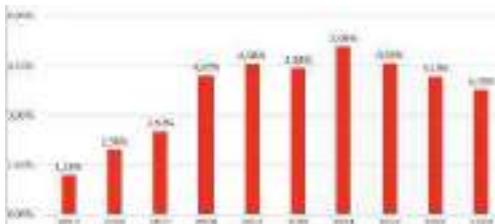
Estrutura da Carteira Vida/Não Vida



Estrutura da Carteira BIC Seguros Versus Estrutura Carteira Mercado



Evolução da Quota de Mercado do BIC Seguros

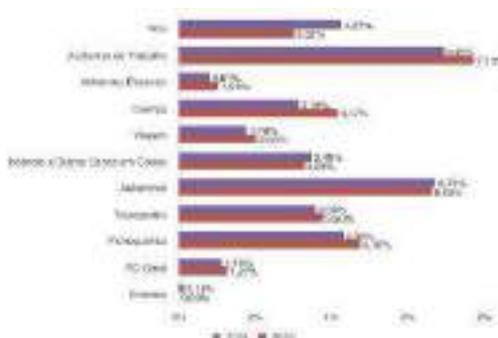


Fonte: ASAN. Estatísticas Preliminares a 31-12-2024 de 15 Seguradoras que representam cerca de 95,86% do mercado segurador.

Fonte: ASAN . Estatísticas Preliminares a 31-12-2024 de 15 Seguradoras que representam cerca de 95,86% do mercado segurador.

Não obstante o mercado dos seguros continuar a ser bastante desafiante não só pelas dificuldades económicas ao nível das famílias e das empresas, mas também pela ainda muito fraca literacia financeira (sobretudo ao nível dos seguros), a Companhia manteve a sua política de rigor na subscrição de negócios, o que se traduz em produção muito equilibrada e taxas de sinistralidade muito controladas.

Quota de Mercado BIC Seguros por Ramo Seguro



Fonte: ASAN. Estatísticas Preliminares a 31-12-2024 de 15 Seguradoras que representam cerca de 95,86% do mercado segurador.

Outros Aspectos Relevantes

Os principais aspectos da actividade do BIC Seguros relativamente ao exercício de 2024 são descritos a seguir.



Sistemas de Gestão de Riscos

Enquadramento

A Companhia BIC Seguros continua a reforçar a implementação de boas práticas de gestão de riscos e controlo interno, assegurando o alinhamento com as diretrizes regulamentares e promoção da cultura de gestão de riscos em todos os níveis organizacionais.

Em 2024, destacam-se avanços importantes no desenvolvimento do sistema de gestão de riscos, com foco na consolidação das matrizes de riscos associadas aos processos mais sensíveis, do ponto de vista do mercado. Estas acções fortalecem o suporte ao processo de tomada de decisão e contribuem para a eficiência e segurança operacional do BIC Seguros.

Pessoas e Áreas Responsáveis

A Gestão de Riscos permanece integrada na cultura organizacional, com a participação de todos os Colaboradores e unidades funcionais. Os reportes e recomendações dados ao Conselho de Administração, para uma gestão de riscos eficiente são fornecidos pela segunda linha de defesa, composta pelos gabinetes de *Compliance* e Gestão de Riscos, bem como da terceira linha, composta pelo Gabinete de Auditoria. Esta estrutura colaborativa entre as áreas garante uma gestão eficaz dos riscos enfrentados pela Companhia.

Em 2024, foram desenvolvidas as matrizes de riscos para os processos de Sinistros e Proveitos.

Destaques de 2024

As principais realizações no âmbito da Gestão de Riscos durante o ano incluem:

- Conclusão das matrizes de riscos para alguns dos processos prioritários, reforçando a análise e controlo dos riscos;
- Aperfeiçoamento das capacidades da função.

Perspectivas para 2025

O ano de 2025 será dedicado ao acompanhamento e controlo dos riscos identificados nas matrizes de riscos, abrangendo os processos de Sinistros e Proveitos, bem como os demais processos core da Companhia.

Esses esforços visam assegurar a implementação eficaz das medidas de controlo, alavancar a produtividade e reforçar os mecanismos de governança corporativa, alinhando-se às melhores práticas do mercado.

O BIC Seguros reafirma o seu compromisso com a melhoria contínua dos processos e sistemas de gestão de riscos, buscando sempre criar valor e garantir a confiabilidade e sustentabilidade das suas operações.



Compliance

A aplicação prática de um Sistema de Controlo Interno resulta em inúmeros benefícios, como por exemplo, a interacção entre as áreas, à melhoria da performance e dos resultados e a diminuição de custos, decorrente da eficiência dos processos.

O *Compliance* na instituição é essencial na busca de maior eficiência das práticas de governança, de forma a criar um desempenho superior e maior transparência, o que é fundamental num cenário concorrencial e que exige um elevado foco nas questões operacionais.

O apoio da Administração da Companhia tem sido fulcral, fomentando uma cultura ética e de respeito às leis e para a aplicação efectiva do Programa de Ética e *Compliance*.

O *Compliance* no BIC Seguros é dotado de autonomia, independência, imparcialidade e recursos materiais para o pleno funcionamento, bem como de acesso directo à Alta Administração.

Em 2024 a Companhia, do topo à base, teve conhecimento dos processos e procedimentos criados e em vigor, tendo todos uma visão geral do nosso papel no mercado.

Por meio dos procedimentos implementados e da aplicabilidade do Programa de *Compliance*, foram criados mecanismos para que as deficiências encontradas em qualquer área sirvam de escopo para o aperfeiçoamento e a actualização dos procedimentos.

As boas práticas de *Compliance* na Companhia trazem valor acrescentado, tanto em aspectos quantitativos como qualitativos, nomeadamente:

- Redução de custos e perdas mediante a identificação de deficiências e a implementação das necessárias correcções e adaptações, com vista à mitigação dos riscos que interferem directamente no resultado financeiro do negócio;
- Aprimoramento do relacionamento com

o Regulador, permitindo o entendimento e o consequente cumprimento da regulamentação, maior clareza e eficácia na adesão aos pontos relevantes à nossa actuação;

- Com o Programa de *Compliance* lutamos para mitigar o Risco Reputacional, as Sanções Administrativas e os Custos secundários com processos judiciais e outros.

A busca pela conformidade dos procedimentos leva-nos a assegurar, com razoável grau de certeza, a adesão às boas práticas, com recurso às leis, aos Regulamentos, às Políticas vigentes na instituição, aos Normativos, aos Manuais e aos Contratos.

Actividades desenvolvidas no decurso de 2024

Foram executadas pelo *Compliance* as tarefas a que a Lei e os Regulamentos atribuem a máxima responsabilidade:

- Elaboração do Regulamento de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, aprovado pela Administração;
- Formação às áreas Comerciais, Técnica e Sinistros acerca da Obrigação de Identificação, prevista nos artºs 11º, 13º, 14º e 16º da Lei nº 5/20, de 27 de Janeiro (Lei de Prevenção e Combate aos Crimes de Branqueamento de Capitais, Financiamento ao Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa);
- Elaboração do Regulamento de Gestão das Reclamações e sua colocação no site institucional, aprovado pela Administração;
- Elaboração da Política Anti-fraude, aprovada pela Administração;
- Implementação da solução EAGLE AML, finalizada a 95%;
- Emissão de diversas Comunicações Internas sobre matérias de *Compliance*;

Compliance

- Acompanhamento das reclamações recolhidas no Centro de Reclamações, confirmando a sua adequada gestão e o correcto tratamento destas;
- Elaboração do Manual de Procedimentos das Práticas de ESG, aprovado pela Administração;
- Elaboração da Política Anti-Suborno e Anti-Corrupção, aprovada pela Administração;
- Elaboração da Política de Gestão de Conflitos de Interesses, aprovada pela Administração;
- Elaboração e Implementação da Declaração do Beneficiário Efectivo
- Elaboração e Implementação da Declaração de Pessoa Politicamente Exposta;
- Elaboração e Implementação da Declaração de Origem e Destino de Fundos;
- Elaboração, disseminação, controlo e arquivo dos Termos de Recebimento e Compromisso dos Colaboradores, com o Código de Conduta e o Regulamento Interno (actividade contínua);
- Investigação e Acompanhamento de duas Fraudes Internas, reportadas via Canal de Denúncias e a respectiva participação ao SIC;
- Preparação de todo o dossier solicitado pelo Regulador no âmbito da Inspeção offsite relativa aos procedimentos de Prevenção e Combate aos Crimes de BC/FT e prestação de toda a informação e esclarecimentos necessários;
- Reportes Legais ao Regulador;
- Acompanhamento do cumprimento escrupuloso de todas as orientações emanadas do Regulador e outras entidades competentes;
- Instrução do processo de registo dos

novos membros dos Órgãos Sociais da Companhia junto da ARSEG.

Formações

No ano de 2024 o Gabinete de *Compliance* beneficiou de várias formações para robustecimento e solidez na execução das suas tarefas, nomeadamente:

- Programa de Prevenção e Análise dos Crimes de BC/FT/PADM;
- A Nova Lei Geral do Trabalho;
- Curso de Práticas de Detecção da Fraude;
- Curso de Ética, Conduta e Integridade;
- Inovação e Desenvolvimento de Produtos e Serviços em Seguros.

Objectivos do *Compliance*

Com a efectivação do Programa de *Compliance* o BIC Seguros garante:

- Segurança Jurídica;
- Construção de uma imagem positiva;
- Redução de Custos;
- Transparência no cumprimento de regras;
- Maior competitividade;
- Facilidade em atrair parceiros;
- Retenção de talentos.

Gabinete de Auditoria Interna

FUNÇÃO DE AUDITORIA INTERNA

1. Enquadramento

A Auditoria Interna é uma actividade independente e objectiva, de garantia e de consultoria, guiada por uma filosofia de acrescentar valor e de melhorar as operações do BIC Seguros.

As acções da Auditoria Interna funcionam como um instrumento de gestão ao serviço da organização, a qual desenvolve a sua actividade num ambiente dinâmico e complexo, procurando, designadamente, identificar e antecipar problemas, analisar as suas causas e os riscos que lhes estão associados. Deve, ainda, identificar e analisar processos críticos e propor soluções para a sua melhoria, tendo em vista o aperfeiçoamento da organização.

O Gabinete de Auditoria Interna do BIC Seguros tem como missão assegurar e providenciar à equipa de gestão do BIC Seguros, como maior nível de independência e objectividade, as avaliações da eficiência e eficácia dos sistemas de controlo interno, da conformidade às leis e regulamentos internos do BIC Seguros.

2. Enquadramento Normativo da Função de Auditoria Interna

O modelo de governação do BIC Seguros segue os pressupostos definidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG) na Lei n.º 18/22, de 7 de julho, que regula a Actividade seguradora. No seu artigo 66.º, a referida lei estabelece as competências da função de Auditoria Interna, conforme abaixo:

- a) As empresas de seguros e de resseguros devem dispor de uma função de auditoria interna eficaz.
- b) Compete à função de auditoria interna aferir a adequação e a eficácia do Sistema de Controlo Interno e dos outros elementos do Sistema de Governação.
- c) A função de auditoria interna deve ser

objectiva e independente das funções operacionais.

d) As conclusões e recomendações da auditoria interna são comunicadas ao Órgão de Administração que determina as medidas a adoptar relativamente a cada uma das conclusões e recomendações e assegura que tais medidas sejam executadas.

e) O Organismo de Supervisão da Actividade Seguradora (ARSEG) define, por norma regulamentar, os procedimentos a respeitar no cumprimento desta função.

Quanto à Norma Regulamentar n.º 3/24, de 9 de setembro, que estabelece as regras e princípios de Governança Corporativa a ser implementada pelas empresas de seguros, no seu artigo 5.º define os princípios para a realização e avaliação da função de Auditoria Interna, nomeadamente:

- a) Devem ser realizadas no âmbito de um programa completo de auditoria desenhado para assegurar um exame abrangente da eficácia dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno, assim como das actividades de monitorização;
- b) Para cada avaliação deve ser delineado um plano que regule os objectivos de auditoria para o período em revisão, identifique as actividades de risco a serem objecto de avaliação, os procedimentos de controlo interno que devem ser revistos, bem como os recursos necessários para a sua execução;
- c) Devem ser claramente definidos os critérios para avaliar a adequação de políticas, procedimentos e controlos específicos implementados pela empresa;
- d) O pessoal que executa a auditoria interna deve ter acesso pleno a todas as actividades da empresa de seguros e resseguros, incluindo sucursais, pelo que lhe deve ser disponibilizada toda a informação necessária à realização de uma adequada avaliação;
- e) As conclusões, falhas e/ou fragilidades

Gabinete de Auditoria Interna

identificadas pela auditoria interna, assim como as consequentes recomendações, devem ser oportunamente registadas, documentadas e reportadas ao Conselho de Administração, de modo a garantir que a avaliação não é enviesada e que as questões identificadas são prontamente tomadas em consideração;

f) Deve ser previsto um acompanhamento contínuo por parte da função de auditoria interna das situações identificadas, no sentido de garantir que as medidas necessárias são tomadas e que as mesmas são geridas adequadamente.

3. Interligação do Gabinete de Auditoria Interna com os Gabinete de Gestão de Risco e *Compliance*

No âmbito da interligação com o Gabinete de Gestão de Risco:

a) Partilha de informações sobre os riscos identificados e priorizados na matriz de riscos.

b) Avaliação conjunta dos riscos significativos que devem ser abordados no plano de auditoria.

c) Identificação de áreas de alto risco ou com lacunas de controlo que requerem uma revisão mais detalhada pela auditoria interna.

d) Revisão conjunta dos planos de acção para mitigar os riscos identificados, a fim de garantir que sejam apropriados e viáveis.

No âmbito da interligação com o Gabinete de *Compliance*:

a) Partilha de informações sobre as leis, regulamentações e políticas aplicáveis ao BIC Seguros.

b) Avaliação conjunta dos riscos de não conformidade e dos controlos existentes para mitigá-los.

c) Identificação de áreas de alto risco de não conformidade que requerem uma revisão mais detalhada pela auditoria

interna.

d) Partilha de informações sobre mudanças regulatórias e requisitos legais que afectam o BIC Seguros e suas implicações na conformidade.

4. Destaques de 2024

Formações

No ano de 2024, o Gabinete de Auditoria Interna beneficiou de várias formações, workshops e fóruns, visando o robustecimento e a solidez na execução das suas tarefas. Destacam-se os seguintes eventos:

- Fórum de Capacitação Técnica sobre Provisões Técnicas à luz da Lei 18/22 - Desafios da Função Actuarial;
- Workshops sobre *Ciber Security Summit*. A Inteligência Artificial e a Segurança da Informação;
- IX Fórum de Seguros - A Contribuição dos Seguros na Diversificação da Economia;
- Curso sobre IAS-IFRS, nos módulos I a IV;
- Curso sobre Fiscalidade na Actividade Seguradora;
- Curso sobre Contabilidade Analítica;
- Curso sobre Comportamento Organizacional;
- Curso sobre Práticas de Detecção de Fraude em Seguros;
- Curso sobre Contabilidade de Seguros, Módulos 1 e 2;
- Curso sobre *Governance* no Sector Segurador.

Durante o ano de 2024, o Gabinete de Auditoria Interna realizou diversas actividades e auditorias, entre as quais se destacam:

Gabinete de Auditoria Interna

Levantamento e mapeamento de processos

- Direcção de Sinistros - Acidentes de Trabalho;
- Direcção de Recursos Humanos (Núcleo de Recrutamento, Selecção, Remunerações, e Benefícios Sociais, e Núcleo de Arquivo e Documentação);
- Direcção de Meios (Contas a Pagar e a Receber).

Auditorias e outras actividades inerentes à função de auditoria interna

- Elaboração do plano anual e dos programas de trabalho;
- Auditoria Direcção Comercial Mediadores e Corretores;
- Auditoria à Direcção Técnica - Subscrição (Cotações);
- Auditoria à Direcção Técnica - Reposição de Apólices;
- Auditoria à Direcção Sinistros - Automóvel Particular e Frotas;
- Outras actividades de Investigação Interna solicitadas pela Comissão Executiva.

5. Perspectivas para 2025

Para o ano de 2025 o Gabinete de Auditoria Interna prevê realizar as seguintes actividades:

- Monitorização e Follow-up das acções de auditoria desenvolvidas em 2024;
- Auditoria ao Cumprimento das normas de prevenção do branqueamento de capitais (BCFTPADM);
- Levantamento de Processos (Fluxogramas) de Sinistros Danos Corporais;
- Auditoria à Direcção de Recursos Humanos (Núcleo de Recrutamento, Selecção, Remunerações);

- Levantamento de Processos (Fluxogramas) Direcção de Meios - Património;

- Levantamento de Processos (Fluxogramas) Centro Médico BIC Seguros;

- Auditoria ao Centro Médico BIC Seguros;

- Auditoria Tesouraria (Bancos, caixa e outras formas de pagamento)

- Levantamento de Processos (Fluxogramas) Direcção Técnica Subscrição e Produção

- Outras actividades no âmbito das acções de auditoria interna.

Sistemas de Informação

O BIC Seguros, durante o ano 2024, buscou implementar soluções tecnológicas e inovar para melhorar a experiência do Cliente, reduzir custos operacionais, aumentar a produtividade e a segurança dos sistemas e das informações neles contidas.

Automação e Dinamização de Processos: Com a correcção de falhas e a padronização das actividades, ao aplicar a optimização de processos, com o objectivo de gerar mais eficiência no trabalho, resultando numa crescente melhoria na execução das acções e redução do tempo nos processos de captação de oportunidades, subscrição de apólices, análise de sinistros e tratamento de sinistros, bem como dinamização no pagamento aos prestadores de serviços.

Transformação Digital e Inovação Tecnológica: Nesta componente, temos investido em soluções digitais que nos permitem oferecer uma experiência mais fluida e simplificada aos nossos Clientes. Este investimento abrange todo o percurso, desde a contratação de apólices até ao acompanhamento de sinistros, assegurando que todo o processo decorra de forma digital. Esta abordagem contribui para a redução de custos, diminuição de erros associados a acções manuais e aumento da eficiência operacional.

Colaboração e Trabalho Remoto: Um investimento de grande impacto foi a aposta em aplicativos de colaboração que permitem que equipas internas e também parceiros trabalhem juntos de forma eficiente, mesmo à distância. Esta tendência de trabalho tem crescido desde a Pandemia COVID 19, permitindo que as empresas se tornem mais produtivas.

Conformidade e Combate à Fraude: A conformidade no sector de seguros também envolve o cumprimento de normas de anticorrupção e o combate à fraude. A ARSEG, em colaboração com outras entidades governamentais, promove iniciativas para assegurar que as seguradoras sigam as melhores práticas para prevenir fraudes, sejam elas

internas ou externas. Neste contexto, foi instalado nos sistemas da companhia uma ferramenta de AML (*Anti-Money Laundering*) desenvolvida sob medida para ajudar a organização a detectar, prevenir e combater a lavagem de dinheiro, um crime financeiro que envolve a dissimulação de origens ilícitas de fundos, com o objectivo de ocultar sua origem. Esta ferramenta é essencial para que estejamos em conformidade com as leis e regulamentos anti-lavagem de dinheiro (AML) e para mitigar o risco de nos envolvermos em actividades ilegais.

Configuração de Tecnologia no Apoio de Detecção de Fraude: A utilização de tecnologia na análise de dados para detectar padrões incomuns nas reivindicações de sinistros tem sido uma das áreas de inovação. Isso permite à seguradora identificar e prevenir fraudes de maneira mais eficaz.

Screening de Sanções e Listas de PEPs (*Politically Exposed Persons*): Adicionalmente o *screening* de sanções envolve a verificação se os Clientes estão em listas de indivíduos ou entidades sancionadas ou com conexões com regimes ou actividades ilegais. Assim sendo, foram de igual modo implementadas ferramentas de screening que permitem à instituição identificar Pessoas Politicamente Expostas, que são indivíduos que ocupam ou ocuparam funções públicas significativas, o que pode implicar em maior risco de envolvimento em práticas ilícitas.

Segurança e Protecção ao Consumidor: A protecção ao consumidor é uma das principais preocupações da regulação de seguros em Angola. A ARSEG actua para garantir que as seguradoras tratem os Clientes com justiça, informando-os adequadamente sobre as condições dos produtos e suas obrigações. Neste âmbito foi configurado um sistema eficiente de resolução de conflitos para garantir que os Clientes possam facilmente registar queixas, com um processo claro para a resolução de disputas.

Sistemas de Informação

Segurança da Informação e de Dados: Embora a segurança da informação e a protecção de dados sejam áreas distintas, há uma sobreposição significativa entre ambas, sobretudo num cenário regulatório cada vez mais exigente. A segurança da informação tem como objectivo garantir que os dados estejam protegidos contra acessos e manipulações não autorizadas. Já a protecção de dados assegura que os dados pessoais sejam recolhidos, armazenados e tratados em conformidade

com as leis de privacidade e com respeito pelos direitos dos indivíduos.

A segurança dos sistemas e das informações mereceu, igualmente, especial atenção. Foi reforçado o investimento em soluções tecnológicas que permitam proteger os sistemas contra ataques cibernéticos, invasões, fugas de informação, roubo ou perdas de dados, eventos estes que podem causar danos irreparáveis à organização.



Técnica

Apesar de todas as dificuldades sentidas no desenvolvimento da nossa actividade, com a economia pouco activa, o aumento da concorrência entre seguradoras, a procura por parte dos Clientes e corretores de prémios sempre mais reduzidos e os aumentos de preços e custos que se reflectem nos valores da sinistralidade, podemos dizer que a nível técnico o BIC Seguros conseguiu completar o ano de 2024 com uma performance muito razoável.

O crescimento da produção cifrou-se em 13,3%, atingindo um total de prémios brutos emitidos de 17.150 milhões de kwanzas e um resultado técnico de 6.157 milhões de kwanzas.

O crescimento foi principalmente alicerçado nos ramos tradicionalmente mais fortes, nomeadamente Acidentes de Trabalho, com um crescimento de 26,6%, Automóvel, com crescimento de 21% e Multiriscos que cresceu 35%.

Estes bons resultados foram alcançados sem que deixássemos de manter a nossa política de rigor na aceitação de riscos, que nos leva, ano após ano, a receber comentários favoráveis por parte dos nossos resseguradores.

No que toca ao resseguro, tivemos uma renovação dos tratados para 2025 isenta de maiores complicações, tendo conseguido trazer para o nosso painel de resseguradores a Munich Re, a 2ª maior resseguradora mundial, e mantido, de forma geral, as capacidades anteriores.

A única situação digna de nota, na área do resseguro, passa pela alteração da política dos resseguradores que deixaram de aceitar tratados proporcionais para os ramos de Acidentes de Trabalho, Automóvel, Responsabilidade Civil e Acidentes Pessoais, ficando os mesmos abrangidos unicamente pelos tratados não proporcionais (XL). Com esta mudança, iremos obter, no ano de 2025, uma apreciável poupança no volume de prémios cedidos a resseguro.

Sobre o desenvolvimento da actividade dos nossos principais ramos, podemos referir:

Ramo Vida - Iniciámos a comercialização do produto Protecção Emprego, destinado a funcionários públicos e que garante, para além das coberturas tradicionais de Morte e Invalidez Absoluta e Definitiva, situações de Desemprego Involuntário da pessoa segura. Este produto tem tido um sucesso muito apreciável, com uma emissão de 3.891 apólices no ano de 2024.

Ramo Saúde - No mês de Abril emitimos a primeira apólice do novo produto Família Segura, apólice de seguro de Saúde para particulares. Apesar do custo deste seguro, que o torna pouco acessível à maioria dos potenciais interessados, temos recebido um número considerável de pedidos de cotação e foram já emitidas 32 apólices.

Acidentes de Trabalho - Prosseguimos a análise da carteira que iniciámos no ano anterior, que se encontra muito perto da conclusão, Com esta análise iremos obter as bases para uma adequada alteração às bases tarifárias do ramo, caso a mesma se revele necessária.

Responsabilidade Civil - Encontra-se em fase final a preparação de uma tarifa própria, visando a substituição da tarifa que nos foi cedida pelos resseguradores e que se tem revelado adequada.

Nos restantes ramos não houve ocorrências dignas de realce, para além do crescimento sustentado da maioria dos mesmos.

Sinistros

O ano de 2024 foi mais um ano exigente no que se refere à sinistralidade. A Direcção de Sinistros do BIC Seguros mobilizou-se uma vez mais sob a responsabilidade de prover uma experiência de serviço tecnicamente competente, responsável e eficiente.

Contamos com uma equipa altamente dedicada e capacitada, pronta para dar resposta e/ou criar soluções enquadradas com a diversidade e complexidade das situações da vida pessoal e profissional dos nossos Clientes.

O tratamento das ocorrências que nos são reportadas obedece a processos rigorosos de pré-análise, instrução e averiguação, sendo que trabalhamos em estreita colaboração com as autoridades para garantir que quaisquer actividades suspeitas sejam sinalizadas e tratadas na devida conformidade.

Neste desafio, temos consciência da necessidade de prevenção e mitigação do impacto do risco de fraudes, assim como de práticas de branqueamento de capitais, financiamento ao terrorismo e armas de destruição maciça no âmbito do sector financeiro, através dos sinistros.

A garantia de transparência e legalidade em todas as fases processuais, incluindo a resolução dos sinistros e o pagamento aos fornecedores é para nós mandatória. Temos políticas claras e rigorosas para assegurar que todos os processos sejam regularizados de forma justa e transparente e que os nossos pagamentos sejam feitos dentro dos prazos acordados.

Em 2024, a Direcção de Sinistros deu início a um projecto estratégico de desmaterialização e reengenharia de processos, que já resultou em avanços significativos na eficiência operacional. Esta iniciativa permitiu uma redução substancial nos tempos de resposta, através da automatização de diversas tarefas. A adopção destas soluções tecnológicas demonstra o nosso compromisso contínuo com a inovação,

a sustentabilidade e a melhoria da experiência do Cliente, em alinhamento com as melhores práticas do sector.

O nosso objectivo é fornecer uma resposta oportuna, credível e eficaz em caso de sinistro, garantindo que os Clientes recebem o suporte necessário durante todo o processo. Além disso, a Direcção de Sinistros, no quadro estratégico implementado para toda a Organização, realiza frequentemente formações e actualizações para capacitar continuamente as nossas equipas com a necessária especialização.

Em resumo, no âmbito das responsabilidades da Direcção existe uma clara preocupação com a prestação de um serviço de alta qualidade, enquanto trabalhamos arduamente para garantir a integridade e transparência em todas as nossas operações. Simultaneamente, a dinâmica do quadro legal e regulamentar do mercado cada vez mais apurada, exige um foco permanentemente atento às directrizes emanadas dos órgãos supervisores e a respectiva adequação dos procedimentos e metodologias vigentes.

Este ano, a área de Sinistros registou 2.563 processos de sinistro dos ramos não vida, em particular nos ramos de acidentes de trabalho, automóvel, multiriscos, mercadorias transportadas e responsabilidade civil.

No ramo vida, registámos 65 novos sinistros.

A orientação para o Cliente é e sempre será um pilar onde assenta o DNA do BIC Seguros, constituindo um dos motivos pelos quais somos uma das principais seguradoras de Angola.

O nosso *mindset* sempre se pautou pela busca pelo rigor, a ética, o bom senso e a integridade no modo de pensar e desenvolver a actividade seguradora.

Marketing e Comunicação

O ano de 2024 marca a celebração do 10.º aniversário do BIC Seguros, no mercado segurador angolano. Ao longo dessa década, o BIC Seguros tem trilhado um caminho de crescimento sustentável, sempre com o compromisso de oferecer excelência no atendimento aos seus Clientes.

Durante estes 10 anos, a Companhia aperfeiçoou e inovou os seus produtos, desenvolveu novas soluções e aprimorou plataformas de comunicação, sempre com o princípio da proximidade e da confiança, como base fundamental para o relacionamento com os seus Clientes e parceiros.

Em 2024 a marca também consolidou a sua presença nos principais meios de comunicação social, reforçando a sua imagem institucional e destacando os seus produtos mais relevantes.



Activação da Marca

Em 2024, o BIC Seguros teve o privilégio de patrocinar e participar em diversos eventos de grande relevância no mercado segurador, bem como em temas de importância estratégica para a sociedade angolana. A nossa actuação reflecte o compromisso contínuo com o desenvolvimento de sectores-chave da economia e com a promoção de soluções inovadoras.

Entre os eventos patrocinados, destacamos os seguintes:

- Conferência sobre a Agricultura - Metas e Desafios da Produção de Cereais em Angola

- Conferência Economia Azul
- Conferência de Transformação Digital
- Angola *Economic Outlook* 2024 - Segurança Alimentar: Realidades, Desafios e Oportunidades
- Fórum Banca
- VII Encontro Empresarial Angola | Portugal - CCIPA
- IX Fórum Seguros - A Contribuição dos Seguros na Diversificação Económica
- *CyberSecur Summit* 2024
- *Business After Work* 2024
- Fórum Indústria
- Fórum Telecom

Estes eventos, de grande importância para o desenvolvimento económico e social de Angola, reflectem a nossa posição estratégica em apoiar iniciativas que promovem a inovação, a sustentabilidade e a diversificação da economia.



1. Conferência Agricultura



2. Fórum Indústria

Marketing e Comunicação



3. Fórum Seguros

Participação em Feiras de Negócios

O BIC Seguros participou em várias feiras de negócios ao longo de 2024, com destaque para as seguintes:

Expo Huíla

Participámos na maior feira realizada no Sul de Angola, um evento de grande importância para a economia local, que anualmente atrai um número expressivo de expositores. Este ano, a feira contou com a presença de diversas empresas internacionais, o que reforça a relevância do evento no cenário económico da região.



13ª Edição da Feira Internacional de Benguela 2024

Em 2024, o BIC Seguros teve o privilégio de participar na FIB, reconhecida como a maior bolsa de negócios do Sul de Angola. O evento reuniu empresas nacionais e internacionais, proporcionando um ambiente intenso de troca de experiências e oportunidades de negócios.

41ª Edição da Feira Internacional de Luanda - Filida 2024



A FILDA 2024 consolidou-se como um dos maiores palcos para grandes negócios em Angola. Durante o evento, tivemos a oportunidade de interagir com uma grande variedade de expositores, representantes de diversos países e um público altamente qualificado. A feira atraiu um número significativo de visitantes, reforçando a sua importância como ponto de encontro para negócios e inovação.

O BIC Seguros teve o prazer de participar, estreitando laços e explorando novas oportunidades de crescimento no mercado angolano e internacional.

Responsabilidade Social 2024

Em 2024, o BIC Seguros reafirmou o seu compromisso com a sociedade ao apoiar o Centro de Oncologia Pediátrica, por meio de assistência medicamentosa, contribuindo directamente para o bem-estar das crianças em tratamento. Esta acção reflecte a nossa missão de não apenas promover soluções de seguros, mas também de impactar positivamente a vida das pessoas na nossa comunidade.

Além do apoio ao Centro de Oncologia Pediátrica, o BIC Seguros também patrocinou a Liga Angolana Contra o Cancro, com o objectivo de proporcionar melhores condições de tratamento e apoio a mulheres e crianças que enfrentam esta patologia, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos

Marketing e Comunicação

mais vulneráveis.

Caminhada Outubro Rosa e Novembro Azul

O BIC Seguros participou activamente na caminhada alusiva ao Outubro Rosa e Novembro Azul, iniciativa promovida pela ARSEG, o Banco Nacional de Angola (BNA) e a Comissão do Mercado de Capitais (CMC). O objectivo da caminhada foi sensibilizar a sociedade sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama e do cancro da próstata.

Acompanhados por Colaboradores e membros da Administração, abraçámos a causa com empenho, demonstrando o nosso compromisso com a saúde e o bem-estar da comunidade.



Destaque BIC Seguros

Em 2024, o BIC Seguros foi amplamente reconhecido no mercado, destacando-se no Expansão, um dos principais jornais de economia de Angola, como campeão num ano notável, no qual os lucros do sector subiram 46%.

Esse excelente desempenho resultou no recebimento de uma Medalha de Ouro durante as Olimpíadas das Seguradoras – um evento que reconhece a excelência no sector segurador.

A empresa foi distinguida pelo excelente relatório e contas, reflexo do compromisso com a transparência, a boa governação e a gestão responsável – factores essenciais para um crescimento sustentável.



Presença publicitária nos Supermercados Candando

Em 2024, o BIC Seguros marcou a sua presença de forma notável em todos os cinco supermercados da rede Candando. A empresa investiu em publicidade física estrategicamente posicionada, além de veicular spots publicitários na Rádio Loja e nas caixas de pagamento dos supermercados, alcançando um público amplo e diversificado.

Essa acção reflecte o nosso compromisso com a visibilidade da marca e o estreitamento do relacionamento com os nossos Clientes, proporcionando maior proximidade e reconhecimento em pontos de grande afluência.



Marketing e Comunicação

Presença notória no Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro

A marca esteve também presente no Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro, com publicidade nas áreas de *check-in*, partidas e chegadas, garantindo ampla visibilidade junto de um público diversificado e qualificado.



Presença na TV

O BIC Seguros participou no programa *Grandes Manhãs*, da ZAP TV, onde o Dr. Macano Kiala, Director da Área Comercial, abordou a vasta gama de produtos da Companhia e os benefícios de trabalhar com a marca. A apresentação reforçou o compromisso com a excelência e a confiança no mercado angolano.



Palestras para Mediadores e Corretores

Em 2024, o BIC Seguros, por meio do seu Director Técnico, Dr. Fernando Palma, ministrou três palestras dirigidas a mediadores e corretores, parceiros estratégicos da Companhia. Os temas abordados focaram-se no aprimoramento

profissional, partilha de conhecimento e no fortalecimento das parcerias comerciais, consolidando o compromisso com a capacitação contínua e a excelência no atendimento.



Recursos Humanos

A área de Recursos Humanos, enquanto responsável por estabelecer as políticas e práticas relacionadas com o capital humano, tem como missão promover um ambiente de trabalho saudável, equilibrado, competitivo e orientado para os resultados. O principal foco do seu plano de actividades foi a Gestão de Pessoas, com ênfase em:

- Ajustar os Recursos Humanos às exigências do negócio;
- Reforçar os programas de desenvolvimento dos Colaboradores do BIC Seguros;
- Melhorar as práticas de valorização do talento e do desempenho.

Caracterização do Capital Humano

O BIC Seguros terminou o ano de 2024 com um total de 56 Colaboradores, mais 2 do que no ano anterior, com as mulheres a representarem 54% e os homens 46%.

NÚMERO COLABORADORES	2022	2023	2024
Homens	24	27	26
Mulheres	26	27	30
Total	50	54	56



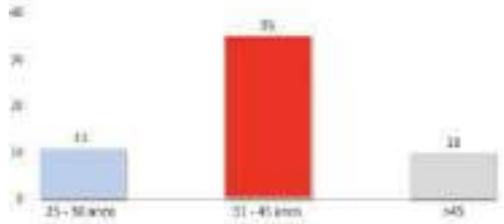
O total de 56 Colaboradores está distribuído pelas diversas áreas da seguradora, sendo que 3 estão alocados ao Quiosque BIC Seguros, situado no Shopping Avenida do Morro Bento, enquanto os restantes desempenham as suas funções nas instalações da sede, localizada na rua Ngola M'bandi, em Luanda.

A área comercial conta com 25% do total de Colaboradores da seguradora. Importa salientar que as áreas de suporte ao negócio, representam cerca de 75% do total de trabalhadores.

ÁREA FUNCIONAL	2022	2023	2024
Serviços Apoio ao Negócio	36	35	42
Rede Comercial	14	15	14

Os rácios relativos à experiência na actividade seguradora, idade e formação, revelam que 70% dos Colaboradores têm mais de 4 anos de experiência na área. A idade média dos Colaboradores do BIC Seguros é de 37 anos, sendo que 48% possuem formação superior concluída e 29% têm frequência universitária.

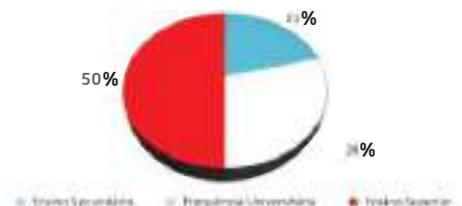
Faixa Etária



Anos de experiência no sector segurador



Nível de escolaridade



Recursos Humanos

ACTIVIDADE FORMATIVA	2024
Número de Participantes (1)	109
Número de Horas de Formação	1 062
Por colaborador	30

(1) O mesmo colaborador pode ter frequentado diversas acções de formação

Formação e Retenção de Talentos

A Formação tem sido, desde sempre, uma prioridade indiscutível para o desenvolvimento das competências profissionais e pessoais dos nossos Colaboradores. No contexto da gestão do conhecimento, as tecnologias digitais têm vindo a assumir um papel de destaque, com a formação no formato e-learning a revelar-se uma ferramenta essencial para o aperfeiçoamento contínuo do conhecimento e das habilidades.

Em termos de números formativos, o ano de 2024 traduziu-se em mais de 1 000 horas de formação, cerca de 30 horas por empregado.

Todas as acções de formação realizadas tiveram como fundamento a valorização do potencial de cada colaborador, permitindo alinhar as políticas de Recursos Humanos com as expectativas dos Colaboradores e os objectivos estratégicos da Instituição.

O Programa de Formação Anual incluiu acções transversais e específicas. No âmbito das acções transversais, destaca-se a formação na área comportamental, com especial ênfase nas Atitudes no Atendimento, alinhadas com os valores e a estratégia organizacional. Em termos mais específicos, salientam-se a actualização de conhecimentos no que respeita ao Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo e Combate Eficaz à Fraude nos Seguros, assegurando que o BIC Seguros esteja em conformidade com as melhores práticas nesta área. Manteve-se também a orientação para uma formação direccionada a temas mais técnicos da actividade seguradora, nomeadamente a formação de produtos em todas as suas vertentes (subscrição, comercial, gestão e sinistros).

Em 2024, destacam-se ainda as mais de

200.000 horas de formação dada a Colaboradores da estrutura comercial do Banco BIC.

Benefícios de Assistência Médica

A política de benefícios do BIC Seguros, focada no apoio aos seus Colaboradores nas áreas mais relevantes da sua vida pessoal e familiar, integra um conjunto de apoios e benefícios adicionais no campo da saúde.

Todos os trabalhadores e os seus respetivos agregados familiares beneficiaram de assistência médica através do Seguro de Saúde, que inclui um conjunto alargado de coberturas, como Internamento Hospitalar, Consultas e Exames, Estomatologia, Próteses e Ortóteses, bem como o serviço de Evacuação, sempre que clinicamente justificado.

Adicionalmente, os Colaboradores têm acesso ao Centro Médico BIC Seguros, podendo beneficiar de uma estrutura assistencial exclusiva, com elevados padrões de qualidade e excelência.

Avaliação de Desempenho

O Sistema de Avaliação de Desempenho, ferramenta essencial para a gestão activa do talento e das carreiras, manteve o seu foco na promoção do desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais dos Colaboradores, bem como na construção de uma cultura de mérito. O critério de avaliações periódicas continuou a ser um elemento central, permitindo à seguradora medir o grau de contribuição e envolvimento dos trabalhadores na concretização dos seus objectivos, tanto individuais como corporativos.

Tal como em anos anteriores, reforçou-se a cultura organizacional que combina uma

Recursos Humanos

conduta ética e rigor profissional com entusiasmo e iniciativa, valorizando o trabalho em equipa entre todos os Colaboradores. Através da gestão de Recursos Humanos, o BIC Seguros revela uma forte preocupação com o desenvolvimento e o bem-estar dos seus talentos, incentivando-os a manterem-se comprometidos e alinhados com a visão, missão e valores da empresa.

Para o ano de 2025, está prevista a implementação de um novo software, o SADE, que representa uma inovação significativa para o mercado nacional, com o objectivo de otimizar e impulsionar os resultados relacionados com a produtividade dos Co-

laboradores, contribuindo assim para o desenvolvimento dos negócios.

Esta ferramenta proporcionará ao BIC Seguros um conjunto de rotinas de fácil utilização, simplificando a manipulação de dados, a geração de relatórios e gráficos, e fornecendo resultados que impulsionam a produtividade.



Reclamações

O Gabinete de Reclamações desempenha um papel fundamental na promoção da transparência e na melhoria contínua dos serviços prestados aos Clientes. A sua actuação tem base legal na Constituição da República, estando regulada por norma específica (Aviso n.º 1/15, de 13 de Outubro), a qual estabelece os direitos, liberdades e garantias do consumidor.

O Centro de Reclamações define-se como uma área autónoma dentro da estrutura organizacional da Seguradora, responsável pela recepção, gestão e resposta às reclamações. A sua actuação pauta-se por princípios de autonomia, tratamento equitativo e imparcial, idoneidade, qualificação profissional e ética, assegurando o respeito pela protecção de dados pessoais, a prevenção de conflitos, o controlo e actualização dos registos, bem como a manutenção de históricos. Além disso, providencia mecanismos de reporte interno e promove a ampla divulgação e verificação do cumprimento dos pressupostos legais e normativos.

No que respeita à actuação do BIC Seguros durante o ano de 2024, foram registadas oito (8) reclamações, maioritariamente relacionadas com discordâncias e insatisfações relativas aos serviços prestados. Todas as reclamações foram tratadas com sucesso, por via da articulação entre os diversos departamentos e o Centro de Reclamações, o que evidencia o nosso compromisso com a satisfação do Cliente e com a melhoria contínua dos serviços. Importa destacar que todas as reclamações foram atendidas e resolvidas dentro dos prazos estabelecidos.

Quanto ao Provedor do Cliente, trata-se de uma entidade singular ou colectiva cuja nomeação deve garantir independência, ausência de conflitos de interesse e que não detenha participação social nem relação de domínio com a Seguradora. O Provedor tem a função de receber e verificar os pressupostos das reclamações, instruir os respectivos processos, solicitar informações às

entidades seguradoras e reportar ao órgão regulador.

No caso do BIC Seguros, o Provedor do Cliente não registou reclamações ao longo do ano de 2024, o que nos permite concluir que, nesse âmbito, não ocorreram situações críticas na relação com os nossos Clientes.

Práticas de ESG (Ambiental, Social e Governação)

A adopção de práticas de sustentabilidade no sector de seguros materializa-se pela adopção de Critérios ESG (Ambiental Social e Governação), sendo o elo entre o valor gerado para os accionistas e para a sociedade, transformando modelos de negócio e criando produtos e serviços que beneficiam as pessoas, sem perder de vista o nosso planeta.

O BIC Seguros reconhece a relevância do desenvolvimento sustentável e das prioridades que emergem deste desafio e tem testemunhado grandes avanços nesta matéria.

Com o intuito de continuarmos a ser uma referência no mercado, com o foco na transformação, nas pessoas e na criação de valor, através de soluções inovadoras e sustentáveis, optamos por garantir a permanência e o equilíbrio de quatro (04) pilares que interagem entre si, nomeadamente:

- A satisfação dos Clientes;
- A qualidade dos serviços;
- O crescimento pessoal e profissional dos Trabalhadores;
- A proximidade com o Cliente e a transparência com o mercado.

Gestão da Sustentabilidade

No âmbito da gestão da sustentabilidade no BIC Seguros, no início de 2024, o Conselho de Administração aprovou a Política de Sustentabilidade, contendo orientações precisas para implementação de uma estratégia de sustentabilidade.

O Conselho de Administração tem desenvolvido uma estratégia transversal de sustentabilidade, com vista à promoção de padrões de actuação ambiental e socialmente responsáveis, bem como decidir sobre políticas de solidariedade social, educação, ciência, inovação e acções ambientais.

Pre vemos iniciativas internas e externas,

de sensibilização relativas à sustentabilidade social e ambiental.

Gestão de Risco e *Compliance*

O modelo de Gestão de Riscos e as Políticas de *Compliance* da Companhia permitem-nos enfrentar adequadamente as mudanças do ambiente económico, social e regulatório no desenvolvimento da nossa actividade. O BIC Seguros procura alinhar os procedimentos internos com as melhores práticas internacionais em matéria de Gestão de Riscos e de *Compliance*. Asseguramos o cumprimento da regulamentação aplicável.

No tocante as situações de Conflictos de Interesses, o BIC Seguros implementou igualmente, a Política de Gestão de Conflictos de Interesses, de forma a melhorar os processos de identificação e gestão de situações de conflitos de interesses. Essa Política é aplicada a todos os Trabalhadores e aos membros dos Órgãos Sociais.

A Companhia espera assim contribuir para a transparência das suas políticas sobre a integração de riscos em matéria de sustentabilidade no processo de tomada de decisões nesses factores.

A Nível Ambiental

Estamos comprometidos com a protecção do meio ambiente e focados na mitigação das alterações climáticas. A Companhia compromete-se a incorporar a vertente ambiental em todas as suas áreas, nas suas políticas internas de risco e na sua oferta de produtos.

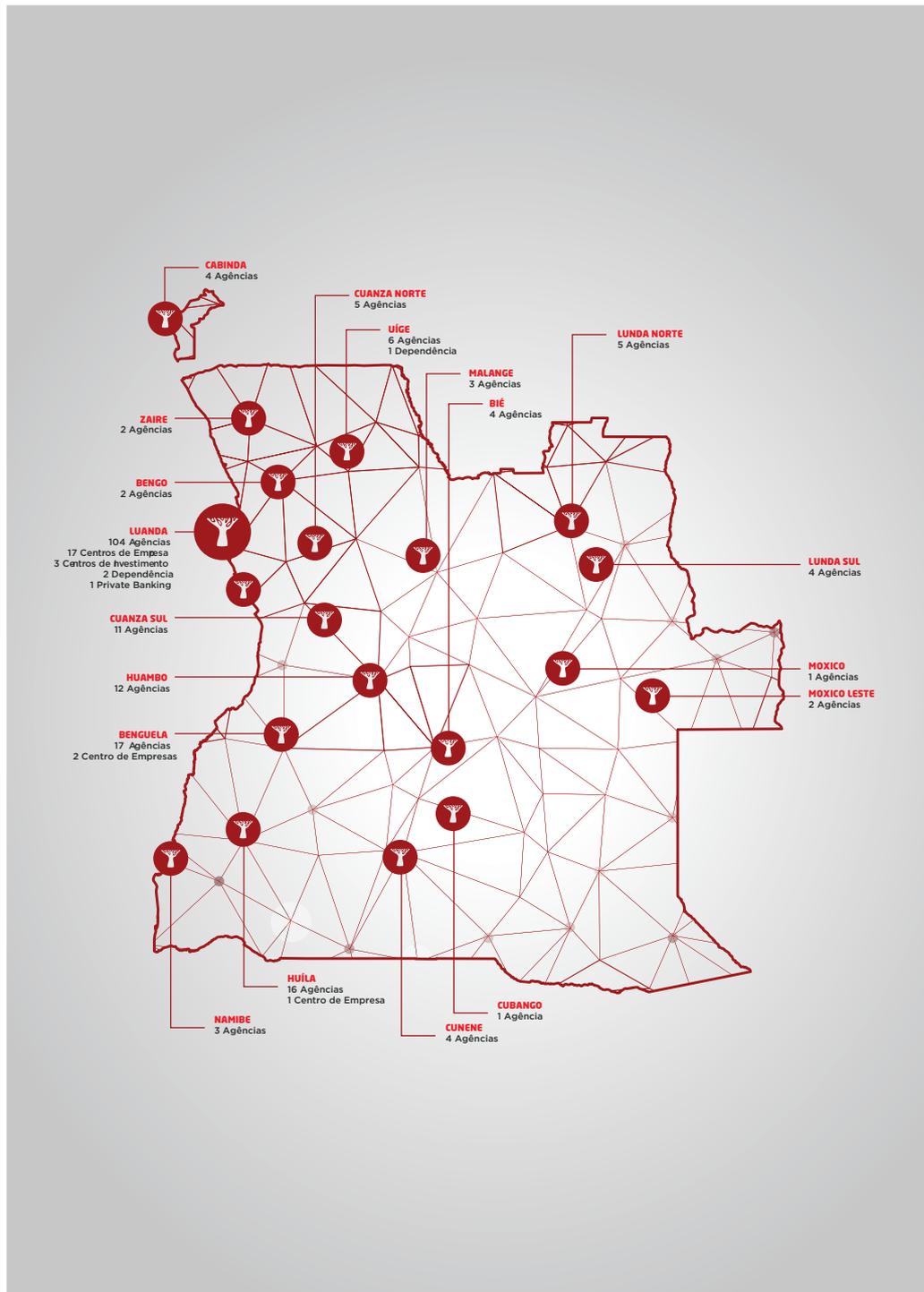
A Nível Social

A Companhia pretende continuar a investir no envolvimento com a comunidade e com os restantes Stakeholders.

Deste modo, salvaguardamos a reputação e o património económico e financeiro da Companhia, através de uma gestão adequada dos riscos sociais, ambientais e de governação.

Rede Comercial e Presença Geográfica

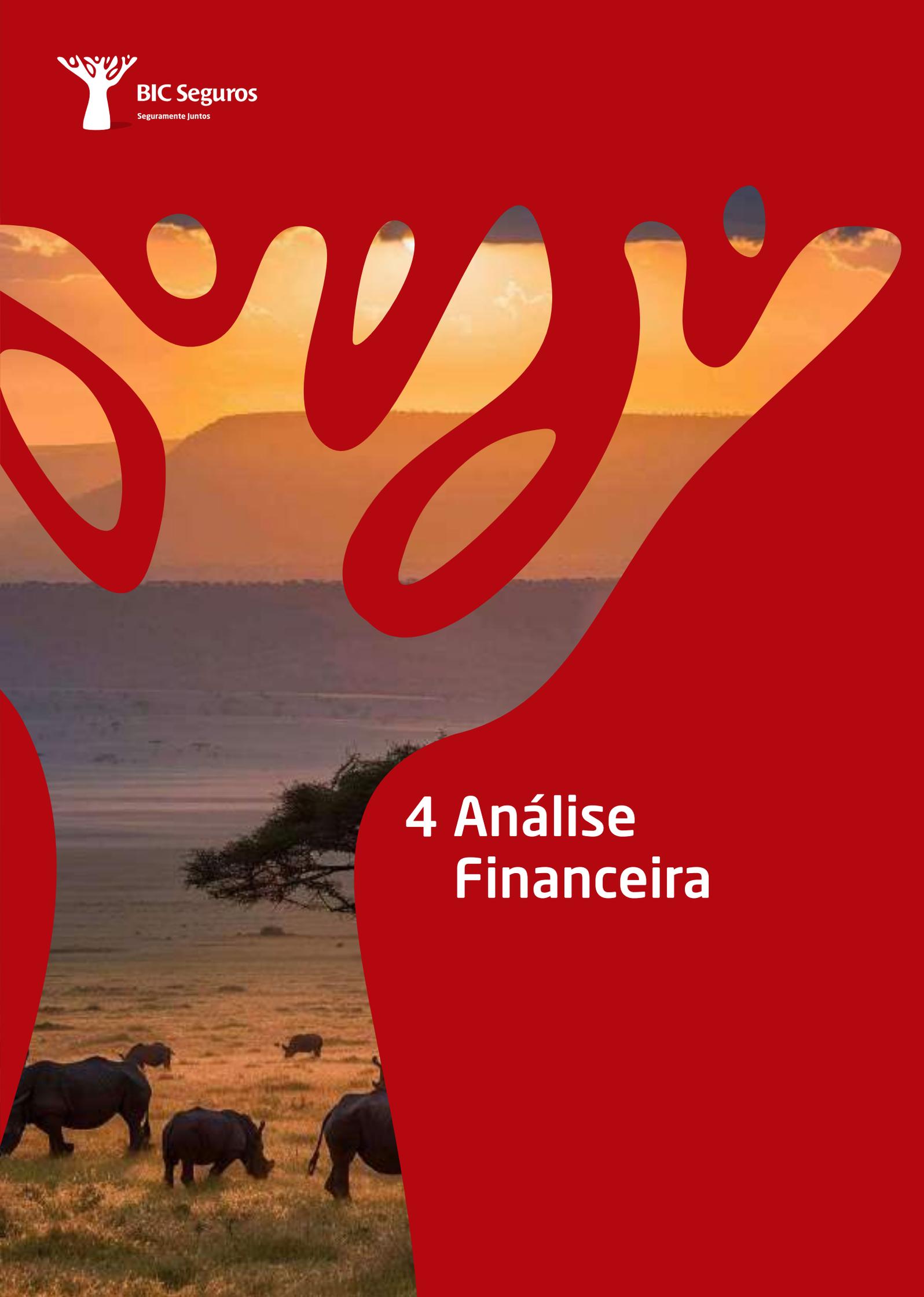
- Agência Sede: Rua Ngola M'Bandi - Maianga - Luanda
- Quiosque Avennida: Centro Comercial Avennida - Morro Bento
- Agências do Banco BIC em todo o território Nacional





BIC Seguros

Seguramente Juntos



4 Análise Financeira

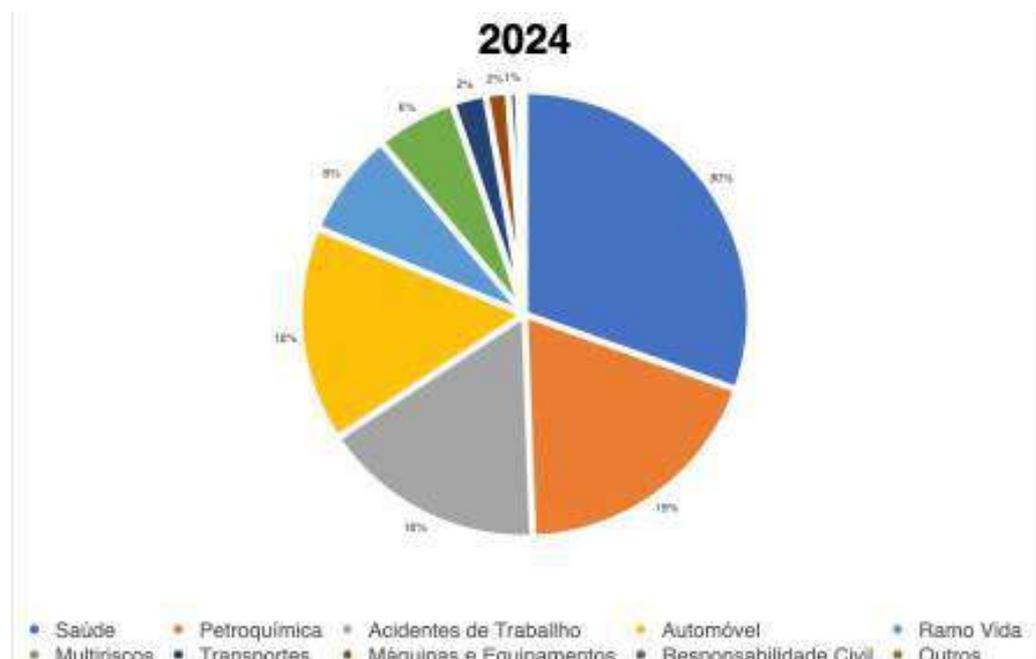
Carteira de Prémios de Seguro Directo

No exercício de 2024, o volume de Prémios Brutos Emitidos ascende a aproximadamente 17 150 milhões de kwanzas (1 311 milhões e 15 839 milhões de kwanzas dos Ramos Vida e Não Vida, respectivamente). Este montante representa um crescimento global de produção de 13,3% face ao exercício de 2023, ano em que o volume de prémios da Companhia ascendeu a cerca de 15 131 milhões de kwanzas (1 450 milhões e 13 681 milhões de kwanzas dos Ramos Vida e Não Vida, respectivamente).

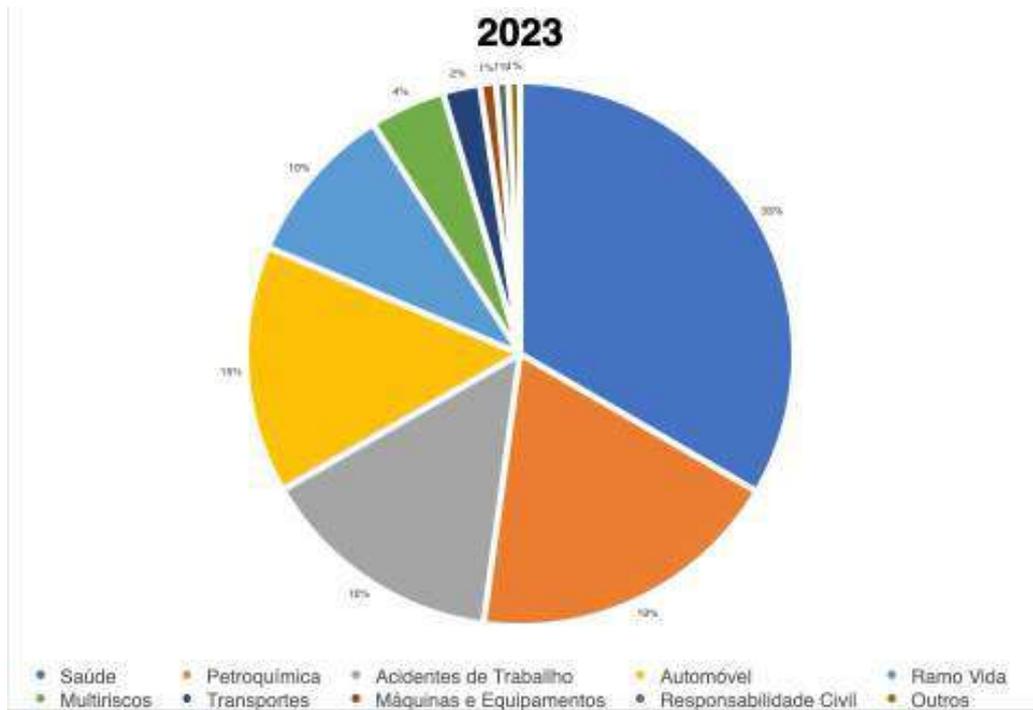
A decomposição da produção pelos diversos ramos comercializados pela Companhia, e o seu respectivo peso na produção total do exercício, é apresentada de seguida:

Valores em Kwanzas	2024	2023
PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS	Seguro directo	Seguro directo
Ramo vida	1 310 892 459	1 450 356 664
Ramos não vida	15 838 954 222	13 680 865 962
Saúde	5 223 931 430	5 059 134 439
Petroquímica	3 252 309 159	2 831 254 737
Acidentes de trabalho	2 785 185 526	2 199 816 863
Automóvel	2 688 985 288	2 226 829 084
Multirriscos Empresa	922 217 229	676 062 796
Transportes	421 107 836	332 688 197
Avaria de máquinas	274 643 703	141 682 180
Responsabilidade Civil	124 030 857	109 653 557
Multirriscos Habitação	68 334 350	57 850 212
Assistência em Viagem	22 048 148	21 295 122
Construção e montagem	10 744 609	5 701 497
Outros	45 416 087	18 897 278
TOTAL	17 149 846 681	15 131 222 626

Peso de cada ramo na Produção Emitida em 2024 e 2023



Carteira de Prémios de Seguro Directo



Carteira de Prémios de Seguro Directo

Em 2024, os Custos brutos com Sinistros ascenderam a cerca de 7 353 milhões de kwanzas (8 365 milhões de kwanzas em 2023), incluindo a Variação da Provisão Matemática de Acidentes de Trabalho. Os montantes líquidos de resseguro são de 6 163 milhões de kwanzas em 2024 e 5 712 milhões de kwanzas em 2023. A sinistralidade tem-se mantido estável e consistente face à realidade do sector, ascendendo a 41% no global dos Ramos Não Vida, incluindo um provisionamento muito prudente no que respeita ao Ramo Saúde.

A decomposição dos custos com sinistros pelos diversos ramos, é apresentada de seguida:

Valores em Kwanzas	2024	2023
Ramos Vida	200 799 370	46 395 000
Ramos Não Vida	7 152 485 419	8 318 578 217
Saúde	2 789 926 679	3 269 852 675
Automóvel	1 971 684 905	1 217 679 530
Acidentes de trabalho	1 687 990 118	1 482 215 622
Avaria de máquinas	364 278 263	-
Multiriscos Empresa & Indústria	280 319 936	63 493 143
Responsabilidade Civil	30 871 487	18 728 236
Transportes	20 401 915	27 323 125
Multiriscos Habitação	4 568 069	-
Petroquímica	-	2 231 743 048
Construção e Montagem	(4 976 450)	6 000 000
Outros ramos	7 420 497	1 542 838
Total	7 353 284 789	8 364 973 217

Em 2024 e 2023 foram imputados custos ao Resseguro de aproximadamente 1 190 milhões de kwanzas e 2 653 milhões de kwanzas, respectivamente.

Resseguro

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os prémios cedidos aos Resseguradores apresentam a seguinte decomposição:

Valores em Kwanzas	2024	2023
Ramo vida	175 898 335	188 240 588
Ramos não vida	4 839 304 614	4 092 686 088
Petroquímica	2 923 626 145	2 601 658 563
Multiriscos Empresa & Indústria	664 012 214	513 102 817
Acidentes de trabalho	320 333 976	263 843 778
Automóvel	297 186 536	261 257 722
Transportes	249 673 363	206 336 178
Máquinas e equipamentos	199 893 038	72 236 688
Responsabilidade Civil	82 145 197	70 707 854
Multiriscos Habitação	50 697 022	66 622 152
Assistência em viagem	14 073 127	18 573 471
Acidentes pessoais	11 435 199	11 223 588
Construção e montagem	9 620 590	3 910 454
Outros	16 608 207	3 212 823
TOTAL	5 015 202 949	4 280 926 676

Rendimentos Financeiros

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os rendimentos obtidos com a actividade financeira são apresentados como segue:

Valores em kwanzas	2024	2023
Rendimentos de investimentos	1 607 262 535	1 378 092 942
Aplicações a prazo	986 088 584	989 987 204
Obrigações do Sector Público	324 587 282	93 350 960
Obrigações do Tesouro	295 972 522	294 198 658
Depósitos à ordem remunerados	614 147	556 120
Total	1 607 262 535	1 378 092 942



BIC Seguros

Seguramente Juntos



5 Proposta de Aplicação de Resultados

Proposta

O resultado líquido do exercício de 2024 foi positivo no valor de Kz 1 603 138 611, propondo o Conselho de Administração que o mesmo seja aplicado da seguinte forma:

- Constituição de Reserva Legal pelo montante de Kz 160 313 861;
- Transferência para Resultados Transitados pelo montante de Kz 1 442 824 750.



BIC Seguros

Seguramente Juntos



6 Demonstrações Financeiras e Anexo



ATIVO	Notas anexo	31 DE DEZEMBRO DE 2024					31 DE DEZEMBRO DE 2023	
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Ajustamentos e Amortizações	Totais Activo Líquido	Totais Activo Líquido
Investimentos	4	2 551 972 297	13 077 495 074	456 648 895	16 086 116 266	-	16 086 116 266	13 985 166 324
Imóveis		123 125 712	671 259 171	-	794 384 883	-	794 384 883	794 384 883
Títulos de rendimento fixo		897 255 854	3 078 037 561	-	3 975 293 415	-	3 975 293 415	3 975 293 415
Depósitos		1 531 590 731	9 328 198 342	456 648 895	11 316 437 968	-	11 316 437 968	9 215 488 026
Outros		-	-	-	-	-	-	-
Provisões Técnicas de Resseguro cedido	10	184 827 471	3 985 414 382	-	4 170 241 853	-	4 170 241 853	4 317 244 969
Provisão Matemática do Ramo Vida		97 370 657	-	-	97 370 657	-	97 370 657	82 023 726
Provisão para Prémios Não Adquiridos		87 456 814	3 626 035 041	-	3 593 379 341	-	3 593 379 341	1 070 660 699
Provisão para Sinistros		-	-	-	3 713 491 855	-	3 713 491 855	3 164 560 544
Prémios em Cobrança	6	79 635 364	3 548 823 573	-	3 628 458 937	(748 999 056)	2 879 459 881	2 878 419 980
-Directa		79 635 364	3 548 823 573	-	3 628 458 937	-	3 628 458 937	3 516 602 401
-Indirecta		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamento de recibos por cobrar		(13 630 163)	(735 368 893)	-	-	(748 999 056)	(748 999 056)	(638 182 421)
Devedores		82 823 188	2 421 686 923	68 308 175	2 572 818 286	-	2 572 818 286	1 759 663 717
Por Operações de Seguro Directo	7	-	993 326 896	-	993 326 896	-	993 326 896	838 019 196
Por Operações de Resseguro	8	82 823 188	1 353 534 056	-	1 436 357 244	-	1 436 357 244	851 940 969
Estado e Outros Entes Públicos	9	-	-	68 308 175	68 308 175	-	68 308 175	221 958
Outros	9	-	74 825 971	-	74 825 971	-	74 825 971	69 481 594
Outros Elementos do Activo		35 165 547	778 232 804	866 665 563	1 680 063 914	(225 369 991)	1 454 693 923	917 606 634
Imobilizações Corpóreas e Existências	5	-	-	380 861 369	380 861 369	(225 369 991)	155 491 378	133 995 745
Depósitos Bancários e Caixa	3	35 165 547	778 232 804	480 244 194	1 293 642 545	-	1 293 642 545	781 110 889
Outros		-	-	5 560 000	5 560 000	-	5 560 000	2 500 000
Acréscimos e Diferimentos		64 535 432	241 755 415	59 352 517	365 643 364	-	365 643 364	295 884 746
Juros a receber		64 535 432	241 755 415	1 817 623	308 108 470	-	308 108 470	255 024 653
Outros Acréscimos e Diferimentos		-	-	57 534 894	57 534 894	-	57 534 894	40 860 093
Imobilizações incorpóreas	5	-	-	542 531 125	542 531 125	(451 578 625)	90 952 500	130 890 410
TOTAIS		2 998 959 299	24 053 408 171	1 993 506 275	29 045 873 745	(1 425 947 672)	27 619 926 073	24 284 876 780

CONTABILISTA CERTIFICADO

Elvira da Conceição Carvalho da Costa Tito

ELVIRA DA CONCEIÇÃO CARVALHO DA COSTA TITO

PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

CARLOS AMILCAR ALFAMA DE AGLIAR



PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	31 DE DEZEMBRO DE 2024			Totais	31 DE DEZEMBRO DE 2023 Totais Passivo
	Vida	Não Vida	Contas Gerais		
Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite	1 534 379 986	8 625 927 263	-	10 360 307 249	8 958 478 391
Provisão Matemática do Ramo Vida	1 399 670 530	-	-	1 399 670 530	1 264 450 509
Provisão para Prémios Não Adquiridos	-	1 842 596 294	-	1 842 596 294	1 660 537 268
Provisão para Sinistros	-	-	-	-	-
- De Acidentes de Trabalho	-	2 404 258 009	-	2 404 258 009	2 017 779 148
- De Outros Ramos	134 709 456	4 498 787 440	-	4 633 496 896	3 935 425 946
Provisão para Riscos em Curso	-	80 285 520	-	80 285 520	80 285 520
Credores	3 164 270	3 495 930 001	421 715 430	3 920 809 701	4 029 155 543
Por Operações de Seguro Directo	542 485	2 052 802 301	-	2 053 344 786	2 715 057 472
Por Operações de Resseguro	-	1 230 114 200	-	1 230 114 200	661 100 308
Estado e Outros Entes Públicos	2 621 785	210 295 808	188 151 541	401 069 134	452 973 743
Outros	-	2 717 692	233 563 889	236 281 581	200 024 020
Acréscimos e Diferimentos	114 187	34 343 127	488 083 301	522 540 615	239 922 584
Capital					
Capital social	-	-	6 000 000 000	6 000 000 000	1 500 000 000
Prémios de Emissão	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	750 000 000	750 000 000	705 878 274
Reserva Estatutária	-	-	-	-	-
Reserva de Reavaliação	-	-	197 015 695	197 015 695	197 015 695
Reservas Especiais	-	-	-	-	-
Reservas Livres	-	-	-	-	-
Reservas por Impostos	-	-	-	-	-
Flutuação de Valores	-	-	995 036 167	995 036 167	839 226 532
- De Títulos	-	-	-	-	-
- De Imóveis	-	-	-	-	-
- De Câmbios	-	-	-	-	-
Resultados Transitados	-	-	3 271 078 035	3 271 078 035	6 235 975 888
Resultados do Exercício	-	-	1 603 138 611	1 603 138 611	1 579 223 873
TOTAIS	1 537 658 443	12 356 200 391	13 726 067 239	27 619 926 073	24 284 876 780

Notas anexo

10

7

8

9

9

11

13

CONTABILISTA CERTIFICADO

EL VIRA DA CONCEIÇÃO CARVALHO DA COSTA TITO

PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

CARLOS AMILCAR DA FAMA DE AGUIAR



DESIGNAÇÃO	NOTAS ANEXO	31 DE DEZEMBRO DE 2024				31 DE DEZEMBRO DE 2023
		Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais	
Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	15	1 134 994 124	10 072 694 516	-	11 207 688 640	11 322 042 169
- Prémios e seus adicionais		1 310 892 459	15 838 954 222	-	17 149 846 681	15 131 222 626
- Prémios de Resseguro Cedido		(175 898 335)	(4 839 304 614)	-	(5 015 202 949)	(4 280 926 676)
- Variação de prémios não adquiridos		-	(234 739 720)	-	(234 739 720)	16 388 987
- Variação de prémios não adquiridos, parte dos resseguradores		-	(692 215 372)	-	(692 215 372)	455 357 232
Indemnizações, líquidas de resseguro	16	(70 741 315)	(6 092 023 782)	-	(6 162 765 097)	(5 711 826 081)
Montantes pagos						
- Montantes brutos		(164 600 819)	(6 456 960 383)	-	(6 621 561 202)	(5 442 880 938)
- Parte dos Resseguradores		98 775 924	542 812 457	-	641 588 381	275 762 197
Provisão para Sinistros (variação)						
- Montantes brutos		(36 198 551)	(695 525 036)	-	(731 723 587)	(2 922 092 279)
- Parte dos Resseguradores		31 282 131	517 649 180	-	548 931 311	2 377 384 939
Comissões, líquidas de Resseguro		51 506 217	(223 121 199)	-	(171 614 982)	(900 105 725)
- Comissões e outros custos de aquisição	17	51 506 217	(851 676 404)	-	(800 170 187)	(1 449 783 302)
- Custos de aquisição diferidos (variação)		-	52 680 694	-	52 680 694	37 408 454
- Comissões de Resseguro Cedido	17	-	594 940 497	-	594 940 497	531 029 192
- Custos de aquisição diferidos de Resseguro Cedido (variação)		-	(19 065 986)	-	(19 065 986)	(18 760 069)
Provisão Matemática (variação)	10	(119 873 090)	-	-	(119 873 090)	(341 393 626)
- Montantes brutos		(135 220 021)	-	-	(135 220 021)	(423 417 352)
- Parte dos Resseguradores		15 346 931	-	-	15 346 931	82 023 726
Outras provisões técnicas, líquidas de Resseguro		-	-	-	-	(80 285 520)
Participação nos resultados, líquidas de Resseguro		67 567 966	(73 727 151)	-	(6 159 185)	(94 682 879)
Outros Proveitos e Custos Técnicos	18	-	85 499 197	-	85 499 197	95 383 169
Rendimentos de Investimentos	20	266 905 873	1 329 530 275	10 826 387	1 607 262 535	1 378 092 942
- Investimentos afectos às Provisões Técnicas		266 905 873	1 329 530 275	-	1 596 436 148	1 369 927 982
- Investimentos livres		-	-	10 826 387	10 826 387	8 164 960
Outros proveitos e ganhos		-	-	273 282 004	273 282 004	4 545 413
- Proveitos e ganhos financeiros	22	-	-	273 281 552	273 281 552	4 137 870
- Outros proveitos não técnicos	23	-	-	-	-	-
- Outros proveitos		-	-	452	452	407 543
Custos de exploração por natureza		-	-	(4 705 087 108)	(4 705 087 108)	(3 632 547 566)
Custos com Pessoal	21	-	-	(2 423 212 384)	(2 423 212 384)	(2 097 403 198)
Fornecimentos e serviços de terceiros	21	-	-	(1 657 018 486)	(1 657 018 486)	(1 094 129 026)
Impostos e taxas	21	-	-	(554 566 252)	(554 566 252)	(380 340 384)
Amortizações do exercício	5	-	-	(70 289 986)	(70 289 986)	(60 671 020)
Outras provisões		-	-	-	-	(3 938)
Outros custos e perdas		-	-	(222 914 142)	(222 914 142)	(161 120 388)
- Custos e perdas financeiras	22	-	-	(24 121 522)	(24 121 522)	(30 874 571)
- Outros custos não técnicos	23	-	-	(196 045 738)	(196 045 738)	(127 736 037)
- Outros custos		-	-	(2 746 882)	(2 746 882)	(2 509 780)
Ajustamentos do exercício		(10 237 633)	(100 579 002)	-	(110 816 635)	(176 203 132)
- Ajustamentos de recibos por cobrar	6	(10 237 633)	(100 579 002)	-	(110 816 635)	(176 203 132)
- Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa		-	-	-	-	-
- Outros ajustamentos		-	-	-	-	-
Resultado antes de imposto		1 320 122 142	4 998 272 854	(4 643 892 859)	1 674 502 137	1 701 898 776
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes		-	-	(71 363 526)	(71 363 526)	(122 674 903)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1 320 122 142	4 998 272 854	(4 715 256 385)	1 603 138 611	1 579 223 873

CONTABILISTA CERTIFICADO

Elvira da Conceição Carvalho da Costa Tito
 ELVIRA DA CONCEIÇÃO CARVALHO DA COSTA TITO

PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

Carlos Amílcar Alfama de Aguiar
 CARLOS AMILCAR ALFAMA DE AGUIAR



BIC SEGUROS
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

	31.12.2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	
Fluxos operacionais antes das variações nos ativos e passivos:	
Prémios recebidos, líquidos de resseguro	12 134 643 683
Sinistros pagos, líquidos de resseguro	(5 627 146 597)
Comissões de contratos de co-seguro e de prestação de serviços, líquidas	594 940 497
Pagamentos de participações nos resultados, líquidas de resseguro	(6 159 185)
Resultados cambiais	271 201 843
Pagamentos a fornecedores	(2 118 371 022)
Pagamentos a empregados	(2 166 385 814)
Contribuições para fundos de pensões	-
Outros	(689 901 033)
	2 392 822 372
(Aumentos) / diminuições nos ativos operacionais	
Devedores por operações de seguro direto e resseguro	(536 875 754)
Devedores por outras operações	-
Outros ativos	(5 344 377)
	(542 220 131)
Aumentos / (diminuições) nos passivos operacionais	
Depósitos recebidos de resseguradores	-
Credores por operações de seguro direto e resseguro	(700 846 930)
Credores por outras operações	-
Outros passivos	(31 180 646)
	(732 027 576)
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	1 118 574 665
Pagamentos de impostos sobre o rendimento	(160 173 708)
Caixa líquida das atividades operacionais	958 400 957
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:	
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de:	
Empréstimos e contas a receber	-
Imóveis de rendimento	-
Ativos tangíveis e intangíveis	-
Rendimentos de ativos financeiros	1 554 178 718
Outros recebimentos	-
	1 554 178 718
Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de:	
Empréstimos e contas a receber	-
Ativos financeiros	(1 954 005 155)
Imóveis de rendimento	-
Ativos tangíveis e intangíveis	(42 982 864)
Outros	(3 060 000)
	(2 000 048 019)
Caixa líquida das atividades de investimento	(445 869 301)
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	512 531 656
Caixa e seus equivalentes no início do período	781 110 889
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 293 642 545
	512 531 656

Glória da Conceição G. da Costa Neto



BIC SEGUROS
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	31.12.2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	
Fluxos operacionais antes das variações nos ativos e passivos:	
Prémios recebidos, líquidos de resseguro	10 850 295 999
Sinistros pagos, líquidos de resseguro	(4 996 499 574)
Comissões de contratos de co-seguro e de prestação de serviços, líquidas	531 029 192
Pagamentos de participações nos resultados, líquidas de resseguro	(94 682 879)
Resultados cambiais	28 030 327
Pagamentos a fornecedores	(1 403 752 324)
Pagamentos a empregados	(2 090 714 930)
Contribuições para fundos de pensões	-
Outros	(438 495 981)
	2 385 209 830
(Aumentos) / diminuições nos ativos operacionais	
Devedores por operações de seguro direto e resseguro	(1 571 326 537)
Devedores por outras operações	-
Outros ativos	(19 201 638)
	(1 590 528 175)
Aumentos / (diminuições) nos passivos operacionais	
Depósitos recebidos de resseguradores	-
Credores por operações de seguro direto e resseguro	287 470 269
Credores por outras operações	-
Outros passivos	59 274 128
	346 744 397
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	1 141 426 052
Pagamentos de impostos sobre o rendimento	(127 615 883)
Caixa líquida das atividades operacionais	1 013 810 169
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:	
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de:	
Empréstimos e contas a receber	-
Imóveis de rendimento	-
Ativos tangíveis e intangíveis	400 000
Rendimentos de ativos financeiros	1 144 193 924
Outros recebimentos	16 903 509
	1 161 497 433
Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de:	
Empréstimos e contas a receber	-
Ativos financeiros	(2 589 675 480)
Imóveis de rendimento	-
Ativos tangíveis e intangíveis	(105 055 830)
Outros	-
	(2 694 731 310)
Caixa líquida das atividades de investimento	(1 533 233 877)
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	(519 423 708)
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 300 534 597
Caixa e seus equivalentes no fim do período	781 110 889
	(519 423 708)

Glória da Conceição G. da Costa Neto 

**Anexo às
Demonstrações
Financeiras
em 31 de
Dezembro de
2024 e 2023****1. NOTA INTRODUTÓRIA**

A BIC Seguros, S.A. ("BIC SEGUROS" ou "Companhia") foi constituído a 7 de Junho de 2014, tendo a sua constituição sido divulgada no Diário da República, nº 151 - 3ª série, de 7 de Agosto de 2014. A Companhia iniciou a sua actividade no dia 15 de Outubro de 2014.

O BIC Seguros, cuja sede se encontra situada em Luanda, tem como objecto social o exercício da actividade seguradora nos ramos Vida e Não Vida, com certificado de licença emitido pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros em 29 de Setembro de 2014, podendo igualmente desenvolver outros negócios ligados à sua actividade principal e participar noutras sociedades, desde que o objecto destas seja afim ou complementar ao seu.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Companhia dispunha de 2 agências próprias em funcionamento, ambas na província de Luanda, estando, no entanto, presente em todas as províncias do território Angolano através da rede de balcões do Banco BIC S.A. ("Banco BIC").

As demonstrações financeiras do BIC Seguros em 31 de Dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 17 de Fevereiro de 2025. Estas demonstrações financeiras estão pendentes de aprovação pelos correspondentes órgãos sociais. No entanto, o Conselho de Administração admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**2.1 Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pela Companhia de acordo com os princípios consagrados no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), nos termos da Norma Regulamentar N.º 5/23, de 20 de Janeiro, da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (doravante designada por ARSEG).

2.2 Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

2.2.1 Especialização de exercícios

Os proveitos e custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam.

2.2.2 Operações em moeda estrangeira

As contas do BIC Seguros são preparadas de acordo com a divisa utilizada no espaço económico em que opera - Kwanza (KZ), denominada "moeda funcional". Os valores de activos e passivos expressos em moeda estrangeira são registados pelo contravalor à taxa de câmbio média de compra e venda da banca comercial na data de balanço.

As diferenças apuradas são reconhecidas nas respectivas contas de resultados, com excepção para o disposto relativo aos Investimentos, as quais se encontram registadas na rubrica "Flutuação de valores".

**Anexo às
Demonstrações
Financeiras
em 31 de
Dezembro de
2024 e 2023**

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os câmbios utilizados com o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (EUR) são os seguintes:

	2024	2023
1 USD	925,680 AKZ	835,015 AKZ
1 EUR	980,341 AKZ	935,028 AKZ

2.2.3 Investimentos

Os investimentos são valorizados com base na aplicação do princípio do valor actual.

a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual de mercado apurado à data de avaliação. Em caso de impossibilidade de determinação do valor de mercado, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

b) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são valorizados pela respectiva cotação à data de referência das Demonstrações Financeiras, sendo este valor entendido como o valor actual de mercado.

Em caso de impossibilidade de obtenção de cotação, os investimentos financeiros são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor de realização, não podendo, no entanto, exceder o valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da respectiva empresa de acordo com o último balanço aprovado, caso se trate de acções e quotas, ou o valor de aquisição ou valor nominal, caso se trate de obrigações adquiridas durante o exercício ou em exercícios anteriores, respectivamente.

As diferenças apuradas entre o custo de aquisição, que deve incluir despesas acessórias, e o valor actual, apurado de acordo com os critérios valorimétricos descritos anteriormente, são registadas na rubrica "Flutuação de valores".

No momento da alienação de investimentos financeiros, as mais e menos valias realizadas registam-se na demonstração dos resultados do exercício em que ocorrem, nas rubricas "Ganhos realizados em investimentos" e "Perdas realizadas em investimentos", respectivamente.

c) Rendimentos de investimentos financeiros

Os rendimentos de investimentos financeiros registados no exercício obedecem ao princípio de especialização dos exercícios, com excepção dos rendimentos de acções, que apenas são registados no momento do recebimento efectivo dos dividendos atribuídos.

2.2.4 Imobilizações corpóreas e incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são registadas ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações, registadas em custos do exercício, são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos activos, a qual corresponde a um período de 3 anos.

As despesas com manutenção de *software* são registadas em custos do exercício.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

O imobilizado corpóreo é registado ao custo de aquisição, que compreende o custo de aquisição acrescido dos gastos acessórios suportados até à entrada em funcionamento do bem. As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o activo esteja disponível para uso e são registadas em gastos do exercício.

As amortizações do exercício são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas definidas no Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro:

	Anos de Vida Útil
Imobilizado incorpóreo	3
Equipamento administrativo	6
Equipamento informático	3
Outro equipamento	3-4

2.2.5 Provisões técnicas

A Companhia deve manter um nível de provisionamento técnico suficiente para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguro. As formas de apuramento e as metodologias de aplicação encontram-se legisladas no Decreto Executivo n.º 06/03, de 24 de Janeiro, do Ministério das Finanças.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as provisões técnicas constituídas pela Companhia e a respectiva metodologia de cálculo, de acordo com o normativo em vigor, são descritas de seguida:

a) Provisão para prémios não adquiridos

A provisão para prémios não adquiridos (anteriormente designada por “Provisão para Riscos em Curso”) corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método “*Pro-rata temporis*” aos respectivos prémios brutos emitidos, líquidos de estornos e anulações. Esta provisão é calculada para todos os ramos Não Vida.

As comissões de mediação incorridas com a aquisição de contratos de seguro encontram-se a ser diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor da provisão para prémios não adquiridos.

b) Provisão matemática para os seguros do ramo “Vida”

A provisão matemática do ramo Vida corresponde à diferença entre os valores actuais das responsabilidades recíprocas da seguradora e das pessoas que tenham celebrado os contratos de seguro, calculados em conformidade com as bases técnicas aprovadas.

c) Provisão matemática para os seguros do ramo “Acidentes de trabalho”

A provisão matemática do ramo “Acidentes de trabalho”, componente integrante da Provisão para Sinistros do respectivo ramo, tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são calculadas nos termos legais e regulamentares em vigor.

d) Provisão para sinistros pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados, ou já regularizados, mas ainda não liquidados. Adicionalmente, embora a figura de IBNR (sinistros ocorridos e ainda não participados) não esteja contemplada na legislação angolana, a Companhia regista uma estimativa para estes sinistros, com o objectivo de garantir o princípio de especialização dos exercícios e adequar o seu nível de provisionamento de acordo com a melhor estimativa possível.

A provisão para sinistros é calculada sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível do custo total de cada sinistro, deduzido dos pagamentos já efectuados.

e) Provisão para riscos em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante necessário para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos e dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigor, sendo calculada de acordo com o disposto na Norma Regulamentar 3/2023, de 16 de Janeiro, da ARSEG.

f) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro directo, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

2.2.6 Outras provisões/ajustamentos

a) Ajustamento de recibos por cobrar

O ajustamento de recibos por cobrar destina-se a fazer face aos riscos de cobrança dos recibos de prémios. É determinada de acordo com critérios económicos, em função de uma análise por ramo, considerando o histórico de cobrabilidade do ramo. Adicionalmente, sempre que as provisões resultantes da aplicação do critério acima referido sejam consideradas insuficientes para reduzir o saldo de recibos por cobrar ao seu valor estimado de realização em determinadas situações, a Companhia procede a uma análise individual e respectivo ajustamento.

b) Ajustamento para créditos de cobrança duvidosa

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

Este ajustamento destina-se a fazer face aos riscos da cobrança de dívidas de terceiros, excluindo os relativos a recibos de prémios por cobrar. A provisão é constituída através da aplicação de critérios económicos.

3. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição: Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os depósitos à ordem venceram juros num montante de 614.147 AKZ e 556.120 AKZ, respectivamente. Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Caixa" representa o valor disponível em numerário, integralmente em moeda nacional, presente nos cofres das agências do BIC Seguros.

	31/12/2024	31/12/2023	Varição
Imóveis	794 384 883	794 384 883	-
Imóveis de serviço próprio	794 384 883	794 384 883	-
Títulos de Rendimento Fixo	3 975 293 415	3 975 293 415	-
Títulos de dívida pública	2 189 023 415	2 189 023 415	-
Títulos de outros emissores públicos	1 786 270 000	1 786 270 000	-
Depósitos	11 316 437 968	9 215 488 026	2 100 949 942
Depósitos em Instituições de Crédito	11 316 437 968	9 215 488 026	2 100 949 942
	16 086 116 266	13 985 166 324	2 100 949 942

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Imóveis - Imóveis de Serviço Próprio" respeita aos imóveis, propriedade do BIC Seguros, todos localizados em Luanda.

Conforme referido na alínea a) da nota 2.2.3, os imóveis encontram-se contabilizados pelo valor actual de mercado, apurado por avaliação independente certificada (última reavaliação realizada no exercício de 2022), com reflexo na Reserva de Reavaliação, apresentada na Nota 13, não se tendo verificado qualquer alteração ao valor contabilístico dos mesmos durante os exercícios de 2024 e 2023.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os instrumentos financeiros com rendimento fixo apresentam intervalos de maturidade conforme apresentado no quadro seguinte:

	31/12/2024	31/12/2023	Varição
Títulos de rendimento fixo	3 975 293 415	3 975 293 415	-
Superior a um ano até três anos	1 197 839 307	200 012 042	997 827 265
Superior a três anos	2 777 454 108	3 775 281 373	(997 827 265)
Depósitos a prazo	11 316 437 968	9 215 488 026	2 100 949 942
Inferior a um mês	970 000 000	1 230 000 000	(260 000 000)
Entre um a três meses	1 434 203 978	229 126 406	1 205 077 572
Superior a três meses até um ano	8 912 233 990	7 756 361 620	1 155 872 370
	15 291 731 383	13 190 781 441	2 100 949 942

Os rendimentos financeiros afecto a estes produtos são apresentados na Nota 20.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

5. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Companhia regista o seguinte Imobilizado:

	31/12/2024			31/12/2023		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Corpóreas						
Equipamento administrativo	25 525 681	19 433 060	6 092 621	25 525 681	17 651 673	7 873 998
Equipamento informático	213 090 458	156 362 352	57 408 106	172 882 542	127 808 675	34 090 867
Equipamento de Transporte	22 564 592	11 630 719	10 925 273	22 564 592	8 096 323	14 468 269
Equipamento Hospitalar	13 761 637	13 350 217	363 340	13 761 637	12 754 442	1 007 195
Outro equipamento	27 796 327	24 516 566	3 239 772	28 816 380	19 216 241	9 599 139
Imobilizado em curso	77 273 254	-	77 273 254	82 502 407	-	82 502 407
Total - Imobilizado Corpóreo	380 061 349	325 349 691	55 811 378	328 819 654	168 117 934	133 096 745
Imobilizações Incorpóreas						
Despesas de constituição e instalação	7 501 111	7 501 111	-	7 501 111	7 501 111	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	32 747 762	32 747 762	-	32 747 762	32 747 762	-
Despesas em edifícios arrendados	23 743 311	13 224 606	10 518 615	23 743 311	6 507 629	17 235 632
Outros - Publicidade	18 537 323	18 537 323	-	18 537 323	18 537 323	-
Software	413 700 670	379 477 722	31 222 927	413 700 670	348 256 629	60 588 040
Imobilizado em curso	49 210 348	-	49 210 348	49 210 348	-	49 210 348
Total - Imobilizado Incorpóreo	542 581 125	481 328 625	58 952 500	542 581 125	411 549 725	130 096 430

As amortizações do exercício são calculadas pelo método das quotas constantes, através da aplicação das seguintes taxas:

	Anos de Vida útil
Imobilizado incorpóreo	33%
Equipamento administrativo	16,7%
Equipamento informático	33%
Outro equipamento	Entre 25% e 33%

O movimento ocorrido nas rubricas de Imobilizado durante os exercícios de 2024 e 2023 foi o seguinte:

Imobilizado	Saldo em 31-12-2023		Movimento do período				Saldo em 31-12-2024			
	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Aplicações	V. Bruto	A. Acumuladas	Ex. Liquid.	Amortizações do período	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizado Incorpóreo:										
Despesas de constituição e instalação	7 501 111	(7 501 111)	-	-	-	-	-	7 501 111	(7 501 111)	-
Despesas de investigação e desenvolvimento	32 747 762	(32 747 762)	-	-	-	-	-	32 747 762	(32 747 762)	-
Despesas em edifícios arrendados	23 743 311	(6 507 629)	17 235 632	-	-	-	(6 716 607)	23 743 311	(13 224 606)	10 518 615
Outros - Publicidade	18 537 323	(18 537 323)	-	-	-	-	-	18 537 323	(18 537 323)	-
Software	413 700 670	(348 256 629)	31 222 927	-	-	-	(31 222 927)	413 700 670	(379 477 722)	31 222 927
Saldo total Imobilizado Incorpóreo	488 530 177	(411 549 725)	49 210 348				(49 210 348)	488 530 177	(411 549 725)	49 210 348
Imobilizado Corpóreo:										
Equipamento administrativo	25 525 681	(17 651 673)	3 873 808	-	-	-	(1 881 290)	25 525 681	(19 433 060)	6 092 621
Equipamento informático	172 882 542	(127 808 675)	34 090 867	41 800 938	-	-	(10 292 447)	172 882 542	(127 808 675)	34 090 867
Equipamento de Transporte	22 564 592	(8 096 323)	14 468 269	-	-	-	(1 642 314)	22 564 592	(11 630 719)	10 925 273
Equipamento Hospitalar	13 761 637	(12 754 442)	1 007 195	-	-	-	(1 007 195)	13 761 637	(12 754 442)	1 007 195
Outro equipamento	28 816 380	(19 216 241)	9 599 139	1 381 947	-	-	(6 200 114)	28 816 380	(19 216 241)	9 599 139
Saldo total Imobilizado Corpóreo	328 819 654	(168 117 934)	57 969 218	43 982 885			(18 122 977)	328 819 654	(168 117 934)	57 969 218
Imobilizado em curso:										
Imobilizado incorpóreo	49 210 348	-	49 210 348	-	-	-	-	49 210 348	-	49 210 348
Imobilizado corpóreo	82 502 407	-	82 502 407	-	-	-	(864 547)	77 273 254	-	77 273 254
Saldo total Imobilizado em curso	131 712 755	-	131 712 755	-	-	-	(864 547)	125 983 592	-	125 418 745
TOTAL IMOBILIZADO	620 304 279	(481 878 350)	139 934 133	43 982 885			(18 987 524)	616 308 271	(481 667 659)	160 640 593

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o saldo da rubrica “Imobilizado Incorpóreo - Software” respeita ao investimento nos sistemas operacionais da Companhia (GIS), incluindo a aquisição de novos módulos e desenvolvimentos sobre os existentes.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2024, o saldo das rubricas “Imobilizado Corpóreo - Equipamento administrativo” e “Imobilizado Corpóreo - Equipamento informático”, respeitam ao mobiliário de escritório e património informático da Companhia, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o saldo da Rubrica “Imobilizado em curso” respeita a equipamento informático e desenvolvimentos no software de apoio à Companhia.

6. PRÉMIOS EM COBRANÇA

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe dos prémios em cobrança por ramo de actividade, e respectivo ajustamento, é apresentado no seguinte quadro:

	31/12/2024			31/12/2023			Variação		
	Ajustamentos			Ajustamentos			Ajustamentos		
	Valor Bruto	de recibos p/cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	de recibos p/cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	de recibos p/cobrar	Valor Líquido
Ramo Vida	79 635 364	13 630 163	66 005 201	22 987 225	3 392 530	19 594 695	56 648 139	10 237 633	46 410 506
Ramo não Vida	3 548 823 573	735 368 893	2 813 454 680	3 493 615 176	634 789 891	2 858 825 285	55 208 397	100 579 002	(45 370 605)
Acidentes	261 676 958	83 553 134	178 123 824	485 682 029	124 083 686	361 598 343	(224 005 071)	(40 530 552)	(183 474 519)
Doença	1 159 771 635	338 510 209	821 261 426	1 083 088 847	310 937 892	772 150 955	76 682 788	27 572 317	49 110 471
Viagens	1 789 313	334 905	1 454 408	969 946	252 425	717 521	819 367	82 480	736 887
Outros Danos em Coisas	1 370 539 300	132 920 956	1 237 618 344	1 449 056 991	109 440 474	1 339 616 517	(78 517 691)	23 480 482	(101 998 173)
Automóvel	592 438 600	121 230 761	471 207 839	377 879 851	63 555 848	314 324 003	214 558 749	57 674 913	156 883 836
Transportes	54 534 145	21 846 332	32 687 813	23 823 458	4 853 245	18 970 213	30 710 687	16 993 087	13 717 600
Responsabilidade Civil Geral	108 073 622	36 972 596	71 101 026	73 114 054	21 666 321	51 447 733	34 959 568	15 306 275	19 653 293
Total Prémios em Cobrança	3 628 458 937	748 999 056	2 879 459 881	3 516 602 401	638 182 421	2 878 419 980	111 856 536	110 816 635	1 039 901

Conforme referido na alínea a) da nota 2.2.6, o Ajustamento de Recibos por Cobrar é determinado de acordo com critérios económicos, em função de uma análise por ramo, considerando o histórico de cobrabilidade do ramo. Adicionalmente, sempre que as provisões resultantes da aplicação do critério acima referido sejam consideradas insuficientes para reduzir o saldo de recibos por cobrar ao seu valor estimado de realização em determinadas situações, a Companhia procede a uma análise individual e respectivo ajuste.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

7. DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

Devedores	31/12/2024		31/12/2023			Variação			
	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido
Tomadores de seguros	159 654 851	-	159 654 851	125 613 480	-	125 613 480	34 041 371	-	34 041 371
Reembolsos de sinistros	159 654 851	-	159 654 851	125 613 480	-	125 613 480	34 041 371	-	34 041 371
Mediadores de seguros	72 149	-	72 149	21 275	-	21 275	50 874	-	50 874
Comissões a receber	72 149	-	72 149	21 275	-	21 275	50 874	-	50 874
Co-seguradoras	833 599 896	-	833 599 896	712 384 441	-	712 384 441	121 215 455	-	121 215 455
Total Devedores por operações de seguro directo	993 326 896	-	993 326 896	838 019 196	-	838 019 196	155 307 700	-	155 307 700

Credores	31/12/2024	31/12/2023	Variação
Tomadores de seguros	391 826 365	261 929 814	129 896 551
Prémios recebidos antecipadamente	216 982 348	109 876 952	107 105 396
Estornos a pagar	174 844 017	152 052 862	22 791 155
Mediadores de seguros	708 996 345	1 289 085 351	(580 089 006)
Contas correntes	708 996 345	1 289 085 351	(580 089 006)
Co-seguradoras	952 522 076	1 164 042 307	(211 520 231)
Total Credores por operações de seguro directo	2 053 344 786	2 715 057 472	(661 712 686)

Mediadores de seguros - Contas correntes

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, este montante representa os valores a pagar pela Companhia a mediadores e corretores de Seguros no âmbito de contratos celebrados para angariação de Clientes. Tomadores de seguros - prémios recebidos antecipadamente

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, estes montantes representam os valores recebidos pela Companhia pelo pagamento de prémios de seguro referentes a apólices cuja vigência inicia após 31 de Dezembro de 2024 e 2023, respectivamente.

8. OPERAÇÕES DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	31/12/2024		31/12/2023			Variação			
	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido
Activos	1 436 357 244	-	1 436 357 244	851 940 969	-	851 940 969	584 416 275	-	584 416 275
Devedores operações Resseguro	1 436 357 244	-	1 436 357 244	851 940 969	-	851 940 969	584 416 275	-	584 416 275
Passivos	1 230 114 200	-	1 230 114 200	661 100 308	-	661 100 308	569 013 892	-	569 013 892
Credores operações Resseguro	1 230 114 200	-	1 230 114 200	661 100 308	-	661 100 308	569 013 892	-	569 013 892

**Anexo às
Demonstrações
Financeiras
em 31 de
Dezembro de
2024 e 2023**

9. OUTROS DEVEDORES E CREDORES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os saldos com o Estado e Outros Entes Públicos apresentam a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023	Varição
Activo	68 308 175	221 958	68 086 217
Imposto Industrial - pagamento por conta	68 086 217	-	68 086 217
Caução de vistos	210 626	210 626	-
Outros	11 332	11 332	-
Passivo	401 069 134	452 973 743	(51 904 609)
Contribuição para a Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros	150 684 599	139 785 531	10 899 068
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	117 501 509	77 711 698	39 789 811
Fundo de Garantia Automóvel	48 773 431	38 129 123	10 644 308
Imposto Industrial - retenção na fonte	42 713 297	31 364 955	11 348 342
Imposto sobre o rendimento - retenção na fonte	27 276 807	100 574 257	(73 297 450)
Contribuições para a Segurança Social	13 790 257	44 361 463	(30 571 206)
Selos de recibo	137 176	162 425	(25 249)
Imposto predial	32 595	1 273 200	(1 240 605)
Imposto Industrial a liquidar	-	19 483 360	(19 483 360)
Outros impostos	159 463	127 731	31 732
Total Líquido Estado e Outros Entes Públicos	(332 760 959)	(452 751 785)	119 990 826

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os saldos com Outros Devedores e Credores apresentam a seguinte composição:

Outros Devedores & Credores	31/12/2024			31/12/2023			Varição		
	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	Valor Líquido
Devedores	74 825 971	-	74 825 971	69 481 594	-	69 481 594	5 344 377	-	5 344 377
Caução a prestadores de serviços - Saúde	74 825 971	-	74 825 971	69 478 551	-	69 478 551	5 347 420	-	5 347 420
Outros valores a receber	-	-	-	3 043	-	3 043	(3 043)	-	(3 043)
Credores									
Outros Credores				236 281 581		200 024 020			36 257 561
Fornecedores				236 281 581		200 024 020			36 257 561

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

10. PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO DIRECTO E RESSEGURO ACEITE, LÍQUIDAS DE RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as provisões técnicas de Seguro Directo e Resseguro Cedido apresentam a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023	Variação
Provisões Técnicas de Seguro Directo			
Provisão Matemática do Ramo Vida	1 399 670 530	1 264 450 509	135 220 021
Provisão para Prémios Não Adquiridos	1 842 596 294	1 660 537 268	182 059 026
Provisão para Sinistros	7 037 754 905	5 953 205 094	1 084 549 811
Provisão para Riscos em Curso	80 285 520	80 285 520	-
Total - Provisões Técnicas de Seguro Directo	10 360 307 249	8 958 478 391	1 401 828 858
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido			
Provisão Matemática do Ramo Vida	97 370 657	82 023 726	15 346 931
Provisão para Prémios Não Adquiridos	359 379 341	1 070 660 699	(711 281 358)
Provisão para Sinistros	3 713 491 855	3 164 560 544	548 931 311
Total - Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	4 170 241 853	4 317 244 969	(147 003 116)
Total Geral - Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido	6 190 065 396	4 641 233 422	1 548 831 974

Provisão Matemática do Ramo Vida

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Provisão Matemática do Ramo Vida respeita apenas a Seguros não ligados a Fundos de Investimento em caso de morte.

Provisão para Prémios Não Adquiridos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica referente à “Provisão para Prémios Não Adquiridos” (anteriormente designada “Provisão para Riscos em Curso”) apresenta a seguinte desagregação geral por ramos:

	31/12/2024			31/12/2023			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Ramos Não Vida									
Acidentes	116 206 512	5 087 819	111 118 693	128 514 593	5 567 412	122 947 181	(12 308 081)	(479 593)	(11 828 488)
Doença	409 315 237	-	409 315 237	319 735 920	-	319 735 920	89 579 317	-	89 579 317
Viagens	2 505 636	-	2 505 636	1 711 790	(12 354 353)	14 066 143	793 846	12 354 353	(11 560 507)
Outros Danos em Coisas	393 361 427	206 428 918	186 932 509	355 990 419	941 238 059	(585 247 640)	37 371 008	(734 809 141)	772 180 149
Automóvel	852 482 858	55 835 098	796 647 760	776 004 911	49 284 828	726 720 083	76 477 947	6 550 270	69 927 677
Transportes	20 247 636	67 297 297	(47 049 661)	35 977 451	65 646 481	(29 669 030)	(15 729 815)	1 650 816	(17 380 631)
Responsabilidade Civil Geral	48 476 988	24 730 209	23 746 779	42 602 184	21 278 272	21 323 912	5 874 804	3 451 937	2 422 867
Total Geral Provisão para Prémios Não Adquiridos	1 842 596 294	359 379 341	1 483 216 953	1 660 537 268	1 070 660 699	589 876 569	182 059 026	(711 281 358)	893 340 384

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

Provisão para sinistros pendentes

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Provisão para sinistros pendentes” apresenta a seguinte desagregação por ramos:

	31/12/2024	31/12/2023	Variação
Provisão para Sinistros Seguro Directo			
Ramo Vida	134 709 456	89 655 372	45 054 084
Ramo não Vida	6 903 045 449	5 863 549 722	1 033 077 857
Acidentes	2 404 358 009	2 017 960 434	386 397 575
Doença	1 107 759 248	1 100 002 063	7 757 185
Outros Danos em Coisas	455 812 019	57 857 869	397 954 150
Automóvel	658 620 474	428 403 167	230 217 307
Transportes	32 322 210	26 342 450	5 979 760
Petroquímica	2 231 743 048	2 231 743 048	-
Responsabilidade Civil Geral	6 012 571	1 240 691	4 771 880
Diversos	6 417 870	-	-
Total Provisão para Sinistros - Seguro Directo	7 037 754 905	5 953 205 094	1 078 131 941
Provisão para Sinistros Resseguro Cedido			
Ramo Vida	87 456 814	56 174 683	31 282 131
Ramo não Vida	3 626 035 041	3 108 385 861	517 649 180
Acidentes	871 676 789	720 577 620	151 099 169
Doença	37 514 467	37 514 467	-
Outros Danos em Coisas	398 365 744	63 091 336	335 274 408
Automóvel	67 737 220	44 066 316	23 670 904
Transportes	28 176 535	23 740 843	4 435 692
Petroquímica	2 221 619 841	2 221 619 841	-
Responsabilidade Civil Geral	944 445	(2 224 562)	3 169 007
Diversos	-	-	-
Total Provisão para Sinistros - Resseguro Cedido	3 713 491 855	3 164 560 544	548 931 311
Provisão para Sinistros Retida			
Ramo Vida	47 252 642	33 480 689	13 771 953
Ramo não Vida	3 277 010 408	2 755 163 861	521 846 547
Acidentes	1 532 681 220	1 297 382 814	235 298 406
Doença	1 070 244 781	1 062 487 596	7 757 185
Outros Danos em Coisas	57 446 275	(5 233 467)	62 679 742
Automóvel	590 883 254	384 336 851	206 546 403
Transportes	4 145 675	2 601 607	1 544 068
Petroquímica	10 123 207	10 123 207	-
Responsabilidade Civil Geral	5 068 126	3 465 253	1 602 873
Diversos	6 417 870	-	6 417 870
Total Provisão para Sinistros Retida	3 324 263 050	2 788 644 550	535 618 500

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

Provisão para riscos em curso

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Provisão para riscos em curso” apresenta a seguinte desagregação por ramos:

	31/12/2024	31/12/2023	Variação
Provisão para Riscos em Curso			
Doença	3 197 359	3 197 359	-
Outros Danos em Coisas	1 522 584	1 522 584	-
Automóvel	62 358 900	62 358 900	-
Responsabilidade Civil Geral	13 206 677	13 206 677	-
Total Provisão para Riscos em Curso	80 285 520	80 285 520	-

11. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as rubricas de Acréscimos e Diferimentos apresentam a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023	Variação
Acréscimos de proveitos			
Juros a receber	308 108 470	255 024 653	53 083 817
Custos diferidos			
Encargos com prestadores de serviços - Saúde	-	16 867 155	(16 867 155)
Publicidade e propaganda	25 795 685	14 736 229	11 059 456
Rendas e alugueres	4 123 811	4 123 811	-
Licenças informáticas	24 305 164	4 514 669	19 790 495
Seguros	-	409 226	(409 226)
Serviços actuariais	3 101 235	-	3 101 235
Outros custos diferidos	208 999	209 003	(4)
Total Activo	365 643 364	295 884 746	69 758 618
Acréscimos de custos			
Subsídios de férias	201 291 529	156 378 056	44 913 473
Variável de desempenho	200 000 000	-	200 000 000
Auditoria às demonstrações financeiras	21 165 800	4 602 000	16 563 800
Encargos com prestadores de serviços - Saúde	34 343 127	25 600 268	8 742 859
Manutenção informática	21 513 556	28 864 568	(7 351 012)
Trabalhos especializados	9 590 868	11 497 162	(1 906 294)
Encargos sobre subsídios	22 438 316	10 525 219	11 913 097
Rendas e alugueres	561 285	704 534	(143 249)
Publicidade e propaganda	3 000 000	1 529 524	1 470 476
Gestão de exames médicos - Ramo Vida	114 187	99 456	14 731
Outros acréscimos de custo	8 521 947	121 797	8 400 150
Total Passivo	522 540 615	239 922 584	282 618 031

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

13. CAPITAL PRÓPRIO

Nos termos dos Estatutos do BIC Seguros, o Capital Social da Companhia é de 6.000.000.000 Kwanzas e encontra-se totalmente subscrito e realizado pelos accionistas. A composição da estrutura accionista é apresentada de seguida:

Titulares das acções	Número de acções	Valor Nominal da Acção (AKZ)	% Participação
Entidades colectivas			
Sociedade de Participações Financeiras, Lda.	2 550 000	1 000	42,5%
Entidades individuais			
Fernando Leonídio Mendes Teles	2 250 000	1 000	37,5%
Outros	1 200 000	1 000	20,0%
Titularidade do Capital Social Realizado	6 000 000		100%

O movimento nas rubricas da situação líquida durante os exercícios de 2024 e 2023 foi o seguinte:

Movimento em 2023	Capital	Reserva legal	Reserva de reavaliação	Flutuação de valores	Resultados Transitados	Resultado do exercício	Situação líquida
Aplicação de resultados	-	125 374 427	-	-	1 128 369 845	(1 253 744 272)	-
Flutuações cambiais de Investimentos / Imóveis	-	-	-	552 543 798	-	-	552 543 798
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	1 579 223 873	1 579 223 873
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	1 500 000 000	705 878 274	197 015 695	839 226 532	6 235 975 888	1 579 223 873	11 057 320 262
Movimento em 2024							
Aumento de Capital	4 500 000 000	-	-	-	(4 500 000 000)	-	-
Aplicação de resultados	-	44 121 726	-	-	1 535 102 147	(1 579 223 873)	-
Flutuações cambiais de Investimentos / Imóveis	-	-	-	155 809 635	-	-	155 809 635
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	1 603 138 611	1 603 138 611
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	6 000 000 000	750 000 000	197 015 695	995 036 167	3 271 078 035	1 603 138 611	12 816 268 508

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

15. PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS LIQUIDOS DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS	2024			2023			Variação		
	Seguro directo	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo	Resseguro cedido	Líquido
Ramo vida	1 310 892 459	175 898 335	1 134 994 124	1 450 356 664	188 240 588	1 262 116 076	(139 464 205)	(12 342 253)	(127 121 952)
Ramos não vida	15 838 954 222	4 839 304 614	10 999 649 608	13 680 865 962	4 092 686 088	9 588 179 874	2 158 088 260	746 618 526	1 411 469 734
Acidentes	2 801 960 192	331 769 175	2 470 191 017	2 218 714 141	275 067 366	1 943 646 775	583 246 051	56 701 809	526 544 242
Doença	5 223 931 430	-	5 223 931 430	5 059 134 439	-	5 059 134 439	164 796 991	-	164 796 991
Viagens	22 048 148	14 073 127	7 975 021	21 295 122	18 573 471	2 721 651	753 026	(4 500 344)	5 253 370
Outros Danos em Coisas	1 275 939 891	924 222 865	351 717 026	881 296 685	659 084 934	222 211 751	394 643 206	285 137 931	129 505 275
Automóvel	2 688 985 288	297 186 536	2 391 798 752	2 226 829 084	261 257 722	1 965 571 362	462 156 204	35 928 814	426 227 390
Transportes	421 107 836	249 673 363	171 434 473	332 688 197	206 336 178	126 352 019	88 419 639	43 337 185	45 082 454
Petroquímica	3 252 309 159	2 923 626 145	328 683 014	2 831 254 737	2 601 658 563	229 596 174	421 054 422	321 967 582	99 086 840
Responsabilidade Civil Geral	124 030 857	82 145 197	41 885 660	109 653 557	70 707 854	38 945 703	14 377 300	11 437 343	2 939 957
Diversos	28 641 421	16 608 206	12 033 215	-	-	-	28 641 421	16 608 206	12 033 215
TOTAL	17 149 846 681	5 015 202 949	12 134 643 732	15 131 222 626	4 280 926 676	10 850 295 950	2 018 624 055	734 276 273	1 284 347 782
VARIAÇÃO DA PROVISÃO PARA PRÉMIOS NÃO ADQUIRIDOS									
Ramos não vida									
Acidentes	(17 710 795)	(738 092)	(16 972 703)	(219 734 055)	(3 768 234)	(215 965 821)	202 023 260	3 030 142	198 993 118
Doença	100 897 251	-	100 897 251	8 154 521	-	8 154 521	92 742 730	-	92 742 730
Viagens	830 423	12 354 352	(11 523 929)	(2 529 752)	(4 796 082)	2 266 330	3 360 175	17 150 434	(13 790 259)
Outros Danos em Coisas	51 333 260	(718 818 068)	770 151 328	63 819 472	420 195 985	(356 376 513)	(12 486 212)	(1 139 014 053)	1 126 527 841
Automóvel	111 860 522	10 034 887	101 825 635	101 738 204	9 263 436	92 474 768	10 122 318	771 451	9 350 867
Transportes	(20 056 324)	(124 800)	(19 931 524)	21 547 615	28 330 882	(6 783 267)	(41 603 939)	(28 455 682)	(13 148 257)
Petroquímica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	7 585 383	5 076 349	2 509 034	10 615 008	6 131 245	4 483 763	(3 029 625)	(1 054 896)	(1 974 729)
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	234 739 720	(692 215 372)	926 955 092	(16 388 987)	455 357 232	(471 746 219)	251 128 707	(1 147 572 604)	1 398 701 311
PRÉMIOS BRUTOS ADQUIRIDOS									
Ramo vida	1 310 892 459	175 898 335	1 134 994 124	1 450 356 664	188 240 588	1 262 116 076	(139 464 205)	(12 342 253)	(127 121 952)
Ramo não vida	15 604 214 502	5 531 519 986	10 072 694 516	13 697 254 949	3 637 328 856	10 059 926 093	1 837 512 441	1 915 841 908	(78 329 467)
Acidentes	2 819 670 987	332 507 267	2 487 163 720	2 438 448 196	278 835 600	2 159 612 596	381 222 791	53 671 667	327 551 124
Doença	5 123 034 179	-	5 123 034 179	5 050 979 918	-	5 050 979 918	-	-	-
Viagens	21 217 725	1 718 775	19 498 950	23 824 874	23 369 553	455 321	-	-	-
Outros Danos em Coisas	1 224 606 631	1 643 040 933	(418 434 302)	817 477 213	238 888 949	578 588 264	407 129 418	1 404 151 984	(997 022 566)
Automóvel	2 577 124 766	287 151 649	2 289 973 117	2 125 090 880	251 994 286	1 873 096 594	452 033 886	35 157 363	416 876 523
Transportes	441 164 160	249 798 163	191 365 997	311 140 582	178 005 296	133 135 286	130 023 578	71 792 867	58 230 711
Petroquímica	3 252 309 159	2 923 626 145	328 683 014	2 831 254 737	2 601 658 563	229 596 174	421 054 422	321 967 582	99 086 840
Responsabilidade Civil Geral	116 445 474	77 068 848	39 376 626	99 038 549	64 576 609	34 461 940	17 406 925	12 492 239	4 914 686
Diversos	28 641 421	16 608 206	12 033 215	-	-	-	28 641 421	16 608 206	12 033 215
TOTAL	16 915 106 961	5 707 418 321	11 207 688 640	15 147 611 613	3 825 569 444	11 322 042 169	1 698 048 236	1 903 499 655	(205 451 419)

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os Prémios Brutos Emitidos dos ramos Não Vida “Petroquímica” e “Diversos” respeitam a prémios de co-seguro aceite pela participação da Companhia em diversos acordos de co-seguro no sector petrolífero e diamantífero, respectivamente, como seguradora não-líder.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

16. INDEMNIZAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2024			2023			Variação		
	Montantes pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Montantes pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Montantes pagos	Variação da provisão para sinistros	Total
INDEMNIZAÇÕES SEGURO DIRECTO									
Ramo vida	164 600 819	36 198 551	200 799 370	28 346 981	18 048 019	46 395 000	136 253 838	18 150 532	154 404 370
Ramos Não Vida	6 456 960 383	695 525 036	7 152 485 419	5 414 533 957	2 904 044 260	8 318 578 217	1 042 426 426	(2 214 937 093)	(1 172 510 667)
Acidentes	1 376 827 800	312 164 946	1 688 992 746	1 064 250 128	419 508 331	1 483 758 459	312 577 672	(107 343 385)	205 234 287
Doença	2 793 259 146	(3 332 467)	2 789 926 679	3 120 299 200	149 553 475	3 269 852 675	(327 040 054)	(152 885 942)	(479 925 996)
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	312 088 769	332 101 049	644 189 818	19 564 156	49 928 987	69 493 143	292 524 613	282 172 062	574 696 675
Automóvel	1 930 205 004	41 479 901	1 971 684 905	1 166 728 017	50 951 513	1 217 679 530	763 476 987	(9 471 612)	754 008 375
Transportes	14 387 078	6 014 837	20 401 915	4 830 675	22 492 450	27 323 125	9 556 403	(16 477 613)	(6 921 210)
Petroquímica	-	-	-	-	2 231 743 049	2 231 743 049	-	(2 231 743 049)	(2 231 743 049)
Responsabilidade Civil Geral	30 192 586	678 901	30 871 487	38 861 781	(20 133 545)	18 728 236	(8 669 195)	20 812 446	12 143 251
Diversos	-	6 417 869	6 417 869	-	-	-	-	-	-
TOTAL INDEMNIZAÇÕES SEGURO DIRECTO	6 621 561 202	731 723 587	7 353 284 789	5 442 880 938	2 922 092 279	8 364 973 217	1 178 680 264	(2 196 786 561)	(1 018 106 297)
INDEMNIZAÇÕES RESSEGURO CEDIDO									
Ramo Vida	(98 775 924)	(31 282 131)	(130 058 055)	(20 785 433)	(30 909 978)	(51 695 411)	(77 990 491)	(372 153)	(78 362 644)
Ramos não vida	(542 812 457)	(517 649 180)	(1 060 461 637)	(254 976 764)	(2 346 474 961)	(2 601 451 725)	(287 835 693)	1 828 825 781	1 540 990 088
Acidentes	(115 700 711)	(150 708 807)	(266 409 518)	(93 380 626)	(57 632 178)	(151 013 004)	(22 319 885)	(93 076 629)	(115 396 514)
Doença	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viagens	-	(390 363)	(390 363)	-	(1 429 265)	(1 429 265)	-	1 038 902	1 038 902
Outros Danos em Coisas	(220 699 676)	(335 274 409)	(555 974 085)	(16 150 219)	(51 489 230)	(67 639 449)	(204 549 457)	(283 785 179)	(488 334 636)
Automóvel	(174 994 661)	(23 670 904)	(198 665 565)	(111 749 911)	(10 821 814)	(122 571 725)	(63 244 750)	(12 849 090)	(76 093 840)
Transportes	(10 337 724)	(4 435 691)	(14 773 415)	(2 791 999)	(22 588 124)	(25 380 123)	(7 545 725)	18 152 433	10 606 708
Petroquímica	-	-	-	-	(2 221 619 841)	(2 221 619 841)	-	2 221 619 841	2 221 619 841
Responsabilidade Civil Geral	(21 079 685)	(3 169 006)	(24 248 691)	(30 903 809)	19 105 491	(11 798 318)	9 824 124	(22 274 497)	(12 450 373)
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL INDEMNIZAÇÕES RESSEGURO CEDIDO	(641 588 381)	(548 931 311)	(1 190 519 692)	(275 762 197)	(2 377 384 939)	(2 653 147 136)	(365 826 184)	1 828 453 628	1 462 627 444
INDEMNIZAÇÕES RETIDAS									
Ramo Vida	65 824 895	4 916 420	70 741 315	7 561 548	(12 861 959)	(5 300 411)	58 263 347	17 778 379	76 041 726
Ramos não vida	5 914 147 926	177 875 856	6 092 023 782	5 159 557 193	557 569 299	5 717 126 492	754 590 733	(386 111 312)	368 479 421
Acidentes	1 261 127 089	161 456 139	1 422 583 228	970 869 302	361 876 153	1 332 745 455	290 257 787	(200 420 014)	89 837 773
Doença	2 793 259 146	(3 332 467)	2 789 926 679	3 120 299 200	149 553 475	3 269 852 675	(327 040 054)	(152 885 942)	(479 925 996)
Viagens	-	(390 363)	(390 363)	-	(1 429 265)	(1 429 265)	-	1 038 902	1 038 902
Outros Danos em Coisas	91 389 093	(3 173 360)	88 215 733	3 413 937	(1 560 243)	1 853 694	87 975 156	(1 613 117)	86 362 039
Automóvel	1 755 210 343	17 808 997	1 773 019 340	1 054 978 106	40 129 699	1 095 107 805	700 232 237	(22 320 702)	677 911 535
Transportes	4 049 354	1 579 146	5 628 500	2 038 676	(95 674)	1 943 002	2 010 678	1 674 820	3 685 498
Petroquímica	-	-	-	-	10 123 208	10 123 208	-	(10 123 208)	(10 123 208)
Responsabilidade Civil Geral	9 112 901	(2 490 105)	6 622 796	7 957 972	(1 028 054)	6 929 918	1 154 929	(1 462 051)	(807 122)
Diversos	-	6 417 869	6 417 869	-	-	-	-	-	-
TOTAL INDEMNIZAÇÕES RETIDAS	5 979 972 821	182 792 276	6 162 765 097	5 167 118 741	544 707 340	5 711 826 081	812 854 080	(368 332 933)	444 521 147

A variação da provisão para sinistros da rubrica custos com sinistros líquidos de resseguro da conta técnica, tem por contrapartida, principalmente, a provisão para sinistros da rubrica provisões técnicas do passivo. Contudo, algumas operações são reconhecidas noutros elementos do balanço, nomeadamente, por via dos reembolsos de sinistros reflectidos em outros devedores por operações de seguro directo, pelo que as variações das provisões para sinistros do balanço e da conta técnica poderão não ser coincidentes.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

17. COMISSÕES E OUTROS CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

COMISSÕES E DESPESAS DE AQUISIÇÃO DE SEGURO DIRECTO	2024			2023		
	Comissões	Despesas de Aquisição	Total	Comissões	Despesas de Aquisição	Total
Ramo vida	(53 022 805)	1 516 588	(51 506 217)	123 011 740	2 517 445	125 529 185
Ramos Não Vida	376 420 072	475 256 332	851 676 404	955 771 632	368 482 485	1 324 254 117
Acidentes	372 635 623	475 256 332	847 891 955	354 674 946	368 482 485	723 157 431
Doença	47 050 288	-	47 050 288	268 854 161	-	268 854 161
Viagens	(581 212)	-	(581 212)	1 210 491	-	1 210 491
Outros Danos em Coisas	67 011 456	-	67 011 456	108 523 417	-	108 523 417
Automóvel	(140 132 768)	-	(140 132 768)	191 905 313	-	191 905 313
Transportes	19 698 820	-	19 698 820	18 428 798	-	18 428 798
Responsabilidade Civil Geral	10 737 865	-	10 737 865	12 174 506	-	12 174 506
TOTAL COMISSOES E DESPESAS AQUISIÇÃO SEGURO DIRECTO	323 397 267	476 772 920	800 170 187	1 078 783 372	370 999 930	1 449 783 302

COMISSOES DE RESSEGURO CEDIDO	2024	2023	Variação	2022
Ramo vida	-	48 299 720	(48 299 720)	-
Ramos Não Vida	594 940 497	482 729 472	112 211 025	416 605 187
Acidentes	79 018 042	66 418 521	12 599 521	56 353 210
Outros Danos em Coisas	239 242 373	165 381 776	73 860 597	154 367 309
Automóvel	80 000 445	66 735 313	13 265 132	61 887 528
Transportes	33 966 274	41 627 877	(7 661 603)	24 702 538
Petroquímica	134 964 457	120 109 028	14 855 429	99 543 850
Responsabilidade Civil Geral	26 084 781	22 456 957	3 627 824	17 140 295
Diversos	1 664 125	-	1 664 125	2 610 457
TOTAL COMISSOES RESSEGURO CEDIDO	594 940 497	531 029 192	63 911 305	416 605 187

18. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS TÉCNICOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Outros Proveitos Técnicos" respeita integralmente à prestação de serviços médicos através do Centro Médico BIC Seguros, sito em Luanda. A prestação de serviços médicos inclui, entre outras actividades, a realização de consultas médicas, actos de enfermagem e actividades similares, por parte de equipas médicas credenciadas.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

20. RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

RENDIMENTOS	2024			2023			Variação
	Investimentos	Investimentos	Total	Investimentos	Investimentos	Total	
	Afectos	Livres		Afectos	Livres		
Títulos de rendimento fixo	620 559 804	-	620 559 804	387 549 618	-	387 549 618	233 010 186
Depósitos	975 876 344	10 826 387	986 702 731	982 378 364	8 164 960	990 543 324	(3 840 593)
TOTAL RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS	1 596 436 148	10 826 387	1 607 262 535	1 369 927 982	8 164 960	1 378 092 942	229 169 593

21. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as despesas com o pessoal apresentam a seguinte composição:

	2024	2023	Variação
Remunerações Órgãos Sociais	583 154 611	449 947 831	133 206 780
Remunerações Pessoal	1 505 517 409	1 349 390 087	156 127 322
Encargos s/ remunerações	140 641 940	131 015 437	9 626 503
Avenças / honorários	82 720 627	74 037 681	8 682 946
Seguros obrigatórios	81 340 321	60 196 804	21 143 517
Outros custos com pessoal	29 837 476	32 815 358	(2 977 882)
Total Custos com Pessoal	2 423 212 384	2 097 403 198	325 809 186

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Avenças / honorários” respeita ao pagamento de diversos profissionais que colaboram com a Companhia numa base constante, nomeadamente, ao nível da prestação de serviços médicos e actuariado.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Outros custos com pessoal” inclui, entre outras, a realização de acções de formação aos Colaboradores da Companhia no âmbito das suas funções.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as despesas com fornecimentos e serviços de terceiros apresentam a seguinte composição:

	2024	2023	Variação
Electricidade	2 277 082	2 609 661	(332 579)
Combustíveis	1 489 621	1 440 671	48 950
Água	54 151	265 097	(210 946)
Material de escritório	31 331 963	17 198 708	14 133 255
Livros e documentação técnica	417 248	811 374	(394 126)
Conservação e reparação	6 473 456	12 204 505	(5 731 049)
Rendas e alugueres	112 246 472	91 118 012	21 128 460
Despesas de representação	74 953	685 529	(610 576)
Comunicação	16 620 572	15 725 200	895 372
Deslocações e estadas	59 612 067	38 993 020	20 619 047
Seguros	1 683 220	1 911 706	(228 486)
Publicidade e propaganda	271 701 134	183 127 433	88 573 701
Limpeza, higiene e conforto	16 498 787	10 956 626	5 542 161
Contencioso e notariado	27 319 450	355 521	26 963 929
Vigilância e segurança	24 300 000	21 000 000	3 300 000
Trabalhos especializados	431 785 620	246 599 026	185 186 594
Manutenção e licenças informáticas	562 717 650	334 802 288	227 915 362
Gestão do Centro Médico	75 887 721	92 829 659	(16 941 938)
Outros fornecimentos e serviços	14 527 319	21 494 990	(6 967 671)
Total Fornecimentos e Serviços de Terceiros	1 657 018 486	1 094 129 026	562 889 460

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Publicidade e propaganda” inclui os gastos afectos a diverso material promocional da Companhia, bem como campanhas publicitárias em diversos meios de comunicação e diversos patrocínios.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Manutenção e licenças informáticas” inclui os valores despendidos com a manutenção dos sistemas informáticos da Companhia, bem como os licenciamentos de *software* em vigor.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Gestão do Centro Médico” respeita aos honorários relativos à gestão médica especializada do Centro Médico BIC Seguros.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Rendas e Alugueres” respeita ao aluguer das instalações onde se encontram localizados os serviços centrais da Companhia e do balcão BIC Seguros localizado no Shopping Avennida do Morro bento, em Luanda.

	2024	2023	Variação
Impostos	403 925 993	238 078 551	165 847 442
Imposto sobre o Valor Acrescentado	170 102 032	130 893 925	39 208 107
Imposto sobre Aplicação de Capitais	121 872 025	107 055 626	14 816 399
Contribuição Especial sobre as Operações Cambiais	111 661 126	-	111 661 126
Outros impostos	290 810	129 000	161 810
Taxas	150 640 259	142 261 833	8 378 426
Taxa para a ARSEG	150 608 443	142 252 633	8 355 810
Outras taxas	31 816	9 200	22 616
Total Impostos e Taxas	554 566 252	380 340 384	174 225 868

**Anexo às
Demonstrações
Financeiras
em 31 de
Dezembro de
2024 e 2023**

22. PROVEITOS E CUSTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2024	2023	Variação
Proveitos e ganhos financeiros			
Diferenças cambiais favoráveis	271 201 843	-	271 201 843
Outros proveitos e ganhos financeiros	2 079 709	4 137 870	(2 058 161)
Total Proveitos e ganhos financeiros	273 281 552	4 137 870	269 143 682
Custos e perdas financeiras			
Juros suportados	-	33 537	(33 537)
Comissões e outros serviços financeiros	24 121 522	27 400 885	(3 279 363)
Diferenças cambiais desfavoráveis	-	3 440 149	(3 440 149)
Total Custos e perdas financeiras	24 121 522	30 874 571	(6 753 049)

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as rubricas “Diferenças cambiais” incluem, conforme referido na nota 2.2.2., a reavaliação dos activos e passivos expressos em moeda estrangeira, com excepção dos valores relativos a Investimentos e Provisões Técnicas, que são registados em Ganhos Realizados em Investimentos (quando realizados) e nas rubricas de variações de provisões técnicas, respectivamente.

23. OUTROS PROVEITOS E CUSTOS NÃO TÉCNICOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023	Variação
Outros custos não técnicos			
Multas e penalidades	9 508 186	26 836 890	(17 328 704)
Quotizações diversas	39 985 092	26 880 000	13 105 092
Regularização saldos e arredondamentos	-	27	(27)
Correções relativas a exercícios anteriores	146 552 460	74 019 120	72 533 340
Total Outros custos não técnicos	196 045 738	127 736 037	68 309 701

**Anexo às
Demonstrações
Financeiras
em 31 de
Dezembro de
2024 e 2023**

25. IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica é composta exclusivamente pela estimativa do valor relativo ao Imposto Industrial, calculado nos termos da legislação fiscal em vigor. Os demais impostos sobre Rendimento, nomeadamente o Imposto sobre Aplicação de Capitais, encontram-se discriminados na Nota 21.

26. ENTIDADES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os saldos com entidades relacionadas têm a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Banco BIC		
Activo		
Depósitos bancários (Nota 3)	1 192 908 102	742 439 746
Investimentos (Nota 4)	10 416 437 978	8 465 488 028
Passivo		
Acréscimo de Custos (Nota 11)	26 871 080	26 871 080
Conta de ganhos e perdas		
Rendimentos de investimentos (Nota 20)	897 508 211	921 751 543

28. GARANTIAS FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a margem de solvência é decomposta como segue no seguinte quadro:

	31/12/2024	31/12/2023
Elementos constitutivos da margem de solvência		
Capital	6 000 000 000	1 500 000 000
Reservas e Resultados Transitados	4 218 093 730	7 138 869 857
Resultado do exercício	1 603 138 611	1 579 223 873
Imobilizado incorpóreo	41 741 553	81 679 462
Total elementos constitutivos da margem de solvência	11 779 490 788	10 136 414 268
Margem de solvência a constituir		
Montante da margem a constituir - Vida	724 829 863	989 028 698
Montante da margem a constituir - Não Vida	3 354 771 268	2 386 856 637
Total margem de solvência a constituir	4 079 601 131	3 375 885 335
Excedente / insuficiência de cobertura	7 699 889 657	6 760 528 933
% Margem de cobertura	289%	300%

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o nível de coberturas das provisões técnicas é apresentado no quadro seguinte:

	31/12/2024	31/12/2023	Variação
Imóveis	794 384 883	794 384 883	-
Imóveis de serviço próprio	794 384 883	794 384 883	-
Títulos de Rendimento Fixo	3 975 293 415	3 975 293 415	-
Títulos de dívida pública	2 189 023 415	2 189 023 415	-
Títulos de outros emissores públicos	1 786 270 000	1 786 270 000	-
Depósitos	11 316 437 968	8 823 091 186	2 493 346 782
Depósitos em Instituições de Crédito	11 316 437 968	8 823 091 186	2 493 346 782
TOTAL INVESTIMENTOS AFECTOS	16 086 116 266	13 592 769 484	2 493 346 782
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO DIRECTO	10 360 307 249	8 958 478 391	1 401 828 858
NÍVEL DE COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS	155,27%	151,73%	

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

À data de preparação das Demonstrações Financeiras, não são conhecidos quaisquer eventos subsequentes que impactem materialmente as Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024 e 2023.



BIC Seguros

Seguramente Juntos



7 Relatório Auditor Externo



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao Conselho de Administração da
BIC Seguros, S.A.

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **BIC Seguros, S.A.**, (“Companhia”) as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024, que evidencia um total de 27.619.926 milhares de Kwanzas e um total de capital de 12.816.269 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 1.603.139 milhares de Kwanzas, as Demonstrações dos resultados, dos resultados e do outro rendimento integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.
2. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **BIC Seguros, S.A.** em 31 de Dezembro de 2024, o resultado e o rendimento integral das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios geralmente aceites em Angola (Nota 2).

Base para a opinião

3. A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.
4. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Responsabilidade do Órgão de Gestão e do Órgão de Fiscalização pelas Demonstrações Financeiras

5. O Conselho de Administração é responsável pela:
 - preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia de acordo os princípios geralmente aceites em Angola;
 - elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
 - criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
 - adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
 - avaliação da capacidade da Companhia de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

C&S – Assurance and Advisory

Audidores e Consultores

Inscrita na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o nº E20180018

Registada na Comissão do Mercado de Capitais com o nº 001/AE/CMC/02-19

Membro Correspondente da RSM Internacional



6. O Conselho Fiscal é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Companhia.

Responsabilidade do Auditor pela auditoria das Demonstrações Financeiras

7. A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável em emitir uma opinião independente sobre se as Demonstrações Financeiras estão isentas de distorção material com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.
8. Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:
 - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
 - Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia;
 - Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração;
 - Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Companhia descontinue as suas actividades;
 - Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
 - Comunicamos com os Administradores, incluindo o Conselho Fiscal, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.
9. A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

C&S – Assurance and Advisory

Audidores e Consultores

Inscrita na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o n.º E20180018

Registada na Comissão do Mercado de Capitais com o n.º 001/AE/CMC/02-19

Membro Correspondente da RSM Internacional



Relato sobre Outros Requisitos Legais e Regulamentares quanto ao Relatório de Gestão

10. Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Companhia, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, 8 de Abril de 2025

C&S – Assurance and Advisory, S.A.

Registada na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o n.º E20180018 e na

Comissão de Mercado de Capitais com o n.º 001/AE/CMC/02-19

Representada por:


Manuel António Perdigão Martins
(Perito contabilista n.º 20152177)



BIC Seguros

Seguramente Juntos



8 Relatório Conselho Fiscal

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas do BIC Seguros, S.A.

1. Nos termos da Lei e dos Estatutos, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora por nós desenvolvida bem como o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração do BIC Seguros, SA (Seguradora) relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.
2. No decurso do exercício, acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da actividade da Seguradora, a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis. Obtivemos também do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Seguradora as informações e os esclarecimentos solicitados, necessários à emissão do nosso parecer.
3. Analisámos e concordámos com o conteúdo do Relatório dos Auditores, emitido pela Sociedade C&S – Assurance and Advisory, S.A., o qual damos como integralmente reproduzido.
4. No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2024, a Conta de ganhos e perdas e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como os respectivos anexos, incluindo as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados.
5. Adicionalmente, procedemos à análise do Relatório de Gestão do exercício de 2024 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados, nele incluída.
6. Face ao exposto, e tendo em consideração o trabalho realizado, somos de parecer que a Assembleia-geral:
 - a. Aprove o Relatório de Gestão relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024,
 - b. Aprove as Contas relativas a esse exercício, e
 - c. Aprove a Proposta de Aplicação de Resultados.

7. Gostaríamos de expressar o nosso reconhecimento ao Conselho de Administração e aos serviços da Seguradora, pela colaboração que nos foi prestada.

Luanda, 8 de Abril de 2025

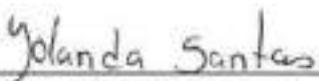
O Conselho Fiscal



Henrique Manuel Camões Serra
Presidente



Graziela do Céu Rodrigues Esteves
Vogal



Yolanda Vicência Fernandes dos Santos Ceita
Vogal



BIC Seguros

Seguramente Juntos



9 Observações

Observações

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos os envolvidos na actividade do BIC Seguros, com especial destaque para:

- A Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros e o Ministério das Finanças, pelo acompanhamento do Sector e diálogo constante e produtivo que foi mantido com todas as partes interessadas e o Conselho de Administração;
- A Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e Auditores pela disponibilidade e empenho no acompanhamento e controlo da actividade da Sociedade;
- A Associação de Seguradoras de Angola, ASAN, pelo dinamismo e saudável discussão que tem contribuído para o crescimento e estabilidade do Sector Segurador no País;
- O Banco BIC, por todo o apoio na afirmação da Companhia, demonstrando dessa forma a solidez e entejuda presentes no universo BIC;
- Os corretores, mediadores, resseguradores e demais parceiros pela confiança demonstrada;
- Os colaboradores que, com todo o seu empenho, dedicação e excelência, tornam real a afirmação do BIC Seguros no panorama segurador Angolano.

Deixamos ainda expressa uma especial referência aos nossos Clientes, pela sua preferência e também aos accionistas pelo apoio recebido ao longo de todo este percurso do BIC Seguros.

27 de Março de 2025

Fernando Mendes Teles
Presidente do Conselho de Administração

Carlos Amilcar Alfama de Aguiar
Presidente da Comissão Executiva

Victor Manuel Mendes Neves
Administrador Executivo

Bárbara Rangel Gomes da Silva
Administradora Executiva

Aleixo Santana Arlindo Afonso
Administrador não Executivo

Rubim José Almeida de Sousa
Administrador não Executivo

Apolónia Alzira Xavier da Gama
Administradora Independente



BIC Seguros

Seguramente Juntos

R&C 2024



Para mais informações:
atendimento@bicseguros.ao

☎ 923 190 003

www.bicseguros.ao